ESTUDA O PTB nova fórmula para o projeto 1000

Kubitscheck considera impatriotismo falar agora em sucessão

POSITIVO O DEPUTADO LUTERO VARGAS: "O PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAMAIS AUTORIZOU ALGUÉM A USAR E ABUSAR DO SEU NOME EM RELAÇÃO AO PROJETO 1,000!"

A MAIOR SAFRA TRITICOLA DE TODOS OS TEMPOS

PRONTO O IMPORTANTE ACÔRDO AJUSTADO ENTRE A COFAP E OS PRODUTORES DE CEREAIS — TERÇA-FEIRA PRÓXIMA A RATIFICAÇÃO — TÔDA A FROTA DE CAMINHÕES DA COFAP SERÁ MOBILIZADA PARA O ESCOAMENTO DA SAFRA TRITICOLA GAÚCHA

(TEXTO NA 14ª PAGINA)

Um julgamento de sensação

HELBE MASCARENHAS DE MORAES PERANTE O TRIBUNAL DO JURI

Sra. Helbe Mascarenhas de Morais, em foto feita na Penitenciária de Bangu

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 26 de setembro de 1952 — N. 14.209

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

O deputado Lutero Vargas, falando ao repórter de A NOITE

FALA LUTERO VARGAS:

VARGAS NÃO AUTORIZOU NINGUEM A USAR O SEU NOME

Palavras do líder trabalhista carioca — Pondo os pingos nos "ii" — O Sr. Getulio Vargas tó tomou conhecimento da proposição depois de redigida e levada ao Catete — O ponto de vista do assessor técnico da presidência, Sr. Romulo de Almeida — "Reafirmo o meu visceral repúdio ao malfadado projeto" — A verdade dos fatos

LEIA ENTREVISTA NA PÁGINA SEGUINTE

Convidado Vargas a visitar S. Paulo

Iria presidir à instalação do Congresso dos Municípios, em São Vicente — Fala a A NOITE o governador Lucas Garcez — A reforma ministerial e a sucessão — Não trataram de política na Conferência dos Governadores — "O momento é para administrar"

Governador Lucas Garcez

S. PAULO, 26 (Especial para A NOITE) — O governador Lucas Noguelra Garcez é um administrador para quem o tempo lhe é servido numa contagem absolutamente rigorosa. Tendo que tratar dos múltiplos problemas do Estado, o Sr. Garcez, entretanto, sempre acha um jeito de receber um jornalista que o procura à cata de novidades. Agora mesmo, quando o seu regresso da Conferência de Governadores da bacia do Paraná-Uruguai, o Sr. Lucas Garcez tem-se visto assediado pela imprensa, que deseja colher noticias a respeito do que muito que se disse em relação à politica nacional.

Convidado o presidente Vargas

Hoje, pela manhã, fomos recebidos pelo governador bandei-

(Conclui no 13.ª página)

"Bananas" de dinamite para remover a rocha

(Texto na página seguinte)

Leia na página de "Politica e Politicos":

PRIMEIRA REAÇÃO CONTRA A TESE CAPANEMA

O agrônomo Eduardo Frota que fez interessantes declarações a A NOITE sôbre o zoneamento agricola

O PREFEITO JA APROVOU

ZONEAMENTO AGRICOLA DO DISTRITO FEDERAL

(Reportagem na página 14)

Capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, o morto

(Texto na página seguinte)

As felipetas

Será ouvida, hoje, a sétima testemunha

Prosseguindo no interrogatório sôbre o sensacional "estouro" das "felipetas", será ouvido hoje, em cartório da 14.ª Vara Civel, pelo juiz Marcelo Santiago Costa, a sétima testemunha arrolada no processo, tenente José de Castro.

Estarão presentes à audiência, o curador de massas, os advogados do sindico e dos credores, além do representante do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

Acácias para o túmulo dos cães

Leia a curiosa reportagem na página seguinte

Na foto ao lado a nova rede para a apanha de animais

Missa à tarde nas igrejas cariocas

O que foi resolvido na Arquidiocese não é novidade

O Rio vai ter missas à tarde, aos domingos. Aos fiéis será permitida a sagrada comunhão, desde que estejam em jejum há, pelo menos, três horas. Isso não é novidade. Na ordem da Igreja é preciso distinguir o que é dogmático

(Conclui na 13.ª página)

Tendência evidente do requerimento Armando Falcão:

"CRIAR CONFUSÃO, CONFUSÃO E CONFUSÃO!"

— Nenhuma finalidade construtiva nem patriótica contém — Como falaram a A NOITE os deputados Oswaldo Fonseca, Joel Presidio, Firman Neto e Abelardo Andréa — "Trata-se de um homem atrasado" — afirma o deputado Joel Presidio

(TEXTO NA 15.ª PAGINA)

Deputado Armando Falcão

KUBITSCHECK E A CONFERENCIA DE PÔRTO ALEGRE:

IMPATRIÓTICO FALAR AGORA DE POLITICA OU SUCESSÃO

"A politica não deve vir atrapalhar, a esta altura da vida nacional, o trabalho do presidente da República e dos governadores" — O Brasil está acordando para os problemas sérios — Só num programa, usinas e estradas, está o futuro de Minas

(TEXTO NA 14ª PAGINA)

PARTIU MAUFRAIS

MACAPÁ, 26 (Asap.) — Partiu com destino às selvas da cordilheira de Tumucumape a expedição Maufrais, chefiada por Edgard Maufrais e que vai procurar seu filho, o dentista e jornalista Raymond Maufrais. Fazem parte da expedição somente quatro franceses.

O FUNCIONÁRIO PÚBLICO E AS ENFERMIDADES A QUE ESTÁ' SUJEITO

Levantamento estatístico apresentado ao Congresso de Medicina do Trabalho — Os que mais solicitam visitas médicas — As doenças dos que trabalham em pé e as dos que trabalham sentados

Instalado sábado passado, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho realizou ontem várias reuniões, sendo apresentadas teses de muita oportunidade, no que concerne ao amparo amplo que deve ter todo aquele que trabalha. Despertou bastante interêsse a de Inezil Pena Marinho, de titulo "Atividade fisica de compensação para os trabalhadores burocratas". Definindo de ini-

(Conclui na 14.ª página)

Leia na página seguinte:

"Pacifico inventa o limpa-filas ..."

NÃO SERÃO EFETUADOS OS DESCONTOS DE CONSIGNAÇÕES DOS TRABALHADORES EM DEZEMBRO

LIBERTAÇÃO DOS POVOS ÁRABES

Um ex-ministro de Estado da Siria e o presidente do Partido Independente do Marrocos estão procurando mobilizar na América Latina uma frente capaz de impor, na Organização das Nações Unidas, o fim da escravização do mundo árabe — Uma entrevista que reflete o clamor de vários povos — As razões por que começaram a visita pelo Brasil

O Sr. Michel Cosman quando falava à reportagem

"Enquanto houver uma nação escravizada, subsistirá o perigo de escravização das demais. Por isso estamos decididos a pedir a cessação do domínio da França, da Inglaterra e da Espanha no mundo árabe. Não nos move nesta campanha nenhum impulso político, nem religioso, mas apenas o desejo humano da liberdade. Para isso, esperamos contar com tôdas as nações livres e democráticas para a formação de uma frente com fôrça moral bastante para acabar, de uma vez por tôdas, com a escravização de nações por outras nações".

Esta a síntese da entrevista concedida ontem à imprensa carioca pelo Sr. Michel Cosma, ex-ministro de Estado da Siria e atualmente presidente do Comite de Libertação dos Povos Arabes, que está realizando uma viagem por tôda a América Latina, no sentido de solicitar a tôdas as delegações dêsses países na ONU votos favoráveis à independência dos povos árabes.

O exemplo do Brasil

— Começamos pelo Brasil, pois este país já deu, no início a demonstração dos seus anseios de independência, quando expulsou os holandeses, e depois os próprios portugueses que o descobriram, deixaram-lhe a herança da lingua, da religião e dos costumes. Que dizer então dos povos árabes, escravizados pelos franceses, povo a que não estão ligados por qualquer afinidade racial ou religiosa?

Minha peregrinação deverá alcançar tôda a América Latina, pois se conseguirmos o voto favorável dessas nações, teremos 33 votos na ONU. As nações escandinavas, possivelmente, também votarão conosco, pois são países que vivem de suas indústrias e não têm qualquer pretensão de domínio de outros povos.

Setenta mil prisioneiros

A fôrça brutal e sanguinária das potências coloniais no mundo árabe já encheu as prisões com perto de setenta mil pessoas pelo estranho "crime" de pretenderem a liberdade de uma terra que é sua. E para êsses prisioneiros não há qualquer recurso judiciário.

Dêsse modo, só temos um caminho: a união internacional de todos os povos livres, a fim de que possamos conseguir das Nações Unidas o nosso sagrado objetivo.

O que pretendemos é apenas um apôio dentro das formas justas e legais, e é isso o que nos está conduzindo nessa peregrinação, pois esperamos chegar a Nova Iorque no mês de outubro próximo, com tempo para assistir à votação do caso árabe, que deverá entrar em pauta até principios de novembro.

O Sr. Michel Cosma está viajando em companhia do Sr. Allal El Fassi, lider do Partido Independente do Marrocos.

Luiz Felipe continuará prêso e no Presídio

Negada a ordem de "habeas-corpus" pelo Tribunal de Justiça

Conforme noticiamos há dias, o advogado Júlio César da Fonseca, embora não fôsse patrono de Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, mas valendo-se de uma prerrogativa constitucional, impetrara ordem de "habeas.corpus" ao Tribunal de Justiça, visando a tornar sem efeito a prisão preventiva do falido, decretada pelo Juiz Marcelo Santiago Costa, ou, no caso de ser mantida a medida, que fôsse o prêso transferido da prisão comum, no Presídio, para uma prisão especial em quartel, a que têm direito os oficiais das Fôrças Armadas.

Na sessão de ontem, da 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, foi o caso submetido a julgamento. Votou em primeiro lugar o relator do processo, desembargador Carlos Manoel de Araújo, que desenvolveu considerações sôbre a legalidade da prisão imposta pelo juiz Marcelo Santiago Costa a Luiz Felipe e concluiu negando a ordem de "habeas-corpus". Seu voto foi acompanhado pelos demais componentes daquela Câmara, desembargadores Machado Monteiro e Luiz Afonso Chagas.

Vítima do violenta carga elétrica

JUIZ DE FÓRA, 26 (Asapress) — Foi vitima de violenta descarga elétrica, um operário da Companhia Mineira de Eletricidade, quando se encontrava em serviço de reparação do cabo elétrico que serve à rua Padre Café, no bairro de São Mateus. Sebastião José recebeu uma descarga de 2.300 wolts, e morreu quando recebia os primeiros socorros.

E' um perigoso elemento

Prêso por ordem do comandante do 14.º R. I.

JUREMA (Pernambuco), 25 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado de Policia deste municipio, Sr. Francisco Gualdo de Carvalho, efetuou a prisão, nesta cidade, por ordem do comandante do 14º R. I., do Recife, do ex-soldado Norberto Crispiniano, desertor do Exército e autor do furto de armas da unidade onde servia. Na delegacia desta cidade estão registrados vários atos de sabotagem, vandalismo e desordens, praticados pelo citado individuo, o qual, em 1950, quando civil, tentou assassinar, na véspera de São João, o prefeito deste municipio, Sr. João Cordeiro de Souza. Para isso, jogou em sua residência uma bola, que explodiu, felizmente, antes de atingir o alvo.

PRODUÇÃO DE URÂNIO PARA ENERGIA ATÔMICA NO BRASIL

S. PAULO, 26 (AN) — O Instituto de Pesquisas Tecnológicas já está adotando as medidas necessárias para a instalação, em São Paulo, da primeira usina para a produção de urânio destinada aos reatores que fornecerão energia atômica ao Brasil.

Falando à imprensa, a respeito, o engenheiro Francisco Mássei, diretor do Instituto, lembro ua grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou:

— Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos, no futuro, para produzirmos a energia atômica e prepararmos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Mássei:

— O primeiro reator experimental produzirá isótomos radioativos que cada vez mais adquirem aplicação na indústria e na medicina.

Abertas as inscrições para a Escola de Aeronáutica

Encontram-se abertas, na Escola de Aeronáutica, as inscrições para os cursos destinados à formação de oficiais da FAB, podendo concorrer ao prévio exame de habilitação os jovens que possuam os cursos científico ou clássico e os alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, desde que tenham idade inferior a 22 anos até 1.º de Maio do ano próximo.

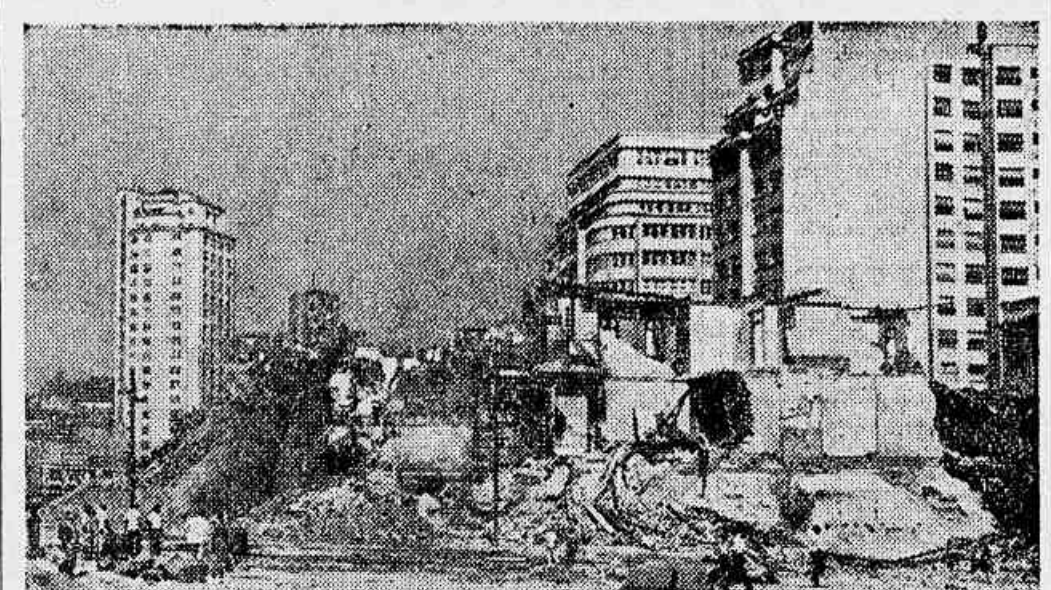
O curso tem a duração de três anos, recebendo o candidato, ao ser admitido, o enxoval, e durante a duração do currículo um vencimento suficiente para os seus gastos pessoais.

Retorna a Gênova o "Ugolino Vivaldi"

O navio italiano «Ugolino Vivaldi», quando iniciava sua viagem com destino ao Brasil, teve de retornar ao porto de Genova, apresentando defeito nas máquinas. Seus passageiros foram transbordados para o «Paolo Toscanelli» que deverá chegar ao Rio no dia 14 de outubro próximo.

O REDUTO FINAL DO CASTELO

"Bananas" de dinamite para remover a rocha

Hoje, à noite, a ofensiva dos trabalhadores e escavadeiras

Flagrante obtido, esta manhã, na avenida Erasmo Braga, vendo-se os trabalhadores da Prefeitura demolindo a rocha do morro do Castelo, com marteletes

Inicia-se hoje à noite, conforme antecipamos, a ofensiva final dos trabalhadores da Prefeitura aos restos do morro do Castelo, à avenida Erasmo Braga. Essa pequena colina sustenta os prédios e muralhas do lado impar da rua São José, imóveis desapropriados, mas que não tinham sido desocupados por determinação judicial.

Ontem os trabalhos das escavadeiras e picaretas esbarrou num pedaço de rocha. Determinou o prefeito que êsse trecho seja demolido com pequenas "bananas" de dinamite a partir da noite. Serão tomadas tôdas as cautelas para que não se registrem acidentes pessoais ou materiais. O trabalho será entregue a pessoal especializado em pedreiras e túneis. Ontem a pequena rocha começou a ser derrubada a marteletes. A maioria dos prédios restantes da rua São José estão apenas com as paredes. À noite os serviços serão intensificados, com a presença do prefeito João Carlos Vital e do secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro.

QUEIMADA A CRIANÇA

Vitima de explosão de uma garrafa contendo alcool, foi medicada no Posto de Assistência do Meyer, e, em seguida internada no H.P.S. Maria Teresa, de 4 anos, filha de Maria de Lourdes Gonçalves, residente na rua Garcia Redondo, 23, apartamento 6. A criança brincava com dois amiguinhos quando um deles chegou um palito de fósforos aceso a uma garrafa contendo aquele inflamável. A menina sofreu queimaduras de 1.º e 2.º grãus generalizadas.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Josefina Morais de Amorim — rua Torres Homem, 468; Oldemar Soares Pacheco — Hospital Pedro Ernesto; Adelina Ferreira da Silva — Hospital São Francisco de Assis; André Nóbrega do Nascimento — Beneficência Portuguesa; Carlos Henrique Pinto — Capela do Cemitério; Ana Maria de Souza — Hospital São Sebastião; Wilson França da Fonseca — rua Caieiras, 77; Homero Silva — Hospital dos Acidentados.

No Cemitério de S. João Batista: Ademir Portela da Fonseca — Policlinica de Botafogo; Fausta Maria da Conceição — avenida Epitácio Pessoa, 1 286; Armando Barbosa — Capela Real Grandeza; Maria da Luz Ferreira — rua Mena Barreto, 29.

— VARGAS NÃO AUTORIZOU NINGUEM A USAR SEU NOME

(Cliché na 1ª página)

Com a influência de suas credenciais de deputado mais votado do Brasil e com uma popularidade conquistada pela maneira de tratar os humildes aos quais socorre como médico, Luthero Vargas assumiu, graças a isso, a liderança da batalha que se está travando em prol de melhores dias para o Distrito Federal. Ainda agora, na marcha e contramarcha da emenda constitucional pela autonomia da terra carioca, o prócer trabalhista desenvolveu atuação impar num trabalho incessante junto aos representantes das diversas bancadas do Palácio Tiradentes para que essa emenda emancipadora saisse vitoriosa da Camara Federal. Também no que diz respeito ao discutido projeto numero 1.000, cuja aprovação redundará em pesados onus sôbre os ombros já combalidos do povo carioca, o deputado Luthero Vargas desde o inicio se manifestou de público, condenando valentemente essa discutida proposição. E fê-lo de modo desassombrado, profligando uma medida em que aponta uns fatos de reagravamento do custo de vida nos dias vindouros, se transformado em lei o projeto em referência. Essa atitude tem sido objeto de reiteradas provas de solidariedade em tôdas as camadas da população.

SUAS DECLARAÇÕES A A NOITE

Ontem à tarde, o reporter de A NOITE colheu as mais vivas impressões do deputado Lutero Vargas acerca do projeto 1.000 e do envolvimento do nome do presidente da República.

— Em absoluto — disse-nos o deputado Lutero Vargas — o presidente da Republica não demonstrou jamais qualquer interesse especial em relação ao projeto 1.000. Não o fez, em tãopouco, autorizou alguém em nenhum instante a usar e abusar do seu nome em beneficio dessa proposição que ora agita a cidade, provocando muito justamente revolta nos lares que serão atingidos pelas suas fatais consequências. Esta a verdade. Foge à veracidade quem insistir, deturpando os fatos com essa condenável balela. Conforme adverti antes, o presidente da República só tomou conhecimento do projeto 1.000 quando êste lhe foi entregue em mãos no Catete pelo senhor João Carlos Vital. Como sempre, em matéria dessa natureza, o presidente encaminhou-a ao seu assessor técnimo, Sr. Romulo de Almeida, o qual, depois de estudar conscienciosamente todos os seus itens, emitiu parecer contrário.

— Já foram divulgados os termos do parecer do assessor Romulo de Almeida?

— Claro que não, por se tratar de assunto privado de ordem administrativa da presidência da República. Dado o caráter confidencial de que se reveste, acredito não possa a integra do parecer vir a ser publicada, a não ser com autorização expressa de quem de direito. E coisa da rotina o exame dos assuntos de interesse publico pela assessoria presidencial. E foi rigorosamente dentro dêsse critério normal que o presidente da República ficou a par do texto e pretensões do projeto calamitoso.

REPÚDIO IRREMOVIVEL AO PROJETO MIL

E acrescentou o deputado Lutero Vargas:

— O que se disse ou o que se disser em contrário é fantasia, para usar um eufemismo.

Quanto a mim, pessoalmente, torno a reafirmar, mantenho irredutivel o meu visceral repudio ao malfadado projeto de triste repercussão no seio do povo, que será o unico sacrificado. Sou e serei contra não sòmente ao escandaloso projeto como também outro qualquer palliativo sob aparências de substitutivo, que traga no bôjo dificuldades para as classes menos favorecidas. Todo e qualquer projeto de lei que se destinar a encarecer a vida do pobre e atente contra a causa publica, tera em mim ferrenho e consciente adversário. Digo isso sem intenções de fazer demagogia, pois jamais até então me afastei um milimetro da linha de dicrição que norteia minha atividade politica. Tenho um dever de lealdade para com o povo carioca e êsse dever encontra apoio na lealdade para comigo próprio.

— Acredita que passe o projeto 1.000?

— Não! — concluiu o deputado carioca.

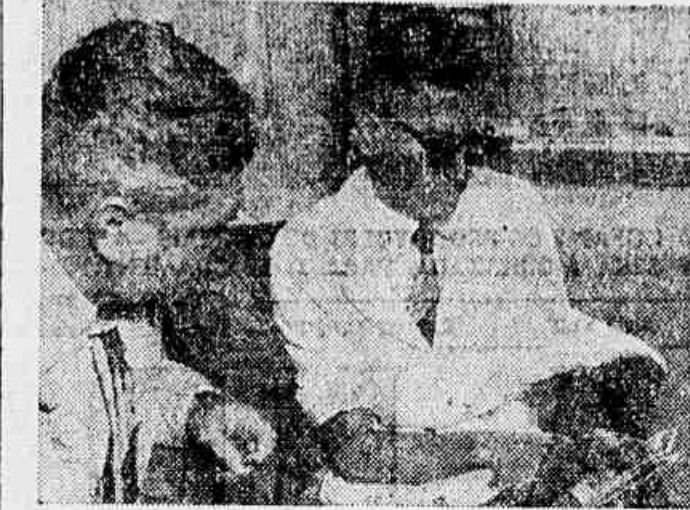
ACÁCIAS PARA OS TÚMULOS DOS CÃES

Quase sete mil cães eletrocutados no mês passado — Vai desaparecer a carrocinha e, em lugar do laço, surgirá a rêde — Também chegará a vez dos gatos — Quatrocentos milhões de cruzeiros para pesquizas — Informações do Dr. Tavares de Macêdo, diretor do Hospital Veterinário da Prefeitura

As gaiolas individuais para os cães apanhados na via pública

O Hospital Veterinário da Prefeitura vai passar por completa remodelação. Os trabalhos de preparo da sede já entraram em execução e, em breve, tudo estará reformado e pronto para cumprir a sua finalidade. Presentemente é chefe do Serviço o Sr. Luiz R. Tavares Macedo, homem prático, trabalhador e de larga visão, que tudo tem feito para melhorar o serviço da Municipalidade.

Falando à nossa reportagem, disse-nos:

— Dirijo um serviço sumamente importante para a população carioca e, por isso, esforço-me para torná-lo cada vez mais útil, procurando melhorá-lo dia a dia. Felizmente, o Tribunal de Contas já registrou as verbas destinadas à reforma do material, de que tanto necessitávamos, e já iniciamos mesmo as obras. Devo dizer-lhe que, ainda êste ano faremos completa remodelação no Cemitério de Cães. Mandaremos cercá-lo por um muro, construiremos alamedas e um portão, que terá, até às 18 horas, um porteiro fardado. Nas alamedas, plantaremos acácias e outras flores. E, como novidade, mandaremos construir um forno crematório para cães e outros animais, com 850 graus de temperatura. A pessoa que possuir um cão, quando êste vier a morrer, se quiser enterrá-lo, poderá fazê-lo, mas, se quiser que o animal seja cremado, isso lhe será permitido mediante pagamento à Municipalidade de apenas os gastos decorrentes do consumo da carga elétrica. Os cães apreendidos e não procurados pelo serviço de apanha, após passarem pela cadeira elétrica, quando já tivermos o nosso forno crematório, serão incinerados.

Prossegue o Sr. Macedo:

— Temos um trabalho enorme para enterrar os animais encontrados em vias públicas. No mês passado, por exemplo, apanhamos 12.115 cães, e eletrocutamos 6.698, afora aqueles que mandamos para o Instituto de Manguinhos e para a Faculdade de Medicina, para servirem de estudos.

Desaparecerá a "carrocinha"

— Embora os trabalhos do Hospital Veterinário da Prefeitura seja altamente benéfico para a população da cidade, o serviço de apanha de cães e animais é muito mal compreendido por algumas pessoas. De vez em quando somos apedrejados e até mesmo agredidos a bala, o que se pode constatar pelas marcas que ainda estão nos nossos carros. Dentro em breve, a odiada carrocinha desaparecerá. O processo de apreensão de animais será outro. Sairemos com caminhões e levaremos no seu interior gaiolas de arame e folha. O laço também desaparecerá para dar lugar à rêde, como se faz nos países europeus. O apanhador de cães não terá necessidade de pôr a mão no animal. Jogará a rêde e uma vez o cão aprisionado, colocá-lo-á na gaiola. O processo é rápido e humano.

Se o cachorro fôr muito grande, tiraremos uma folha que divide as gaiolas, ficando sempre num só compartimento. Os gatos, que, até agora gozavam de absoluta liberdade, por serem animais muito rápidos, serão, também, mais facilmente apreendidos. Empregaremos o mesmo processo para cabras, porcos e outros animais de pequeno porte. Quanto a bois, cavalos e vacas, uma vez encontrados na estradas, serão laçados, postos nos nossos caminhões e transportados para o depósito.

O Sr. R. Macedo falar ao repórter

E creia que o movimento é grande. Para lhe dar uma rápida impressão, basta que o senhor veja o de um dos últimos dias. Numa rápida saida, na zona de Jacarepaguá, apreendemos os seguintes animais: 13 bovinos, 35 caninos, 14 ovinos, 17 caprinos, 1 suino, 2 equinos e 1 muar.

Às vezes apreendemos até manadas de vinte e mais animais.

Pretendemos, também, criar o Instituto de Pesquisas Veterinárias, onde poderemos realizar estudos, manipular vacinas para o gado, cachorros, etc. Para isso já pedi uma verba de quatrocentos milhões de cruzeiros. O Instituto prestará, ao mesmo tempo excelentes serviços ao povo.

Nós tinhamos o Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, mas êsse mudou-se para a Universidade Rural, no quilômetro 47, da Rio — São Paulo. E' um pouco distante.

Hoje, um avicultor, um pecuarista inteligente, não enterra mais nem a ave, nem o boi sem que seja feita a necropsia. E para quem vão apelar os criadores do Distrito Federal? Não temos nada nesse sentido. Portanto, a criação do Instituto de Pesquisas Veterinárias virá afastar essa lacuna e muito facilitará a ação dos criadores. Uma galinha pode ser atacada de moléstia transmissivel e em menos de 24 horas acabar totalmente com os maiores aviários. O mesmo poderá acontecer ao pecuarista, se não forem tomadas as providências adequadas.

Calu, quando soltava papagaio

Quando soltava papagaio, sofreu violenta queda na residência o menino José, de 10 anos, filho de Juventino Quirino dos Santos, residente na rua Frei Pinot, 93. Com suspeita de fratura do crânio e comoção cerebral a vitima foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, e, em seguida, internada no H.P.S..

Não serão descontados em dezembro

(Titulos principais na 1.ª página)

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos requereu que no mês de dezembro não fossem efetuados descontos de consignações dos trabalhadores em favor dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, a exemplo do que a Câmara dos Deputados aprovou em relação aos servidores públicos.

O ministro Segadas Viana, após ter submetido o assunto à apreciação do presidente da República, que manifestou sua aprovação à medida, encaminhou o processo ao Departamento Nacional da Previdência Social.

Reembolso de despesas de hospitalização na previdência

O Conselho Superior da Previdência Social atendendo a recurso, mandou reembolsar em parte as despesas feitas pelo segurado Carlos Carneiro Esteves, com a hospitalização de sua espôsa.

Depois do parecer favorável pelo provimento do pedido do procurador José Augusto Seabra, o titular da pasta do Trabalho, deu o seguinte despacho:

— "Dou provimento ao recurso por não ter o interessado provado ter recorrido ao SAMDU o que deveria ter sido feito tratando-se de caso de emergência."

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Será sorteado amanhã, no Programa Cesar de Alencar, o crediário de 10 mil cruzeiros, correspondente à frase da semana passada — Também a entrega da geladeira para o sorteado do nome-chave "Casa Neno" — Outra geladeira em disputa

Uma das peculiaridades do nosso "Concurso das Letras de Ouro" é o afã com que se empenham os concorrentes na formação da frase. Conquanto não seja uma tarefa difícil, o interêsse do concurso tem levado muita gente a disputar, com verdadeiro espírito de competição, a combinação que leva ao nome da semana, isto é, à frase de ouro que a cidade tôda repete. Tal fato, incontestàvelmente, tem contribuido para fazer do nosso concurso uma tarefa agradável, cheia de interêsse, a par da utilidade que se faz presente em todos os sorteios.

As letras de hoje são: "[illegible]" e "P". Reunidas às já publicadas, teremos: "C.A.H.R.P.O.A.M.J.C.P.".

Amanhã, publicaremos a última letra desta combinação, juntamente com o mapa onde as mesmas devem ser coladas. Os concorrentes desta semana estão fazendo jus a uma geladeira.

Será, portanto, a terceira geladeira, além de um crediário de 10 mil cruzeiros, que A NOITE, em combinação com a Rádio Nacional proporciona aos seus leitores no sorteio de amanhã, em que deverão os leitores apresentar o nome chave da semana finda.

No Programa Cesar de Alencar de amanhã, será feito o sorteio do crediário correspondente à frase da semana passada. Na mesma ocasião, será entregue a geladeira ao feliz sorteado com a frase de ouro "Casa Neno".

NA QUINTA

Retreta, domingo, promovida pelo Departamento de Turismo

No próximo domingo, das 15,30 às 18,30, a Banda da Cidade do Rio de Janeiro, uma das mais completas e que reune os elementos da Policia Municipal, realizará uma retreta, na Quinta da Boa Vista. A reunião musical será promovida pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

ATRASADOS OS TRENS DO INTERIOR

Em consequência do descarrilamento de um cargueiro na estação de Jacareí, ramal de São Paulo, os trens noturnos NP-2 e DP-4, procedentes da capital bandeirante, chegaram hoje a D. Pedro II atrasados, respectivamente, de 3,40 horas e 1 hora. Por sua vez, os trens N-2 e D-4, procedentes de Belo Horizonte, chegaram a D. Pedro II com 2,17 horas e 50 minutos, respectivamente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Exportação de pinho brasileiro para os Estados Unidos

A Comissão Coordenadora de Exportação de Madeiras recebeu a visita do chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque, Sr. Licurgo Costa, que fez, perante aquele órgão, detalhada exposição sôbre as condições do pinho brasileiro no mercado americano.

O Sr. Licurgo Costa desenvolveu, nos últimos meses, eficiente atuação à frente daquela dependência do Ministério do Trabalho, realizando, uma adequada preparação psicológica do mercado, a qual abriu caminho para o reinício das exportações.

Liberados pela COFAP os preços dos refrigerantes

Poderá, entretanto, ser restabelecido o tabelamento, se houver especulação contra o povo

O plenário da COFAP resolveu, em sua sessão de ontem, liberar os preços de todos os refrigerantes. A resolução, entretanto, ficou condicionada ao comportamento dos intressados, podendo o tabelamento ser restabelecido, se houver especulação contra o povo.

Helbe Mascarenhas de Morais no Tribunal do Juri

(Cliché na 1ª página)

Reina grande expectativa em tôrno do julgamento da Sra. Helbe Silva Mascarenhas de Moraes, que deverá comparecer, hoje, ao Tribunal do Juri. O crime na época, repercutiu dolorosamente, pois a vitima pertencia a ilustre familia. Tudo se passou cêrca das 12 horas do dia 19 de março deste ano. Na esquina das ruas Conde de Bonfim e dos Araujos, o capitão do Exército, Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes, foi assassinado a tiros pela própria espôsa, senhora Helbe Mascarenhas de Moraes, que foi presa em flagrante e conduzida ao 17.º distrito policial.

Desde essa ocasião, Helbe Mascarenhas de Moraes foi recolhida ao Presidio de Mulheres, em Bangu, onde aguarda o julgamento.

Os últimos documentos juntados ao processo

Desde que se marcou o julgamento, tanto o advogado da defesa como o auxiliar da acusação estiveram em grande atividade, a fim de reunir ao processo os últimos documentos. Assim é que nestes últimos dias nada menos de cem documentos foram anexados ao já bastante volumoso processo.

Ao que tudo indica, o advogado Romeiro Neto, patrono da acusada, pleiteará a sua absolvição, sustentando a tese do chamado homicidio privilegiado; isto é, aquele que é praticado sob o domínio de violenta emoção, após injusta provocação por parte da vítima. O promotor [illegible]son Lima, por sua vez pleiteará a condenação da acusada à pena minima de doze anos de reclusão, por ter matado de surprêsa, agravante que qualifica o crime. O advogado Araujo Lima, assistente do Ministério Público, procurará provar a premeditação por parte da acusada.

Segundo rumores propalados no fóro, havia grande interêsse por parte da defesa, de que o julgamento fôsse transferido para novembro; todavia, não é provável que isto aconteça.

Anuladas as eleições do Sindicato dos Açougueiros

O ministro do Trabalho, aprovando o parecer da Consultoria Juridica dessa Secretaria de Estado, anulou as eleições realizadas em 11 de julho do corrente ano no Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca do Rio de Janeiro, determinando, ainda, que seja promovida a realização de novo pleito.

O parecer foi baseado no fato de vários associados, no gôzo dos seus direitos sindicais, terem podido votar em virtude de haverem sido excluídos da lista dos sócios habilitados para o exercício do voto, por motivo de constar na Secretaria do Sindicato, no dia 5 de junho, o pagamento por êles feito das mensalidades relativas àquele mês.

Empossado o novo diretor do H.P.S.

A solenidade de hoje e seus oradores

Aspecto da posse do novo diretor do Hospital do Pronto Socorro

Realizou-se, na manhã de hoje, no anfiteatro do Hospital de Pronto Socorro, a cerimônia de posse do novo diretor, Dr. Waldyr Franco, em substituição do Dr. Darcy Monteiro. O ato teve a presença do Dr. Eitel de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Assistência Social, que deu posse ao novo titular, tendo comparecido também numerosos amigos do novo diretor do H. P. S. O diretor do Departamento de Assistência Social, num rápido improviso, salientou a atuação do antigo diretor, Dr. Darcy Monteiro e do atual diretor, Dr. Waldyr Franco, antigos médicos da Assistência e que por várias vezes se destacaram em cargos que desempenharam. Falaram também o enfermeiro-chefe do H. P. S., que é um auxiliar médico, e o ex-diretor, Dr. Darcy Monteiro, êste agradecendo as homenagens de que estava sendo alvo e, por fim o Dr. Waldyr Franco, que, em breves palavras, enalteceu as qualidades morais e pessoais do antigo diretor do H. P. S.

ECOS e NOVIDADES

O FANTASMA DAS REFORMAS

A REVISÃO constitucional e a recomposição ou mudança do Ministério são os dois temas associados que andam na boca de alguns políticos e nas colunas de certos órgãos da imprensa. Um e outro estão sendo simultâneamente explorados como simples pretextos, detrás dos quais mal se escondem outros propósitos ou outras preocupações menos confessáveis. À margem da confusão e da agitação que artificialmente querem criar, como focos de insalubridade política, vale a pena recorrer aos argumentos do bom senso, virtude sem esplendor mas tão necessária na presente situação do país.

A revisão do estatuto fundamental acha-se, em potência, contida na própria Constituição. Assim, o revisionismo, como princípio ou idéia, começa na própria Magna Carta, que nos rege. Transposto tal princípio, comum a tôdas as Constituições, que não são imutáveis nem admitem mumificação, para o terreno concreto todo movimento destinado a alterá-la, parcial ou substancialmente, deverá inspirar-se nos conselhos da experiência ou nos imperativos do supremo interêsse nacional. Em ambas as hipóteses, subentende-se que qualquer reforma será para melhorar e não para piorar as instituições vigentes. Já teria soado a hora de operar-se aquele movimento, sôbre cujo destino a primeira e a última palavra caberiam aos nossos legisladores? Até agora, o presidente da República se absteve de pronunciar-se sôbre o tema que adversários de má fé com tamanha insistência lhe propõem, por linhas travessas. É inequívoca e insofismável a posição do senhor Getúlio Vargas: se a reforma constitucional sai do ambiente dos torneios acadêmicos para se situar no plano das cogitações impostas pela amadurecida consciência de sua necessidade, que a debatam os partidos políticos e lhe promovam a concretização através do poder competente, isto é, o Legislativo. O mecanismo da revisão, montado no artigo 217 da Constituição e parágrafos correspondentes, cêrca de rigorosa cautela e maior segurança o grave ritual. Nenhum homem ou partido, por mais poderoso que seja um ou outro, será capaz de conseguir ou impedir a reforma, contra a vontade manifesta do Congresso. Diante dêsse homem ou dêsse partido erguer-se-á sempre a onipotência do Congresso, para a admissão, a aprovação ou a recusa da emenda consagradora da reforma. Se errar, aceitando ou repelindo a iniciativa, sua responsabilidade não comportará partilha. A única sanção para o êrro são os corretivos que cedo ou tarde os povos aplicam, como tantas vezes a história nô-lo demonstra. Mas se qualquer reforma constitucional sòmente poderá ser obra exclusiva do Congresso, de cujo regaço emergirá como Minerva da cabeça de Júpiter, e se o chefe do Executivo se guarda de invadir essa seara, por que razão se busca provocar tão grande alarido impresso e oral? Não corre a cidade nenhum perigo de demolição para que os gansos tenham de grasnar. Falsa e desordenadamente. Aqui, os fantasmas, com que se empenham em intranqüilizar a opinião pública, não hão de passar de meras alucinações de um estado de espírito patológico.

Resta ainda a questão da reforma do Ministério. Mais do que grossa impertinência, é maciça estupidez admitir que o presidente da República, por intermédio de porta-voz autorizado, venha a explicar o seu pensamento a respeito de [illegible] conveniência e de cuja oportunidade é o juiz soberano, em todos os casos, depois de consultar os interesses gerais do país. Em têrmos de regime constitucional, compete-lhe, privativamente, a faculdade de nomear e demitir os ministros de Estado, seus auxiliares de imediata confiança; em função de interesses de ordem política ou de solicitações concernentes à administração do Estado, cumpre-lhe modificar, recompor, renovar ou substituir o seu quadro de colaboradores diretos, de acôrdo com os critérios que normalmente presidem ao funcionamento de tôdas as peças do sistema presidencial.

A tentativa de obrigar o chefe do Estado a declarar, perante o Legislativo, o que pensa, pessoalmente, sôbre a reforma da Constituição e o que pretende fazer com o seu Ministério — escapa à bitola do senso comum, irrompe cá fora como uma aberração do espírito democrático, denuncia mesquinho sentimento de hostilidade à coexistência normal e cordial dos poderes do Estado e retrata a mais bestial forma de analfabetismo político já alardeado à luz do sol.

Os fantasmas que um mêdo pueril e uma solércia primária, de mãos dadas, soltam amiúde na cena política não passam, para o próprio decôro da nossa sociedade política, de pequenas e excitantes histórias em quadrinhos, [illegible] se pode medir a inteligência dos respectivos autores.

O SENADO E A MUDANÇA DA CAPITAL

Os deputados à Assembléia Legislativa de Goiás estão convencidos de que está próxima a data da transferência da capital da República para o planalto central. Têm tanta certeza disso que, a pretexto dessa mudança, aprovaram um protesto contra a concessão de um crédito para estudos do projeto de construção do novo edifício do Senado, alegando que êles não admitem seja feito aqui no Rio [illegible] área destinada à futura capital brasileira.

Fundam-se os [illegible] goianos no fato de estar a dita mudança prescrita na Carta Magna [illegible]. Esquecem, porém, que a Constituição de 91 também a prescreveu e nunca se cuidou do assunto, considerando-se tal prescrito como letra morta, ou como coisa que só [illegible] possível e quando [illegible]. Não se esquece [illegible] matéria tem havido debates, mas debates que não [illegible] do terreno acadêmico e [illegible]. Ora, se há mais de 61 anos se deliberou em texto constitucional sôbre o empreendimento, a respeito do qual não se deu até hoje nenhum passo [illegible], é fora de dúvida que a vida administrativa da União pararia indefinidamente em muitos setores, se tivéssemos de sustar tôdas as obras federais, nesta cidade, à espera de que se cumprisse o citado dispositivo do estatuto básico.

O Senado está necessitado de uma nova sede, porque a atual já é insuficiente para os seus serviços, muitas vezes sacrificados por falta de acomodações. Note-se que datam de há meio século os esforços para que lhe seja destinado um prédio compatível com o desenvolvimento de seus trabalhos e à altura de sua dignidade. Se ainda desta vez se pretende empecer a iniciativa nesse sentido, que se procure e alegue outro argumento qualquer e não aquêle dispositivo da Constituição, jamais invocado em relação a outras obras.

AGREDIDO O ADVOGADO
Providências do chefe de Polícia

O advogado Hilário Rui Rolim, que está fazendo publicações contra a Delegacia de Costumes, através da "Tribuna de Imprensa", se encontrava hoje na sala 806, 8º andar, no edifício onde funciona a Rádio Globo e a Sociedade Sul-Riograndense, palestrando com o comissário Armindo Pinto Amando, que serve no 21º Distrito Policial e é seu amigo particular, quando a sala foi invadida por um grupo calculado em oito indivíduos, os quais agrediram o referido advogado quebrando móveis e saíram [illegible] elevador por onde haviam subido. Entre os policiais, segundo informações colhidas pela reportagem no local, se encontrava um cidadão que teria sido identificado como o delegado Abelardo Luz. No momento em que escrevemos, o advogado Hilário Rolim se encontra na Ordem dos Advogados, acompanhado do conselheiro daquela Ordem, Sr. [illegible], que vai relatar a agressão que sofreu.

O chefe de Polícia determinou que o delegado Ari Leão do SII, [illegible] Polícia Central, fôsse ao local, acompanhado do comissário João da Costa Leite, também daquele distrito, para anunciar o caso e tomar providências. O delegado Ari Leão requisitou a presença dos peritos da GEP, a fim de procederem [illegible] escritório do advogado Hilário.

O por que da questão

O advogado Hilário, numa entrevista que concedeu a um jornal, disse ser possuidor de provas de que a polícia recebia dinheiro de donos de casas de tavolagem e lenocínio. Entretanto, após a abertura do inquérito, foi [illegible] a provar as suas acusações e vinha fazendo publicações quando se deu a agressão.

No momento em que escrevemos, está o advogado Hilário, na Ordem dos Advogados. Falava-se, no local, que a diretoria da Ordem, iria, incorporada, ao chefe de Polícia.

UM ROMANCE EM CADA VIDA

[illegible] "UM ROMANCE EM CADA VIDA" [illegible] Páginas de [illegible] edição Pongetti [illegible] em tôdas as livrarias.

Agredido o diretor de "Folha de Goiás"

GOIÂNIA, 26 (Asapress) — O jornalista Theomar Jones, diretor da "Folha de Goiás", órgão dos "Diários Associados", foi brutal e covardemente espancado por cinco indivíduos. O fato tem provocado revolta em tôda a população. Solidariedade da [illegible] camadas sociais [illegible]. Theomar Jones afirmou [illegible] Sr. Pedro Arantes [illegible] Elétrica de Goiânia.

Cinema ? Leia CARIOCA

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

QUEBRA-CABEÇA PROTOCOLAR — Sério problema é o que está enfrentando a comissão incumbida de organizar as cerimônias da coroação da rainha Elizabeth. Notícias de Londres afirmam que se trata de verdadeiro quebra-cabeça protocolar. Tôda a dificuldade reside na determinação do lugar que caberá ao duque de Edimburgo, não só no trajeto do cortejo real até à abadia de Westminster, onde se efetuará a coroação, como no interior do famoso templo. O marido da jovem rainha não goza ainda das prerrogativas comuns aos príncipes reais. Por êsse motivo, a comissão se acha em palpos de aranha para resolver êsse ponto do protocolo: qual o lugar do duque consorte na carruagem que transportará Elizabeth. Poderá sentar-se êle ao lado de sua real espôsa? Diante do rígido formalismo da Côrte, tal colocação sòmente será autorizada se Edimburgo receber o título de duque real, antes da coroação. Ainda assim, há outra formalidade para ser contornada e que se refere ao lugar do duque (real) de Gloucester, irmão do defunto rei Jorge VI e tio da rainha. Se lhe fôr designada precedência em relação ao duque de Edimburgo, êste não ficará em posição muito lisonjeira para a sua condição de espôso da rainha.

Se aos ingleses falta imaginação, não lhes falta, porém, experiência. E até o dia da coroação da rainha terão encontrado, certamente, solução para um gênero de quebra-cabeça que os regimes republicanos desconhecem.

*

INTERCESSÃO DA VIRGEM — A Agência France Press transmitiu para os jornais brasileiros a notícia do próximo regresso ao Brasil do senhor Ademar de Barros. Antes de embarcar de volta aos penates, o ex-governador paulista peregrinará até Lourdes, em cuja célebre basílica fará as suas orações.

Lourdes, nos Altos Pirineus, tornou-se famosa pelos milagres atribuídos à Virgem.

Certamente, o senhor Ademar de Barros pedirá a intercessão da santa para a sua futura campanha eleitoral.

Flash do dia
AUGUSTO AGUIAR

S. PAULO, 1952 —

Balas de aspirina são moedas divisionárias — Problêmas do comércio paulista, na palavra de seus líderes — Participação nos lucros, pluralidade sindical — Lucas Garcez: um bom govêrno, na opinião geral — Interêsse do paulistano

DE S. PAULO, PELO TELEFONE — Há algo curioso nesta friorenta e europeizada cidade de S. Paulo: se você faz uma compra qualquer, digamos um maço de cigarros, o vendedor — sem mesmo lhe fazer qualquer pergunta — impinge-lhe, como trôco, uma bala ou uma aspirina. Não é que o comerciante deseje obrigá-lo a gastar mais dez centavos ou um cruzeiro em sua compra, mas a realidade — e a explicação me foi dada por João Di Pietro, presidente da Federação do Comércio de São Paulo — é que aqui há uma falta terrível de moeda divisionária.

★

Os responsáveis pelos destinos dos orgãos sindicais do comércio local não se têm descurado do problema de sua solução. Para tanto o comércio dirigiu longo ofício, há poucos dias, ao presidente da Casa da Moeda, aí no Rio, e a resposta foi que nada se podia fazer. Nada se podia fazer porque não há moeda divisionária em estoque, porque se verifica intenso entesouramento monetário em todo o país, porque cada 100 cruzeiros de níquel-moeda custa 150 cruzeiros — dinheiro para a sua fabricação, porque se verifica constante desmonetização. Sim, desmonetização que é a transformação do níquel-dinheiro em bom e sonante níquel empregado nas fundições nacionais para diferentes usos. E a razão já foi explicada acima: o maior valor do metal do que sua representação em moeda cunhada (um níquel de 10 centavos vale na realidade 15 para efeitos industriais).

★

Outra coisa curiosa: São Paulo é uma cidade onde circulam cédulas velhíssimas.

Outro líder patronal paulista também me falou a respeito dos atuais problemas do comércio bandeirante: Trata-se de José Floriano de Toledo, vice-presidente da Federação e figura de destaque nas transações de valores imobiliários: "Nossos problemas são os mesmos problemas de outras regiões do país: poucas importações, falta de energia elétrica (e isso tem trazido sérios transtornos ao comércio de aparelhos elétricos), transportes, falta de moeda divisionária e Correios e Telégrafos, que em São Paulo não atende às necessidades locais".

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Pelo que o colunista observou nas primeiras 24 horas em São Paulo, em todos os círculos patronais, quer a indústria, quer o comércio, não há manifesta má vontade em relação à participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, entretanto, uma preocupação é dominante: como fazer a regulamentação do inciso constitucional. E por êsse terreno se perdem as conversas e as discussões.

E A POLITICA

Poucos contatos teve o colunista até o momento com os círculos políticos. Todavia na opinião do homem da rua e de alguns setores responsáveis da pequena burguesia é que Lucas Nogueira Garcez — com o qual tem uma entrevista marcada para logo mais — faz um govêrno administrativamente admirável. Há paz e respeito entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, o que é algo importante.

O INTERÊSSE DO PAULISTA

O homem comum de São Paulo se interessa pelo futebol (o jogo do bicho é raríssimo e muito escondido). O grã-fino, idem. As mulheres do povo, pelas novelas radiofônicas. As senhoras "gente-bem", pelos desfiles de modas (há um por dia, no mínimo) e por dois jogos: buraco e bridge. Buraco que vai até a 60 cruzeiros por ponto, como é aquele jogado pelo grupo de Rosa Maria (Turquinha) de Souza e seu elegante marido, Hélio Muniz de Souza.

Segundo clichê

A falada reforma do ministério

O que disse a um jornalista, na fazenda do Sr. João Goulart, o presidente Vargas — Não foi tratar de política no Rio Grande — Noticiário que encerra somente conjeturas — "e estas são livres"...

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Um enviado especial do "Correio do Povo" esteve na Fazenda São Vicente, de propriedade do Sr. João Goulart, a fim de ouvir o presidente Getulio Vargas, que ali se encontra, sôbre a falada reforma ministerial.

Sendo-lhe mostrado um exemplar do "Correio do Povo" em que havia amplo noticiário a respeito do assunto, exclamou o chefe do govêrno:

— Ora, esta é boa. Êles inventam êstes boatos e depois atiram a bomba na minha mão.

E dirigindo-se aos circunstantes, com ar de bonhomia acrescentou:

— Vejam como estão as coisas. Êles já estão indicando os nomes do meu novo Ministério...

Reagindo à nova investida da reportagem sôbre se o assunto reforma ministerial teria estado em cogitação nessa sua permanência na terra natal, respondeu o presidente Vargas, peremptório:

— Mas como é que eu poderia tratar de reforma ministerial, aqui em Itu, aonde vim apenas para buscar descanso?

Interrogado sôbre se poderia a reportagem desautorizar terminantemente, todos os boatos existentes a respeito de suas atividades políticas no Estado, respondeu de forma categórica o Sr. Getulio Vargas:

— Perfeitamente; repito que vim ao Rio Grande com objetivos previamente traçados, dentro do programa elaborado para esta visita: assistir à exposição de animais, presidir a solenidade da instalação da Conferência de Governadores, receber uma confortadora homenagem das classes trabalhadoras no Sindicato dos Comerciários e presenciar outros atos constantes do programa. Nada mais. O resto não passa de conjeturas, e estas são livres.

Quanto ao regresso do presidente, nada ainda está afixado, sendo provavel que se verifique no sábado ou no domingo, pela manhã.

ANISTIA PARA OS COMERCIÁRIOS

Em assembléia realizada pelo Sindicato dos Comerciários, foi aprovada a proposição que concede anistia a todos os associados em atraso. Uma segunda medida tomada autoriza a diretoria da entidade a alugar andares no edifício sede.

As duas proposições tiveram aprovação com restrições de alguns, que se manifestaram contra, alegando que as dependências do Sindicato só deveriam ser usadas para suas próprias finalidades.

Cinema ? Leia CARIOCA

CRIADA A "SEMANA DOS JORNALISTAS"

Reuniu-se ontem a comissão permanente do 4º Congresso de Jornalistas, com o comparecimento de delegados de todos os Estados do país. Foram debatidos vários problemas, principalmente o referente ao projeto de aumento de salário dos jornalistas, ora em curso na Camara dos Deputados. Os jornalistas visitaram, incorporados a Camara dos Deputados, fazendo entrega de um memorial ao seu presidente, pedindo andamento mais rápido ao projeto em questão.

Por outro lado, a comissão decidiu criar a «Semana do Jornalista» cujas comemorações serão realizadas anualmente provàvelmente em fins de outubro.

APRENDA A TER SAÚDE
EMOÇÕES INÚTEIS - 4

O único

Ninguem admirou mais a Mozart do que Rossini. Um dia, um amigo perguntou ao autor do "Barbeiro de Sevilha" quem era, a seu juízo o maior músico do mundo.

— Não há dúvida, respondeu, é Beethoven.

— Mas onde fica Mozart? perguntou, surpreendido, seu interlocutor.

— Ah, meu amigo, Mozart não é o primeiro; é o único.

CARAVANA
P. B.

Vão ser postas à venda cortinas luminosas, feitas com um tecido de fios fluorescentes, que emitem uma luz muito viva, sob a ação dos raios ultra-violetas.

*

Um segrêdo que os cientistas atômicos estão procurando interpretar decorre dos seguintes fatos: uma das bombas experimentadas recentemente nos EE. UU. produziu uma luz de intensidade superior às anteriores, mas o estrondo foi muito mais fraco, e não foi percebido em Las Vegas, a cento e cinquenta quilômetros de distância, se não oito minutos depois, quando os cães da cidade ladraram intensamente como se houvessem sido atingidos por uma dôr violenta.

Cinema ? Leia CARIOCA

Obrigatório o plantão noturno

A POPULAÇÃO NÃO PODE FICAR SEM FARMACIAS — PROVIDÊNCIAS DO CORONEL DULCIDIO CARDOSO

A Prefeitura vai providenciar a fiscalização rigorosa dos plantões noturnos das farmácias, a fim de atender a numerosas reclamações.

Nêsse sentido o coronel Dulcidio Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança determinou o entrosamento entre os Departamentos de Fiscalização e Vigilância. Os guardas municipais e fiscais comunicarão quaisquer irregularidades nos plantões. A população carioca não pode ficar sem recursos médicos à noite.

OBRAS URBANAS URGENTES

Jarbas de Carvalho

A certas horas o Rio é uma cidade surpreendente. Em alguns trechos de cruzamento, de repente, aglomeram-se veiculos de tôda espécie — e, o que é pior, virados em tôdas as direções. Quem olha do alto, a sacada de um edificio, julga que houve alguma coisa de anormal. Pergunta: — «Que foi que houve?» Ninguém sabe responder e todo mundo tem vontade de saber.

Não houve nada. Apenas, os veiculos em tráfego nêsse momento eram em numero superior à capacidade do local por onde queriam passar. Há censuras. Por exemplo: — «Esse Estrela... Mal chegou, olhem a confusão que está fazendo...»

Coitado do Estrela! Não tem culpa nenhuma de que haja excesso de veiculos em transito no Rio. Porque o Rio é como um sujeito que vai casar a filha e convida meio mundo para tomar um «drink» em seu apartamento. O serviço é bom, as iguarias finas e gostosas, o uisque é verdadeiro e a champanha francesa. Mas, é tal a aglomeração que ninguém é servido a contento. Todos se queixam e alguns saem com boca de lacaio, criticando.

O Rio, com muitas ruas antigas ainda estreitas, numa recomposição de obras, de água, esgoto e calçamento que nunca se acabam, não tem o transito desimpedido. O prefeito municipal, então, depois de ouvir os seus técnicos, resolveu fazer grandes obras urbanas — unica maneira de desafogar o tráfego: abertura de tuneis, alargamento de ruas, abertura de praças e de novas avenidas, desmonte de morros, o metrô, etc. Desde o govêrno municipal do Sr. Hildebrando de Araujo Goes que está projetada a Avenida Perimetral. É realmente uma idéia feliz. Como o nome está indicando, essa avenida passará pelo litoral, desde o Calabouço até a praça Mauá, ligando o lado sul da cidade à avenida Presidente Vargas — dando escoamento para a zona norte — e para a Avenida Brasil, a Rio-São Paulo e a Rio-Petrópolis. Além do mais, a Perimetral vai fazer desaparecer os velhos pardieiros do Mercado, do Loide, da Alfandega, coisas feias que felizmente não apareceriam aos olhos do forasteiro. E que formidável derivação do tráfego urbano!

Para isso, porém, a Prefeitura precisa de dinheiro. Concebeu então o Sr. João Carlos Vital um plano financeiro que permitisse a execussão dessas obras. Porém, mal os jornais anunciaram êsse plano, levantou-se uma grita infernal contra êle. Absurdo! Absurdo! exclamava-se. Os jornais escreveram veementes editoriais. Os partidos politicos tomaram atitude. No Parlamento e na Camara dos Vereadores fizeram-se discursos. Também eu fiquei impressionado. Impressionado e perplexo. Como é que o prefeito, um homem tão circunspecto, fora ter uma idéia assim, tão contraria ao interesse publico? O projeto nº 1.000 era uma espécie de «lei celerada», de nefanda memoria. Mas, quis tomar conhecimento dêle e não me convenci. O caso tem apaixonado tanto que tenho até receio de dizer que não me convenci que seja assim nefasto o projeto. Que propõe êle? A cobrança de uma taxa de 2% sôbre gastos acima de cem cruzeiros. Dois por cento apenas e resgatáveis — uma espécie de empréstimo compulsório, como se faz com os bonus de guerra. Será isso uma coisa tão detestável? Depois, o que se tem em vista é a necessidade, a absoluta necessidade de se executarem essas obras urbanas. O povo, que vive atropelado por um tráfego intensivo, como é notório, precisa dessas obras. Só depois delas o Rio será uma cidade agradável, transitável, onde poderá calhar o título de maravilhosa.

Mas, apesar de não ser contra, não me importa que êsse projeto se converta ou não em lei. O que me importa é que a Prefeitura faça as obras projetadas, arranje o dinheiro desta ou daquela maneira. Que essas obras são imprescindíveis, não há a menor dúvida.

Crônica de Veneza

Wells, um desenho e um "desastre"

VENEZA, setembro — O festival estava mais animado ontem: Orson Wells havia chegado, parecendo um urso polar, vestido de branco, enorme. Orson já estava no "bar" com uma moça, pouco se importando com os comentários indignados dos burgueses. Um ligeiro incidente entre o produtor e o autor do desenho animado "La bergère et le ramoneur" tambem acrescentou calor ao ambiente. Grimault e Jaques Prevert, que fizeram o filme, não o terminaram por motivos econômicos, de forma que o produtor determinou que o filme fôsse terminado em Londres, por outras pessoas. E foi assim que foi apresentado em Veneza. Os autores agora protestam dizendo que o filme não é dêles. "A pastora e o vasculhador" custou trinta milhões de cruzeiros. Devia ser uma vitória sôbre Walt Disney. Há três anos os seus autores andam trabalhando na sua realização. Foi preciso treinar e ensinar desenhistas, especialmente para essa obra. Grimault se queixava sempre do mau gôsto dos desenhos animados americanos, da sua puerilidade e falava nas suas próprias concepções; mas parece que seu gênio perdeu-se no caminho da teoria de realização. "A pastora e o vasculhador" é uma longa metragem em côres, a história de um rei feio e cruel que quis casar-se com a linda e pobre pastora; ela, porém, gostava do vasculhador; perseguidos pela polícia do rei através do palácio, das ruas e, enfim do "underground" da cidade, os dois namorados encontram a ajuda e a compreensão de um pássaro poliglota que sabe conversar até com leões. No fim, a cidade é destruida, o rei morto e os namorados unidos e felizes.

Prevert naturalmente não pôde deixar de encher o filme com reflexões de ordem social, sôbre o mundo "lá em baixo" onde não há sol nem passarinhos; sôbre os amantes pobres que não têm direito de amar; e aquele eterno "lero-lero", aquela falsa pureza, aquela poesia barata; parece que para Prevert basta que alguem esteja bem vestido e de cabelo cortado para ser um calhorda miserável...

Aliás, com estas reflexões politicas, Prevert só conseguiu dar pêso ao desenho animado que, por essência, deve ser a coisa mais leve, mais ligeira do mundo. O trabalho de Grimauld nada tem de espantoso, por sua vez. As côres são mais discretas, mais nuançadas do que as de Walt Disney. Mas ao fim elas dão uma impressão pálida, e cheguei a perguntar-me se no cinema não era mesmo preciso a côr forte, franca, um pouco violenta para impressionar a retina; porque, no cinema, cada côr tem uma personalidade, um caráter; estes tons e semi-tons que fazem a beleza da pintura estática, perdem sua eficácia e sua vida no desenho animado. Quanto ao ritmo, não pode haver nem comparação: ao lado de Walt Disney, Grimauld faz figura de tartaruga; não possui a técnica de Disney; o filme parece lento, como que precisando de ser empurrado. Estamos habituados àquela cachoeira de imagens vivas e agora Grimault vem com êsse lento movimento de imagens pálidas e discretas demais. Estamos o tempo todo com vontade de passar mais adiante, de prosseguir; e no entanto temos que esperar até a imagem ter feito seu tempo na tela.

Há algumas belas invenções; mas Grimault não conseguiu dar a suas figuras a personalidade e o caráter que Disney consegue, combinando gente e animais, êle destruiu o poder da fábula, que é de simbolizar a gente através dos bichos: tirou o realismo à gente e tirou a fôrça simbólica aos animais, diminuindo assim a tensão do drama. Sutileza demais para um desenho animado, e em momento algum verifica-se a esperada vitória sôbre Walt Disney. Só as crianças gostaram da história: na hora que apareceram os fantasmas, tudo quanto era criança na sala começou a gritar e a chorar. Foi o momento mais agradável do filme. Um filme que custou um dinheirão, que tem imensas pretensões e cujas qualidades de detalhe não compensam uma inferioridade tremenda sôbre o desenho animado americano.

Fora de competição foi apresentado, em "soirée" de gala, "A jovem louca", produzido por Ray Ventura, interpretado por Daniele Delorme, realizado por Yves Allegret. Trata-se de uma história de revolucionários irlandeses, do mesmo gênero que "Odd man out" de Carol Reed. Mas o filme de Allegret é um fracasso total. Tenta êle dar a seu filme um ritmo lento, para sugerir ameaças e angústias; mas não sentimos angústias nem ameaças: só sentimos a lentidão absurda e vácua do filme. Um texto pretensioso, o cenário mais mal feito do mundo, uma direção mole, e atores que não acreditaram nos papéis. Sobretudo Henri Vidal que é ainda pior do que costuma ser. Daniele Delorme, que é uma atriz maravilhosa, consegue dar vida ao seu papel e salvar o filme do desastre. De forma que durante duas horas assistimos a uma série de números da Daniele, mais nada. Estes irlandeses não são da Irlanda, esta revolução não existe, esta história nunca aconteceu. Disto tem-se a convicção desde os três primeiros minutos. Sempre, no início da fita, sabe-se se as notas são justas ou falsas, se estamos "dentro" ou "fora" do negócio. Se participamos ou aguentamos. Durante "A jovem louca", sente-se que o negócio é para aguentar.

VAI INAUGURAR-SE O AEROPORTO DE CAMPOS

CAMPOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Está definitivamente marcado para o dia 5 do próximo mês a inauguração do Aeroporto de Campos considerado o terceiro do Brasil. À solenidade estarão presentes o ministro da Aeronáutica com uma comitiva de oficiais e o Sr. Amaral Peixoto, governador do Estado.

QUISERA MARTE

Bastos Tigre

Há coisa de um mês, conforme tive ocasião de comentar numa das minhas crônicas, um espirita mexicano, Ramirez, de nome, teve umas conversas astrais com o planeta Marte que, por sinal, na lingua dos seus habitantes, chama-se Tint-tum-brum.

Ficamos sabendo que a civilização dêsse planeta está vinte séculos adiantada á da Terra. A nossa imaginação (a minha, pelo menos...) não consegue fazer uma idéia aproximada do que possa ser tal civilização. Tambem os romanos dos tempos de Tibério César não conceberiam a vida atual, da era do avião super-sônico, da televisão e da energia atômica. Entretanto, como a ninguem pode ser negado o direito de dar palpites, há quem tenha feito investigações sôbre a vida dos marcianos e nos forneça dados suficientes para julgar do seu grau de progresso material e moral.

É o caso do professor Rudolf da Universidade de Kansas que, segundo um telegrama, acaba de realizar uma conferência sôbre a vida em Marte, o "Tint-tum-brum" do espirita mexicano.

Por lá, segundo o sábio, não existe o desnivel social, causa das lutas permanentes em que vivem os terráqueos desde os tempos pré-históricos. Em Marte reina uma perfeita organização cooperativista. Existe em todo o planeta um govêrno único e que se mantem há mais de dois mil anos. Não diz o sábio se o governante é o mesmo individuo ou representa a mesma familia ou o mesmo partido, — o único.

Assim se explica a superioridade da civilização marciana. Na Terra tudo é passageiro, rápido e precário. Quando se começa a ter alguma experiência da vida, lá vem a Morte e interrompe, de vez, o circuito das realizações. Os grandes gênios da humanidade esboçaram, apenas, as obras de que seriam capazes se vivessem algumas centenas de anos, em perfeita forma. Aristóteles, Platão, Homero, Shakespeare, Da Vinci, Goethe, Newton, Pasteur, Edison e tantos outros criadores de Utilidade e de Beleza mal tiveram tempo de esboçar os seus planos construtivos.

Marte, sem revoluções, sem intentonas, sem politica, tendo atingido ao regime pacifico-industrial, idealizado por Augusto Comte, é o planeta ideal para onde eu quisera ser transportado, depois de ter feito o meu estágio nesta chatissima terra. E, por associação de idéias, ponho-me a trautear aquela velha cantiga dos seresteiros do meu tempo:

"Quisera amar-te, mas não posso, Elvira"

SOCIEDADE

SENSACIONAL

O golden-room do Copacabana Palace viveu um dos mais elegantes e sensacionais desfiles do ano, com a bela apresentação dos preciosos modêlos que Jacques Fath nos trouxe de Paris, para a sensacional apresentação dos tecidos de algodão nacional. Françoise, Agnés, Simone, Elizabeth e Jackie eram os esvoaçantes e graciosos manequins, fotografados e filmados por dezenas de jornais, revistas e televisão, numa iluminação permanente de "flash's" e holofotes.

O famoso costureiro francês apresentou modêlos de indescritível beleza, o que foi aplaudido pelas ilustres damas da sociedade carioca que ali compareceram nas suas mais elegantes "toilettes", concorrendo para o esplendor e encantamento do ambiente.

Vinte e quatro horas mais tarde, o mesmo desfile teve lugar, em animado chá, também nos salões do Copacabana, engalanados para recepcionar cerca de duas mil pessoas. Jacques Fath recepcionou o Rio elegante com as suas riquíssimas criações em tecidos de algodão seridó, completando o magnífico trabalho que iniciará com a festa realizada em seu Castelo de Corbeville.

Os modêlos de maior sensação, foram denominados: Goya — Lido — Copacabana — Manolete — Montaigne — Cannes — Biarritz — Deauville — Neuilly — Guermantes — Paris — Monte Carlo.

Estiveram presentes ao elegante chá em homenagem à Pequena Cruzada, o que o Rio tem de mais representativo na sociedade.

Impossível citar o grande número de pessoas que ali compareceram, admirando e aplaudindo o desfile sensacional.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fez anos ontem a gentil Senhorinha Therezinha Cavalcante de Castro, filha do Sr. Manoel Ferreira de Castro e de D. Lindonor Cavalcante de Castro.

Fazem anos hoje:

Senhores.

Almirante Virginius Delamare.

Benedito Costa Neto, ex-ministro da Justiça e antigo deputado federal.

Dr. Leônidas Hermes da Fonseca, chefe do Departamento Médico de A NOITE.

General Brasiliano Americano Freire, embaixador do Brasil no Uruguai.

Humberto Schmidt de Vasconcelos, advogado.

Adolfo Madeira, chefe da Seção de Impressão deste jornal.

Professor Mário da Veiga Cabral.

Frank Teixeira de Mesquita, diplomata.

Meninas:

Maria Celina, filha do Sr. Odilon Furtado de Oliveira Braga, presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro e tesoureiro do P. T. B. Regional do Distrito Federal.

CASAMENTOS

Efetuar-se-á amanhã, às 11 horas, na Igreja de Santo Inácio, em Botafogo, à rua São Clemente, 226, o enlace matrimonial da senhorita Vera Alves de Lima, filha do Sr. Evaristo Alves de Lima e espôsa Sra. Noemia Teixeira Alves de Lima, com o engenheiro Sr. Pedro Carlos da Silva Telles, filho do Sr. Jayme Teixeira da Silva Telles e espôsa, Sra. Zulmira Velloso da Silva Telles.

Maria José Pires de Siqueira-Direcu Ely Corrêa — Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), o enlace matrimonial da senhorita Maria José Pires de Siqueira, filha do Sr. Francisco Ferreira de Siqueira Junior e da senhora Enedina Pires de Siqueira, com o Sr. Direcu Ely Corrêa, filho do Sr. [illegible] Corrêa e da senhora Pedrina de Castro Oliveira. Os padrinhos, no civil, por parte da noiva, serão o Sr. Renato de Siqueira, e espôsa; por parte do noivo, o capitão Oswaldo de Siqueira, e espôsa. No religioso, servirão de paraninfos, por parte da noiva, o Sr. Ibrahim Machado Continentino, e espôsa; por parte do noivo, o Sr. José Secco e espôsa.

BODAS DE OURO

Por motivo da passagem do 50.º aniversário de casamento do Sr. José Pinto Duarte e da senhora Adelaida Cardoso Duarte, será rezada missa em ação de graças, amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária.

FESTAS

A Casa da Galícia realizará, depois de amanhã, das 19 às 23 horas, uma reunião artístico-dançante no Automóvel Clube.

— Domingo próximo, à noite, haverá uma reunião dançante no Centro Mineiro.

— Na "boite" do Clube Ginástico Português, realizar-se-á, amanhã, uma noite dançante.

HOMENAGENS

O Sindicato de Foguistas e Maquinistas, com o apôio de outras entidades de classe, inaugura hoje, às 20 horas, em sua sede, o retrato do senador Atilio Vivacqua.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

Amanhã, às 15 horas, em sua sede no Edifício do "Jornal do Comércio" 4.º andar, a Federação das Academias de Letras do Brasil receberá, em sessão solene, o ministro Aníbal Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras.

MEDALHA DA GRATIDÃO

Hoje, às 20,30 horas, na sede do Fluminense F. C., será feita a entrega ao mesmo da condecoração escoteira "Medalha da Gratidão", que lhe foi concedida pela União dos Escoteiros do Brasil, em reconhecimento aos serviços prestados ao escotismo no Distrito Federal.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na Associação Comercial do Rio de Janeiro, hoje, às 17 horas, será passado um filme sôbre o pôrto de Hounston, no qual será [illegible]. Falarão o Sr. Sewall Myers, comissário da organização que administra aquêle pôrto, e o Sr. Williams Richards, representante da mesma para o exterior.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, pelo avião da Panair, seguiu hoje para Buenos Aires, em visita ao filho naquela cidade, o Sr. Jacob Kutner, fundador do "Jornal Israelita".

ENTERROS

Com grande acompanhamento, realizou-se, ontem, à tarde no Cemitério de São João Batista o sepultamento da senhora Maria Godoy de Souza Dantas, figura de larga projeção em nossa sociedade, espôsa do Sr. Marcos de Souza Dantas.

Necessários 37 vagões por dia

A Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina concordou plenamente com a execução do plano do ministro Alvaro de Souza Lima, com relação ao escoamento total da safra de cereais de 1952, da Zona Norte do Paraná, até março de 1953, bastando, para isso, que sejam carregados diàriamente, cêrca de 37 vagões fechados, para o que solicitou da Rêde o auxílio de 4 locomotivas a vapor, até fins de outubro, quando espera [illegible] da Rêde, a entrar diàriamente, em Ourinhos, 20 [illegible] vagões, completando os 17 restantes [illegible] Cornélio Pires [illegible] foi aceita [illegible] Rêde [illegible] Sorocabana [illegible] de 10 dias.

Empossada a nova diretoria da Federação das Indústrias

Realizou-se na sede da Confederação Nacional da Indústria, a posse da diretoria da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. É composta dos Srs. Euvaldo Lodi, presidente; — Zulfo de Freitas Mallmann vice-presidente; — Julio Pedroso de Lima Junior, 1º secretário; — Alvaro Ferreira Costa, 2º secretário; — Herbas Campos de Almeida Cardoso, tesoureiro; — Eduardo Vasconcelos Pederneiras, João Constant de Magalhães Serejo, José Inácio Caldeira Versiani, Raul de Melo Rego e Tadeu de Lima Neto, suplentes; — Adhemar de Faria, Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz e Jorge A. Chama, membros efetivos do Conselho Fiscal e Iberê Pery de Freitas, Milciades Cesar Dias Morgado e Otávio Lopes Sá Campos, suplentes do mesmo Conselho.

Abriu a sessão, o Sr. Arthur Moura, tendo falado os Srs. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho; — Holanda Cavalcante, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; — Antônio Alves de Abreu, representante dos [illegible]. Por último, o Sr. Euvaldo Lodi [illegible].

NOTICIAS RELIGIOSAS

A vigília eucarística do Clero

Realizar-se-á, de hoje para amanhã, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento do clero desta arquidiocese, arciprestado do corrente mês.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes Santos:

Cipriano e Justina, mártires; Isaac, Amâncio, Nilo, Eusébio e Renato.

Amanhã — Semiduplo, vermelho, Missa própria, 2.ª "A cunctis", 1.ª "ad libitum".

Confederação Católica Arquidiocesana

Efetuar-se-á, domingo próximo, às 16 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, à praia de Botafogo, sob a presidência do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, solene assembléia da Confederação Católica Arquidiocesana.

O "Domingo da Bíblia"

Será comemorado, a 28 do fluente, nesta arquidiocese, o "Domingo da Bíblia". Realizar-se-ão pregações sôbre a difusão da Sagrada Escritura, aprovada pela Igreja Católica, iniciando-se a "Semana da Bíblia", cujas edições deverão ter a aprovação da Igreja.

Santuário de Nossa Senhora da Pena

(JACAREPAGUÁ)

O domingo, 28, em louvor a Nossa Senhora da Pena, padroeira da Imprensa, será dedicado aos jornalistas, demais homens de imprensa e intelectuais, em geral. Haverá missa, às 10 horas, com acompanhamento de brilhante parte musical, sob a direção da Irmã professora Amélia Ramos Menezes, sendo pregador o padre Pio Ottoni.

No adro, barraquinhas e leilões de prendas remetidas pelos devotos.

Em louvor de São Cosme e São Damião

Promovidos pela Sra. Jovelina Maia da Silva, encerram-se amanhã os festejos em louvor de S. Cosme e S. Damião que há sete anos vem realizando em sua residência, à rua Leite Leal, 44, casa 3. Dos festejos, além da tradicional distribuição de doces, balas e gulosêimas às crianças, constará a celebração de missa votiva aos santos gêmeos, na Igreja do Cristo Redentor, amanhã, às 8 horas. Prosseguindo a sua devoção a promotora para o ano realizará a distribuição de balas e doces nos hospitais e asilos de crianças órfãs.

LETRAS E ARTES

A POESIA DE RIBEIRO COUTO

Poeta ou contista? Que título daríamos de preferência a Ribeiro Couto, que, no conto como na poesia, revela as mais exatas e justas qualidades? Na poesia, a sugestão, abrindo caminhos magníficos ao leitor. No conto, a observação, enchendo de realismo as suas páginas. Aqui e ali, a nota irônica, o comentário sutil, a imagem quente, por vezes virgem — a presença, enfim, do artista, acima da linguagem. Agora, o que se expande pelo mundo é a sua poesia. A carreira diplomática o roubou ao convívio dos amigos do Rio: também o recompensou, levando-o ao mais alto posto da diplomacia. O atual embaixador tem exercido missões em diversos países da Europa. Com relação a alguns, mantem uma atitude de profunda ternura. É o caso merecido de Portugal. O Itamarati fez que o poeta circulasse. Mais do que êle como funcionário, circula presentemente a sua poesia. Será mesmo o português uma língua de triste destino, falada apenas por dois povos? Para responder a essa contingência limitativa, a tradução alarga, ou anula, as fronteiras. Ocorre isso com Ribeiro Couto. "Santosi Versek", eis o título do volume de poesias suas, vertidas para o húngaro pelo poeta Ronai Pal. "Dikter" figura, como título, no frontispício da tradução sueca, feita por G. Ekstrom e Arno Lundgren. "Dugi dan" foi o nome que receberam as que Ante Cettineo trasladou para o servo-croata. E a mais recente das versões — "Lungogiorno" — resultou do belo trabalho de Enzio Di Poppa, plantando a obra de Ribeiro Couto na larga literatura italiana. Poeta por excelência, carrega, em seus versos, êsse dom da universalidade que permite sejam sentidos e apreciados em quaisquer meridianos. Seus poemas têm, misturadas paradoxalmente, as qualidades essenciais a essa expansão feliz: o lirismo, que, a bem dizer, é condição humana; a originalidade do conceito, que é exigência do mundo insaciável dos dias de hoje; a naturalidade da forma, que é um remanso em meio à agitação das idéias que vivemos; a côr local que, em vez de restritiva, oferece a condição estranha, de interêsse de tôdas as platéias. Essa característica regional, pintando paisagens e tipos, proporciona ao leitor de qualquer sítio a novidade de cenário, que hoje, mais do que nunca, se busca na viagem direta ou na literatura.

Dêsse poeta, consagrado nos círculos intelectuais de vários países, chega-nos, agora, vindo de Lisboa, um novo volume de originais: "Entre mar e rio". Deliciosos poemas, inspirados na boa gente portuguesa e nas suas paisagens típicas, nas ruas históricas e nas lendas deliciosas. Sente-se, no autor, a ternura de neto de um lisboeta: êle próprio o realça na dedicatória e na designação de uma das partes do livro. O domínio da linguagem poética atinge, nesta fase, a plena naturalidade: os poemetos correm ligeiros e belos, cheios de perfume e de sentimento, jogados com encantadora liberdade, com o mínimo de requinte de forma e o máximo de beleza espontânea. E em meio dêles, a presença ponderada do Brasil e a evocação da meninice: uma nota surrealista na paisagem descritiva contemporânea. Poesia que não esconde ter sido vivida. Poesia que não esconde anseio legítimo de ainda viver muito. Com êsse lindo livro de poemas, Ribeiro Couto mitiga a saudade dos amigos. É uma maneira de estar presente entre nós: se perdemos, por enquanto, o "causeur" brilhante, no comentário de tudo e de todos, contentamo-nos com a serenidade, o lirismo e o estranho sabor de seus poemas.

CELSO KELLY

Exposição de livros

A Biblioteca da Universidade do Brasil inaugura, no dia 30, às 11 horas, na Reitoria da Universidade, uma exposição das obras de Ramon y Cajal, falando a respeito dêsse cientista o vice-reitor Deolindo do Couto.

Arte Infantil

Organizada pela Escolinha de Arte e pela Campanha Nacional da Criança, inaugura-se no dia 3 de outubro, no Ministério da Educação, a II Exposição Nacional de Arte Infantil.

Poesia

O embaixador Gilberto Amado encerrará, no dia 30, às 21 horas, na A. B. I., o ciclo de conferências que vem realizando. Tema da última conferência: acessos de poesia.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua do Rocha (estação do Rocha); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguchi (Ramos); rua Cruz e Souza (Encantado) e rua André Pinto (Ramos).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco de Paula, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas nos dias úteis, e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Saenz Pena, praça São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarezinho (morro), Méier (jardim), D. Castorina (Estrada da Gávea), I.A.P.I. (Penha), praça da Penha (igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo da Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário 8 às 18 horas nos dias úteis, funcionando também aos domingos e feriados.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. 23-8416	LLOYD BRASILEIRO 23-3774
AG. MAR. INTERMARES 23-4883	MAURA Y COLL 43-3836
CHARGEURS REUNIS 43-9177	LINEA "C" AG. MAR. (RIO) S. A. 23-5425
COMP. COM. MARITIMA 23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-5934
S. A. MARTINELLI 43-3553	

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 27/ 9 BANDAMA — Havre, Dunquerque e Hamburgo.
- 29/ 9 ALAN-L-D — Havre e Dunquerque.
- 12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Gênova
- 24/10 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 13/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
- 4/10 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
- 22/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova, Nápoles, e Livorno.

MAURA Y COLL
- 21/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
- 14/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
- 20/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 2/10 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Cannes e Gênova
- 3/11 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 1/10 SALLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 26/ 9 AURORA — Japão.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/10 P. N. DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre.
- 22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL
- 6/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 5/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 6/ 9 GINKO MARU — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 10/10 KIRSTEN TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 29/ 9 (x) LOIDE-GUATEMALA — Baltimore, Philadelphia e Nova Iorque
- 9/10 (x) LOIDE-PANAMA' — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/10 BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
- 27/ 9 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 29/ 9 TRÊS OUTUBRO — Santos, Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
- 29/ 9 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 2/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
- 6/10 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL

- 30/ 9 RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Assessora do D. C. da COFAP a senhora Nini Miranda

Perante o presidente da COFAP, tomou posse no cargo de assessora do Departamento Comercial daquele órgão de contrôle dos preços a Sra. Nini Miranda. Saudada na ocasião pelo Sr. Benjamin Cabello e pela Sra. Rosaly Quintela, secretária da Associação das Donas de Casa, falou em seguida a Sra. Nini Miranda, que traçou um esbôço da conjuntura econômica atual, prometendo, ao finalizar sua oração, colaborar com os dirigentes da COFAP no interêsse da coletividade.

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 26 de setembro — As pessoas que nascem neste dia são ativas, perseverantes e enérgicas. Não costumam desanimar fàcilmente e quando empreendem algo vão até o fim. Honestos e criteriosos, merecem a confiança que inspiram sempre. Amáveis, embora um pouco retraídas, terão amigos sinceros e incondicionais.

Gostam de viajar e terão oportunidade de empreender algumas viagens, mesmo longas. Têm grande talento para a literatura e é possível que, como escritores, alcancem fama e grandes triunfos. Estarão interessados na filosofia do velho Oriente e poderão ser autoridade no assunto. Têm intuições agudas e costumam ouvi-las. Seus sonhos são também muito acertados, mas devem aprender a interpretá-los bem. De humor muito variável, estarão sujeitas a constantes depressões de espírito, muitas vezes sem motivo que as justifique. Nestas ocasiões, tornam-se incapazes do menor esfôrço físico ou mental.

Terão grande atrativo para as pessoas do sexo oposto e não lhes faltarão oportunidades para casar-se. Gostam muito de crianças e serão mais felizes se o matrimônio lhes trouxer muitos filhos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não descuide sua correspondência particular. Há pessoas queridas que aguardam ansiosas suas notícias.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Procure tornar muito agradável a alguém sua companhia, logo mais à noite.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não descuide seus trajos. Procure adquirir alguns novos.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não assuma muitos compromissos. Fazendo ou querendo fazer muitas coisas a um só tempo não fará nenhuma bem feita.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — As preocupações a nada conduzem. Sempre que tiver muitas preocupações pessoais concentre o espírito em seu trabalho.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Um dia em que deve concentrar sua atenção em alguma tarefa difícil e realizá-la bem.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Tenha paciência se não vê realizado tão rápido quando desejaria seu objetivo. Todo passo que der será sempre para frente.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Primeiro o trabalho depois o divertimento. Há tempo para tudo.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Mantenha elevados seus ideais. Com paciência e perseverança os verá realizados.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Não precipite os acontecimentos. Tudo sairá bem, mas há de seguir o curso normal.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Empenhe-se em passar alguns dias no campo, ao ar livre. É preciso cuidar mais da própria saúde.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Um dia romântico, se assim o desejar. Nada de muito exagero no trabalho.

Mantem asilos e colégios

O prefeito quer isentar de impostos os sete imóveis do Patronato de Menores

O Patronato dos Menores mantém asilos e colégios, gratuitamente, em sete imóveis, alguns alugados para renda. Como constitui instituição beneficente, o prefeito João Carlos Vital enviou mensagem à Câmara do Distrito Federal pedindo autorização para isentar aquêle Patronato de impostos, taxas, emolumentos e outros tributos.

O ministro Simões Filho e o uso de carros oficiais em domingos e feriados

Circular dirigida aos diretores e chefes de Serviços

O diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde baixou a seguinte circular, dirigida aos diretores e chefes de serviço que se utilizam de carros oficiais:

"O Sr. ministro mais uma vez recomenda que se usem automóveis oficiais, exclusivamente, para desempenho de funções, que, por sua natureza, exijam esse meio de transporte.

Em tais condições, se compreende o emprêgo desses veículos em dias úteis, dentro das horas normais do expediente, a não ser em casos excepcionais.

A presente recomendação é determinada, porque S. Excia. tem verificado pessoalmente, em domingos e feriados, em trânsito, carros oficiais desse Ministério em locais afastados de repartições e fora de quaisquer atividades."

A CIDADE — A NOITE

PODIA SER PIOR

A cidade — desde a avenida Rio Branco ao mais remoto recanto suburbano — vem, nestes últimos dias, sofrendo um impacto dos ladrões. Assaltos, à mão armada, na via pública, assaltos às casas comerciais, assaltos às casas residências vão tomando, pela repetição, aspecto alarmante de cidade despoliciada. As vítimas, surpreendidas, imobilizadas diante de um revólver ou um punhal, só têm uma alternativa: entregar o que levam consigo. E se deve dar por muito feliz se não sofrer na sua integridade física. Um dos últimos casos se deu a poucos passos da chefatura de Polícia. A hora torna mais expressiva a audácia dos assaltantes... ou falta de garantia para se andar na rua. Foi no iniciar da noite que se deu êsse fato e na rua do Lavradio esquina da do Senado! Quando se anunciou a organização de um plano mais racional há alguns meses, já — do aproveitamento maior possível de homens de todas as corporações policiais, fomos dos que não esperavamos viesse produzir efeito a providência. E esta malogrou mal iniciada a sua execução. E o motivo, muito simples: não havia gente. Evidenciámos, então, além de outros, o caso do desfalque da Polícia Militar, onde, apesar de maiores facilidades introduzidas na aceitação de recrutas, êstes diminuíam e diminuem sensìvelmente. Teve, ainda, de fornecer um forte contingente à Diretoria do Trânsito, onde, igualmente, a falta de guardas é notável. É bom repetirmos aqui, resumindo, os argumentos que expendemos, quais não haver o acréscimo de um só homem, nêsses últimos anos, em nenhuma corporação policial, e o crescimento populacional haver ultrapassado, no decênio de 900 mil habitantes, cifra essa que só encontrámos nas grandes capitais. Certa vez um delegado dos mais ativos e cultos disse que tudo era relativo, pois se o Rio não tinha polícia, a qualidade profissional dos ladrões, felizmente, era muito baixa. Os "técnicos" só apareciam de raro em raro e, assim mesmo, logo "manjados" e impedidos de agir. Como vemos, a coisa podia ser pior... — H. D. C.

E as ruas, em Catumbí, continuam na mesma...

Foi noticiado haver sido melhoradas algumas ruas de Catumbí. São quatro ou cinco que partem da praça. A propósito um nosso leitor escreve-nos para dar sua estranheza pela notícia. As obras ainda estão por concluir, inclusive algumas mal começadas. E as ruas estão transformadas em grandes lamaçais. E o nosso missivista termina: «É de supor que tivesse havido um engano na relação de melhoramentos inaugurados. Pelo menos as ruas de Catumbí incluídas como tal, não o foram».

Bangu quer um carro frigorífico de carne

Bangu é essencialmente um lugar proletário. A fábrica de tecidos tem vários milhares de operários, que se devem multiplicar por três ou quatro vêzes. A população total deve atingir a casa dos 60 mil habitantes. Um núcleo bem elevado. Isso justifica o pedido que, por carta, faz um nosso leitor morador no adiantado subúrbio. Diz o missivista que há uma dificuldade quase insuperável de se conseguir um quilo de carne de preço popular. Nunca há à venda essa qualidade. Só consegue quando madruga à porta do açougue e é dos primeiros a chegar. Encarece a providência de, quando possível, ser enviado para ali um caminhão-frigorífico para a venda de carne. Seria um grande benefício para uma tão numerosa população. Aí fica o pedido muito justo de Bangu.

Um caso para a D.S.T. apurarar e corrigir

"Sr. redator de "A Cidade" — A NOITE — Agradecendo, antecipadamente, sua boa atenção, valho-me da presente para solicitar ao distinto amigo a fineza de encaminhar ao Sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, a minha reclamação — que é também a dos demais moradores do bairro — sôbre o ponto de taxis existente na rua João Ricardo, esquina da praça Vicente Neiva (conhecida como largo da Cancela). Pobre daquele que pretender tomar um carro dos inúmeros que ali estacionam, pois, passa pelo desprazer de ser alvo de uma formal recusa por parte da maioria dos motoristas.

Senhoras em estado de gestação, crianças, pessoas idosas, nada consegue enternecer o coração daquelas senhores. Atendem êles, exclusivamente, a chamados telefônicos com a prévia estipulação do valor da corrida, e se nisso não acreditar o Sr. Estrêla que se digne telefonar para o n.º 23-3709 e solicitar um carro em nome de um morador de uma das ruas próximas àquele ponto. É justo, porém, que eu preste meu culto de respeito à atitude do motorista do carro de aluguel licenciado sob n.º 5-23-35, um dos únicos que, realmente, cumprem sua missão de servir ao público da maneira mais respeitosa. Talvez que, por intermédio dessa já conceituada coluna, resolva o Sr. Estrela pôr fim a êsse espetáculo deveras deprimente. Na expectativa de suas providências, aqui se despede um leitor cuja principal missão é colaborar em prol do bem estar da coletividade".

Folhinha Carioca

VIUVAS — Eis aqui uma curiosidade estatística pouco consoladora para as viuvas: durante um mês só um viuvo se casou com viuva enquanto com aqueles houve o «Sim» de nada menos 11 solteiras e apenas cinco solteiros deram o seu amor perante o altar a viuvas. E todos ou quase todas no período ainda balzaqueano. O total de casamentos na cidade se mantem na mesma parcela: aproximadamente um milhar.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910 ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

OFERECE-SE

Rapaz, 25 anos, português, com curso comercial, conhecimentos de rádio e eletricidade, atualmente profissional de seguros aceita colocação compatível no Brasil. Escrever para A. Silva — Rua Alves Torgo, 110-r/c-dt.º, Lisboa, Portugal.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

LEILÃO DE TERRENO

Estrada Rio-Petrópolis — Quilômetro 16 — Largo da Atura, medindo 50,00 x 50,00, com frente para o Largo da Atura. — ERNANI venderá em leilão, terça-feira, 30 de setembro de 1952, às 16 horas, em seu escritório à Rua São José, 22, 1.º and. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

"Medalha de Gratidão" concedida pelos escoteiros ao Fluminense

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do Fluminense Futebol Clube, a entrega da condecoração escoteira "Medalha de Gratidão" concedida àquela agremiação esportiva pela Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, como preito de reconhecimento aos serviços prestados pela mesma ao escotismo no Distrito Federal.

TEATRO · CINEMA · RÁDIO · BOITE

GENTE NOVA NA REVISTA

A primeira foto dos ensaios de "Olha o pixe", produção de Zilco Ribeiro para o Teatro Follies, escrita e dirigida por Cesar Ladeira e Renata Fronzi. No flagrante, três artistas que se iniciam no teatro musicado: Tahis Helena vem do corpo de baile do Teatro Municipal, em "Olha o pixe!" vai cantar e dançar; Alan Lima veio do teatro do Pedro II, colega de Terezinha Amayo naquele palco de amadores e também no curso científico. Fez duas comédias com Henriette Morineau, agradando. A última é Glória May. Foi corista no Teatro Madureira, subiu um pouco no Acapulco e está sendo, realmente, dirigida para a revista que estreará no dia 1.º

"MONSIEUR BROTTANNEAU", A GRANDE ESTRÉIA DE HOJE

Reabre-se hoje o Glória com a famosa peça francesa de Flers e Caillavet, "Monsieur Brottanneau", esperando-se um grande trabalho de Jaime Costa, que deverá superar ou igualar sua atuação em "A morte do caixeiro viajante". Em crônica de ontem Mario Nunes transcreveu a crítica que fez desta peça, levada por companhia francesa no Municipal, em 1915. O então "brotinho" Mario Nunes confessava-se encantado com a peça e representação. Aguardemos que o agora decano da crítica e todos nós, tenhamos o mesmo entusiasmo pelo espetáculo de logo à noite.

GRANDE OTELO EM PERIGO!

Miguel Khair, vencedor da contenda na Justiça do Trabalho, impedirá que Grande Otelo trabalhe no Recreio e na "boite" Monte Carlo — Será obrigado a atuar no João Caetano — A situação de Luis Galvão

NEY MACHADO

Miguel Khair estava nos esperando para dar o "furo":

— Pode anunciar pela sua coluna em A NOITE que sai vitorioso na questão contra Grande Otelo. Acusei-o, como você sabe, de abandono de emprego e a sua falta na minha companhia, em São Paulo, causou-me consideráveis prejuízos. A sentença do juiz trabalhista foi um libelo contra o procedimento daquele ator. Estou de posse, agora, do seu atestado liberatório e vou proibir-lhe de trabalhar durante um ano, tanto na "boite" Monte Carlo como no Recreio, na emprêsa de Luiz Galvão. De acôrdo com a sentença, Otelo só poderá trabalhar na minha companhia; sendo assim, deverei tê-lo comigo no João Caetano.

*

Entrando em diversas considerações, afirma-nos que não deseja vingar-se do ator, mas, apenas, pô-lo no bom caminho. Outro aspecto importante da questão é a oportunidade que se abriu a Miguel Khair de acionar o empresário Luiz Galvão, pois êste contratou Grande Otelo quando o conhecido artista deixou de seguir para São Paulo, alegando motivo de fôrça maior (contrato com a Atlântida).

NOTAS E NOVAS

MAIS UMA!

Luiz Galvão esta reunindo no Recreio os mais famosos "astros" e "estrêlas" do nosso teatro de revista, para a temporada que se iniciará com "Que espeto, seu Felipeto". Depois de Colé, Silva Filho, Grande Otelo (Khair garante na reportagem acima que êste não vai), Manoel Vieira, Iris del Mar, Joana d'Arc e tantos outros, aquele empresário acaba de contratar Virginia Lane, que volta assim ao Recreio, embora sem Walter Pinto.

Miguel Khair pagava à "Rainha das Atrizes" o ordenado fabuloso de dois mil cruzeiros por dia. Quanto estará ganhando Virginia no Recreio?

ARRENDAMENTO DO JARDEL

Soubemos de fonte fidedigna que Geysa Bôscoli está cogitando de arrendar o Teatrinho Jardel, a partir de 1.º de janeiro de 1953, para três grandes elementos do nosso teatro de revista. Mara Rubia faz parte do trio interessado. Enquanto isso, "Vai levando" prepara-se para sua nona semana de sucesso, enquanto se ativam os ensaios de "Imprensa é livre", para estrear na primeira quinzena de outubro.

CHANG E 40 ARTISTAS

Informam-nos os empresários de Chang que o mágico chega hoje ao Rio com sua companhia completa, ao todo 40 artistas, entre ajudantes, coristas, cantores e dançarinos.

A NOVA ORGANIZAÇAO DO MADUREIRA

O Teatro Madureira está entrando nos eixos, depois do fracasso de Dulce Louzada como diretora artística do elenco. A direção comercial está com o maestro Kalua; Vicente Marchelli, um competente veterano, é o diretor de cena e Zaquia Jorge superintende a direção artística, ajudada por Kalua e Marchelli. "Tudo é lucro" continua fazendo boa bilheteria.

UM GRANDE ELENCO EM "LOUCURAS DO IMPERADOR"

A nossa reportagem de ontem foi um estouro, como não podia deixar de ser, no meio teatral, ao revelar os mais íntimos pensamentos de João Villaret. Cremos, entretanto, que não surgirão problemas maiores. Embora não tenha o ator português o papel principal em "Loucuras do Imperador", poderá mostrar o seu talento num personagem marcante, como o é o "Marquês da Luz". Paulo de Magalhães reuniu uma boa equipe, contando com Villaret, Lucilia Peres, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos, Oswaldo Lousada e Idala Barros, além dos estreantes Antônio Patino e Natalio Luz. Os cenários serão de Georges Schwab, descoberto por Barreto Pinto em sua recente temporada do Municipal. Figurinos de Pernambuco de Oliveira. A estréia, marcando o centésimo original representado de Paulo de Magalhães, será festiva, com inauguração de uma placa de bronze, aluziva ao fato.

TRES ÚLTIMOS DIAS

Bibi Ferreira despede-se do público carioca. Só até domingo estará no Carlos Gomes, na sua vitoriosa temporada popular, apresentando "Divórcio", de Clemence Dane. Dia 1.º de outubro, Bibi estreará no Teatro Municipal de Niterói com "Senhora"

AIMÉE NÃO ENSAIARA NOVA PEÇA

O êxito de "Que mulher", no Teatro Rival, já se confirmou. O "vaudeville" atravessou duas semanas frias e chuvosas com grande bilheteria. A certeza da boa carreira da peça é tão grande, que os próprios atores convenceram Aimée da inutilidade de se ensaiar novo original, pois "Que mulher!" fará tôda a temporada. E', sem dúvida, o mais cômico cartaz da cidade.

DE LEOPOLD LINDTERG, CLASSE "B" QUATRO EM UM JEEP NO RIVOLI, SÃO JOSÉ, etc.

Estamos, novamente, em Viena do último após-guerra. Conforme todos sabem — pelo menos através do cinema — a cidade foi dividida em quatro zonas. O principal setor ficou sendo internacional, alternando-se o comando mensal entre as quatro grandes potências, vencedoras do conflito mundial. Justamente nêste núcleo transcorre a ação e no instante em que as ordens cabiam aos russos. Apenas a idéia central e curiosa: uma história escrita para focalizar os dilemas dos quatro ocupantes internacionais de um dos jipes. As ocorrências não mostram o alcance que poderiam ter. Por exemplo, a tese central poderia focalizar, com mais intensidade, a proposição de que os sentimentos humanos podem estar acima dos políticos e administrativos. Estando a película suiça assinada por um cineasta de valor, as perspectivas, com um entrecho de base tão original eram animadoras.

Leopold Lindterg, que conseguiu obras-primas, como "Em qualquer parte da Europa", "A última porta", etc., vem procurando, agora, um rumo mais comercial aos seus filmes. Em geral, os anteriores trabalhos se têm preocupado com os problemas presentes e futuros da Europa. Nesta película os intentos são mais diretos. Perdeu-se muito tempo com divergências entre os oficiais russo e americano do jipe. Naturalmente, o primeiro leva sempre desvantagem nas polêmicas mas, francamente, há muitos outros superiores motivos, a fim de mostrar os êrros na Rússia. Êste é, o defeito mais nítido na construção dos acontecimentos: repizam-se muito os motivos. Por sua vez, o fio amoroso, constituído entre as perseguições que um casal passa e a proteção dispensada pelo oficial americano, não demonstrou o mérito capaz de crescer o interêsse geral. São nítidos êstes defeitos mas o fato é que a direção de Lindterg foi suficiente para manter o interêsse e conseguir um nível modesto de agrado geral.

Viveca Lindors, a "estrêla" dêste filme suiço, de nível discretamente satisfatório

A correção dos desempenhos — sem nada de extraordinário — auxiliou Lintberg. Ralph Meeker, no americano, Yoseph Yadin, no russo, Michael Medwin, no inglês, e Dinan, no francês, vivem composições acertadas. Viveca Lindors está razoável e os demais mantêm o nível do conjunto: Hans Putz (Karl), Paulette Dubost (Madame Pasture), etc. Robert Blum foi o autor da partitura e Emil Berna o responsável pela fotografia. Título original: "Die Vier im Jeep", Suiça, distribuição Rio Mar.

CONCLUSAO — Não é um filme à altura de Lindterg. Há diversas restrições e, restou, apenas, um nível mínimo de interêsse. Depois de grandes obras, o famoso cineasta está procurando o espetáculo mais comercial.

JONALD

"IMPERIO DO VICIO"

A figura lendária de Pepe-Le-Moko, o terrível bandido que dominava o famoso bairro Casbah, em Argel, desafiando a polícia e a lei, volta à tela interpretado por Jean Gabin neste filme francês dirigido por Julien Duvivier. Um dos maiores papéis de Gabin, num espetáculo que dificilmente se esquece, contracenando com Mireille Balin. (Telefilmes). A partir de 2.ª feira nos cinemas: AZTECA — IMPÉRIO — IPANEMA — AVENIDA e MARACANA.

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "A Sombra das Palmeiras" com William Lundigan e Jane Greer — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "O Tirano" com Charles Laughton e Boris Karloff — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, R. LOBO e MASCOTE — "O Marujo Foi na Onda", com Dean Martin, Jerry Lewis e Corinne Calvet — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUA — "Mercado Infame", com Amedeo Nazzari e Lois Maxwell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 11 — 13 — 15.15 — 17.30 — 19.45 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck — Às 13 — 15.15 — 17.30 — 19.50 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "Nunca te Amei", com Michael Redgrave e Jean Kent — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Rebeca", com Joan Fontaine e Laurence Olivier — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "...E o Mundo se Diverte", com Oscarito e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "4 Num Jeep" com Viveca Lindfords — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Bomba e a Escrava" e "A Beleza do Diabo" — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Ao Som do Mambo", com Amalia Aguilar e Chucho Martinez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

MIRAMAR — "Telefonema Fatal", com Dan Duryea — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

BOTAFOGO — "Nunca te Amei". — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Amei e Errei". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "4 Num Jeep", com Viveca Lindford — Sessões a partir das 14 horas.

IRIS — "Comoção na Fronteira" e "A Cobiça do Ouro" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Ali Babá e os 40 ladrões". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Alma Cigana" e "Rusty Salva Uma Vida". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Melhor dos Homens Meus". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Depravadas" e "Cuidado com êste Macaco". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Tirano". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Um Corpo de Mulher" e "A Sombra da Águia". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Brumas da Vida". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Caminho do Pecado". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Os Irmãos Corsos". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Alma Cigana". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Perdida". — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Sob o Signo do Capricórnio". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A Intrusa". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "O Convite". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Nunca Te Amei". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "A Estrela do Destino". — A partir das 15 horas.

O RETRATO DO DIA

E' de Horacina Corrêa, que há anos tem divulgado na Europa a música brasileira. Tendo ficado sem "Fon-Fon", agora ela ressurge com um conjunto por ela dirigido e que já gravou cêrca de vinte músicas nossas na Itália

Era um amigão, o moço aquele. Sujeito alegre, contador de histórias no balcão liso do bar comum e, se alguma vez deixou de pagar sua nota, foi uma só vez, deixando aquela velha frase, "amanhã acertaremos tudo". A gente roda assim pela noite e vai conhecendo gente e gente. Uns pulam para a lista dos amigos comuns, dos que a gente elege pela confiança; outros são os amigos da noite, e que fora dela seguem rumos distantes, que vão para empregos distantes dos nossos. A conversa é que junta os boêmios. Muitas vezes arrastada ou sem importância, outras vezes sob os mesmos motivos de valentias ou pescarias — dois assuntos prediletos do homem bebedor — quando não é para salvar a Pátria, tudo que é dito morre ali, na hora final, no terrível instante da conta. Já ouvi protestos, já escutei queixas e, tantas vezes concordei com os êrros dos amigos boêmios, ou desconfiei seguro do logro dos servidores de uisque. Hoje, sou homem sem balança nas mãos para julgar. Fizeram-me dono de botequim também e, dentro dêle traio tôdas as condições e até condecorações que ganhei como boêmio que sou. Lá se vai o tempo passando e na torcida das horas para ver uma casa cheia sou um mesquinho bebedor do que é meu, em parte um tímido engulidor do uisque que adoro, vigiado que sou pelos meus outros sócios, todos abstêmios. Mas, mesmo assim, tenho olhos para ver quando o sol chega, as assinaturas que ficam deixadas pela madrugada. Autógrafos bonitos e célebres, assinaturas bem grandes que o exagêro do gesto ampliou. Mas, o dia vem, o cobrador sai à rua e as frases que vêm de volta são terríveis frases de revolta contra os "exploradores". Eu sou um dêles! Pobre de mim, que não tenho luz interna para que me vissem por dentro, que entendessem que pelo meu gôsto, uisque deveria ser como água, para o batismo da gente, para o paladar da gente, sem o sacrifício das parcas fortunas que nos chegam às mãos! Paguem ou não paguem — de ambos eu beberei a saúde, sentindo-me na obrigação de confessar que, de maneira alguma, há em mim a vocação de passar para dentro do balcão, muito embora fôsse êsse um sonho que desde pequeno acalento.

FERNANDO LOBO

NOTICIAS

RETIFICA GILBERTO MILFONT

Gilberto Milfont, conhecido cantor da Rádio Nacional, procurou-nos para um esclarecimento, a propósito de nossa nota intitulada "Artistas faltosos". Declarou o criador de "Prá seu govêrno" que não assinou a lista do festival de benefício da Associação Profissional dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro, conforme nos informou o musicista Geraldo Queiroz. Assim sendo, fica feita a retificação de Gilberto Milfont, pois, uma vez que não se comprometeu em comparecer ao espetáculo, prometendo ir se pudesse, não cometeu nenhuma falta.

*

REGRESSOU AO BRASIL

José Roberto Dias Leme, conhecido locutor que há vários anos vinha dirigindo o Departamento Latino Americano da ONU, regressou ao Brasil em caráter definitivo, para dirigir a representação paulista de importante emprêsa de propaganda norte-americana.

*

FESTA DA "RADIÓ-SEQUÊNCIA"

No próximo sábado, o programa "Rádio Sequência G-3", animado por Carlos Frias, realizará uma festa em homenagem a São Cosme e São Damião com ampla distribuição de prêmios aos frequentadores do popular programa da Tupi.

*

CONTRATADO NEWTON TEIXEIRA

Conhecido cantor e compositor, Newton Teixeira acaba de assinar contrato com a Nacional, Rádio Clube e Mayrink Veiga, devendo estrear dentro de breves dias nessas emissoras.

O Sindicato Nacional dos Foguistas vai comemorar o 49.º aniversário de fundação

Em comemorações do 49.º ano de fundação, o Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, com sede à rua Senador Pompeu, 125, sobrado, realizará hoje, uma sessão solene com a presença do ministro do Trabalho José Segadas Viana e do senador Atilio Vivacqua, que será homenageado pelos assinalados serviços prestados à classe.

Tsarela o rei do circo

A VIDA MODERNA IMPÕE OS VESTIDOS PRONTOS

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

... a liberdade dada à infância, de uns anos a esta parte, ... as criaturas a um assinalado desejo de independência, por outro lado, da padronização do ensino e da consequente integração na coletividade, tem resultado um enfraquecimento das características que formam a personalidade. Isto se faz sentir, muito especialmente entre as mulheres, refletindo-se ... mente em seus hábitos. Quando educadas quase exclusivamente, no seio da família e entregues aos afazeres domésticos, ... raro, nasciam e morriam sem jamais suas mãos haverem tocado objetos que não ... a marca de sua individualidade.

Desde o chocalho e o copo de prata, recebidos no dia do batizado, a argola para o guardanapo e o serviço para lavatório, tudo era marcado com monograma, e quase sempre mandado fazer sob encomenda. O provérbio que dizia não haver objeto que não se parecesse com o dono, com certeza, adivinha do cuidado de atender ao "tipo" de quem o iria receber quando era feita a escolha.

Em se tratando do vestuário, a minúcia era observada desde a fazenda, na maioria das vezes, tecida pela própria criatura que a idealizara para esta ou aquela peça de roupa. Como uma sequência natural, cada uma costurava para si, dando ocasião a uma troca de conselhos e observações entre as "entendidas" da família. Considerada aquela atividade como uma "distração" adequada ao sexo, as moças de categoria mais elevada, do mesmo modo que as "pobretonas", chegavam a um grau de habilidade nada inferior ao de muitos profissionais. A largueza de acomodações permitia haver em tôdas as casas, um aposento onde se via segundo a época, a roca, o manequim e a máquina de costura. Se a família era numerosa, os trabalhos eram divididos atendendo às facilidades e pendores das auxiliares, tal qual se faz nos "ateliers" comerciais. Dêsse modo, não era de estranhar fôsse conseguida notável perfeição.

O MODELO QUE VOCE PRECISAVA

☆

Ombros nus...

Busto modelado...

E mil nuvens de gaze.

AS QUATRO POSSIBILIDADES

Hoje em dia, a mulher que precisa de um vestido tem quatro caminhos a seguir: 1.º Fazê-lo ela própria. 2.º Mandar fazê-lo por uma costureira. 3.º Encomendá-lo numa grande casa. 4.º Comprá-lo pronto numa loja especializada em confecções.

Página Feminina

A criatura que, na atualidade, costura para si, constitui uma exceção, uma espécie mesmo de anacronismo, tendente a desaparecer. Quando isso acontece, raríssima é aquela que se aventura a fazer um "costume gênero alfaiate", ou um "manteau", tais as dificuldades da execução. Um ângulo também a observar é o do número de vestidos obrigatòriamente usados pela mulher moderna, nas diversas fases de sua atividade. A blusa e a saia com que vai, pela manhã, para o escritório, naturalmente, têm de ser trocadas se tem de ir jantar com uns amigos ou se, à noite, recebe um convite para o teatro ou uma recepção. Por mais que se desdobre, não lhe será possível manter em ordem todo o seu guarda-roupa. Em épocas mais remotas, levando vida muito mais caseira, mesmo as elegantes poderiam dispensar a variedade de "toilettes".

Confiando-se a tarefa a uma costureira, o menor risco a correr é ver o tecido posto a perder, quando o vestido não cai bem. Se o corte é bom, o acabamento, na maioria das vezes, deixa a desejar pois é raríssima a profissional com habilidade equilibrada para vencer todas as dificuldades da "arte". Além do mais, sempre ocupada entre quatro paredes e não podendo frequentar a sociedade nunca está apta a indicar o que realmente se está usando.

Mandar fazer qualquer coisa em uma grande casa de modas é privilégio de um número limitadíssimo e, primando os "modelos" pela originalidade, há o inconveniente de se tornarem ràpidamente batidos.

Resta, portanto, a solução dos "comprados prontos", reunindo a vantagem da aquisição fácil e do preço reduzido. Quando esta solução é apontada numa roda de elegantes, imediatamente é assinalado o inconveniente da repetição do feitio ou da padronagem podendo criar situação embaraçosa para criaturas com o mesmo gôsto, se frequentam os mesmos lugares.

De fato, essa razão não é para desprezar, pois é sabido que nada fere mais a vaidade de uma mulher do que ver outra ostentando "toilette" idêntica à sua.

Esse risco pode ser muito diminuído, ou mesmo evitado, pelos fabricantes de "confecções".

A MENTALIDADE MODERNA ADMITE OS VESTIDOS PRONTOS

Desde à última guerra, uma verdadeira evolução na arte de vestir se vem observando no mundo inteiro, com especialidade nos países de padrão de vida elevado. A mulher norte-americana foi das primeiras a perceber que, se em 1910, os automóveis eram feitos sob encomenda, com "carrosserie" delineada a gosto do freguês, e atualmente nada perdem em elegância, suntuosidade e beleza, produzidos em série, o mesmo poderia acontecer com seus vestidos... Essa resolução no conceito da moda, tendo como principal consequência a redução dos gastos com as roupas femininas, não poderia deixar de encontrar inteiro apoio, de parte do sexo oposto... Ora, perguntamos nós, para quem é que a maioria das mulheres procura vestir-se bem?. Experimentará uma criatura, realmente elegante, maior prazer causando inveja às amigas, ou despertando a admiração dos homens?... Não encontrará ela, também, motivo para se envaidecer, possuindo formas tão "harmoniosas", que "lhe vai bem tudo quanto põe em cima?".

Os grandes fabricantes de "vestidos feitos", como os costureiros famosos, podem ter pessoal habilitado para tôdas as exigências da costura, desde figurinistas e modelistas até às pequenas operárias, encarregadas de fazer as bainhas e os chuleados. Ficando mais baratos os tecidos comprados em grosso, é natural que uma qualidade melhor possa ser fornecida, o mesmo se dando com aviamentos e enfeites. Além disso, qual a criatura verdadeiramente feminina que não é capaz de, por meio de um broche, um lenço, uma flôr, uma echarpe, uma gravata, alterar astuciosamente o aspecto de um vestido cujo modelo lhe pareça po. demais padronizado? E', sem dúvida, nêsses detalhes que pode demonstrar o "cunho" de sua personalidade e da finura de seu gôsto.

Despendendo-se menos dinheiro com as peças do vestuário, resta, por outro lado, maior facilidade para renovar o guarda-roupa com mais frequência.

Aos distribuidores das fábricas compete não mandar muitos modêlos idênticos para a mesma cidade e aos vendedores, nas lojas, conhecendo a freguesia, não os oferecer a pessoas frequentando o mesmo meio. Sendo a fazenda de boa qualidade, o feitio elegante e o acabamento bem cuidado, não há motivo para se desprezar os "vestidos prontos". Ao contrário, os inúmeros afazeres da mulher moderna a levam a adotá-los como solução prática e econômica.

PARA A TARDE

Para uma reunião elegante dois modêlos à sua escôlha: o 1.º de mangas quimono três-quartos e guarnecido com uma longa écharpe plissada caindo em panos preguedos, sob o cinto, até em baixo; o segundo — tendo o corpete bem ajustado, um falso reverso contornando o decote e descendo sôbre a saia pregueada em leque.

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

DENTES cariados representam um perigo para a sua saude... e para a sua beleza também. — Dentes cariados, pròpriamente, dirá você, não se "usa" mais. E' bem verdade. Mas, quantas pessoas podem rir sem medo de comprometer a correção da sua aparência!

Uma bela dentadura tem que ser, forçosamente, limpa, regular, alva e sadia. Para isso, os cuidados primeiros e indispensáveis são sem dúvida alguma, a visita periódica ao dentista, e o uso sistemático da escova e do creme dental.

Entretanto, tais medidas não são suficientes. Há que atentar para outros fatores que concorrem para a saude dos dentes. Um deles, e talvez o mais importante, é o que se relaciona com o problema alimentar. Os dentes se alimentam de cálcio, fósforo e a vitamina D. Portanto, se você quer economizar na conta do dentista e possuir o privilégio de uma dentadura qual "colar de pérolas", já sabe. Torne a sua dieta mais rica em leite e derivados, peixes, frutas e verduras e apanhe bastante sol.

O uso do óleo de fígado de bacalhau também é excelente.

Como exercício, — sim, os dentes e as gengivas também precisam ser exercitados! — não se limite a engulir os alimentos mal mastigados, que não apenas para o estômago constitui isso um risco, mas para a saude da boca tambem. Assim, além dos alimentos que comumente ingerimos já cozidos, e muitas vezes em estado líquido ou pastoso, procure comer alimentos crus, e se possível "duros", isto é alimentos que precisam ser bem triturados antes da deglutição. Isto fortifica as gengivas e os dentes.

•

E saiba que um bonito sorriso depende tanto da saude dos dentes quanto do bom humor. Uma pessoa que aceita os outras naturalmente, que encara a vida sem mágoas nem ressentimentos, que possui uma forte dose de otimismo, enfim, tem por força um sorriso amável e atraente.

EXPERIMENTE ESTA...

TORTA HAMBURGUESA

TOME 4 ovos e, com o pêso dêstes pese a manteiga, o açucar, a farinha de trigo e o chocolate. Bata primeiramente a manteiga com o açucar, adicione os ovos e continue a bater e, por último, junte os ingredientes secos. Depois de bem mexido, deite em duas fôrmas chatas e salpique com duzentas gramas de amêndoas torradas e moidas. Depois de assadas una as duas partes com geléia. Sirva com creme chantilly.

"FLAN" DE BANANA

BATA seis ovos com seis colheres de açucar, como se fôsse para gemada. Adicione quatro colheres de farinha de trigo diluida em um litro de leite. Misture, junte seis bananas prata maduras cortadas em rodelas, uma colher de "kirsch", deite em fôrma untada e leve a assar em fôrno quente. Sirva frio.

TAÇAS BAIANAS

DEITE em taças sorvete de chocolate e por cima uma colherada de creme "chantilly". Enfeite com pedacinhos de tâmaras e regue com uma colher de chá de licor de cacau.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

SEXTA-FEIRA, 26 — Economia, eis a questão. Mas, por economia, não se quer dizer que as pessoas se privem do essencial, senão do supérfluo. Por exemplo: jóias, perfumes e lingerie fina são tentações para qualquer mulher que tenha um pingo de verdadeira feminilidade. Entretanto, é preciso saber resistir, quando as posses não permitem o seu usufruto.

★

SABADO, 27 — Contràriamente, gastar em bijouteria e outras frivolidades, com prejuizo da satisfação das necessidades vitais e imediatas, (exemplo: desviar uma boa parcela do ordenado para pagar um jôgo de fina lingerie, cortando a despesa tão prosaica! — dirá você — do armazem, do açougeiro e do leiteiro), é sujeitar-se a despender o dobro dessa importância na farmácia, e sabe Deus com quanto sofrimento e ansiedade.

★

DOMINGO, 28 — Qualquer que seja o seu regime alimentar, um dia de «desintoxicação» por semana é excelente. Procure comer nêsse dia sobretudo saladas cruas e tomar bastantes líquidos — «cocktails» de vitaminas, leite desnatado e chá. A noite, sirva-se de um bom bife de grelha e coma sobremesa — compota de frutas.

★

SEGUNDA-FEIRA, 29 — Quando o médico lhe disser que você está anêmica, ou que necessita de vitaminas, tome à risca as drogas que êle lhe prescrever, mas "ajude" com fígado passado na grelha, leite e ovos em grande quantidade, e tomates, laranjas, maçã, cereais em grão e bastante sol e vida ao ar livre.

★

TERÇA-FEIRA, 30 — Que tal se você hoje fizesse uma limpeza de pele? Se não pode ir a um Instituto de Beleza, não faz mal. Em casa mesmo você pode realizá-la. E muito simples. Passe um creme de limpeza no rosto, retire, em seguida o excesso com um lenço de papel absorvente; exponha o rosto a um banho de vapor com camomila, e em seguida esprema os cravos que não estiverem inflamados com as pontas dos dedos envolvidos num lenço bem limpo. Em seguida, passe um tampão de algodão embebido numa loção suavisante.

★

QUARTA-FEIRA, 1 — Para alvejar e amaciar a pele, a nata do leite constitui um crême de primeira qualidade. Com tomates ralados, aos quais você tenha adicionado uma colherinha de açúcar, você terá uma excelente máscara adstringente. E uma máscara emoliente é feita com farinha de amendoas com um pouco de óleo fino.

★

QUINTA-FEIRA, 2 — A Moda é bem feminina, bem mulher... Cada dia inova uma coisa diferente. Por isso, o seu guarda-roupa, minha amiga, requer revisão periódica, ainda que, em linhas gerais, não se façam grandes alterações. Entretanto, não raro um simples detalhe — seja uma bainha subida, uma flor, uma écharpe colorida, empresta à toilette um toque novo e encantador.

ELEGANCIA E SIMPLICIDADE

AOS NOIVOS

PROVÉRBIO

O AMOR E' A MAIOR PROVA DA EXISTENCIA DE DEUS.

NÃO DEIXEM...

Sim... não deixem para resolver à última hora os seus problemas. Após o contrato de casamento, comecem gradativamente adquirindo o necessário para a formação dos seus lares.

São um sem número de pequeninas coisas, que depois de reunidas formam um grande conjunto, pois, cada uma representa uma partícula no pedestal da família.

E' aconselhavel que ouçam técnicos, cada um na sua especialidade.

A vida de hoje obriga, os futuros casais a grandes lutas, pois nem todos podem alugar um apartamento ou mesmo uma casa. Geralmente as criaturas olham o mundo cor de rosa, nessa fase romântica, mas deveriam olhar também o lado realista da vida, prevenindo-se com o necessário. Se visitarem as casas indicadas nesta página, que dispõem de pessoal especializado, resolverão seus problemas economicamente.

AOS NOIVOS

QUADRA

AOS OLHOS CHEIOS DE AFETO
SEJA QUAL FOR SUA IDADE,
A MÃE, QUE O VIU PEQUENINO,
O FILHO E' SEMPRE UM MENINO

SOARES DA CUNHA

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

Boas casas comerciais existem em todo o Distrito Federal, e é por isso que hoje vamos buscar no Rio Comprido a "Casa Boa Sorte", para figurar em nosso Quadro de Honra. Pertencente à firma Ruy Mafra & Irmão e situado à rua Aristides Lobo, é o estabelecimento preferido por todos os moradores do populoso bairro, bem como de tôda Zona Norte, pois o artigo que vende — máquinas de costura — bem como os preços por que o oferecem bem justificam que se faça um percurso mais longo.

O lugar privilegiado que a "Casa Boa Sorte" ocupa no conceito dos seus freguezes, não é devido apenas aos preços e condições de venda que adota, mas, também, à boa vontade e lhaneza de trato que todos encontram nos seus proprietários. Essas são condições que também tornam elevadas as cifras de vendas da "Casa Boa Sorte" e que justificam plenamente a sua inclusão no nosso "Quadro de Honra".

ASSIM...

...UM OLHAR INESPERADO,
INCONTIDO, UM OUTRO, POIS;
UM SORRISO DISFARÇADO...
MUTUA ATRAÇÃO! E DEPOIS

UMA FRASE PROFERIDA;
(QUANTA VEZ É UM MADRIGAL?!)
UMA JURA, OUTRA EM SEGUIDA,
É UM BEIJO DADO AFINAL!...

UMA FÉ, N'ESSE FUTURO
— EM RECIPROCO FERVOR —
UM CONSO TERNO E PURO!
ASSIM PRINCIPIA O AMOR!

CARLOS MAGALHÃES

Um maravilhoso vestido de noiva. Em seu corte há suprema elegância em seus tecidos grande riqueza formando um conjunto de beleza e harmonia raramente conseguido

DIREITOS E DEVERES DA MULHER

Kepler Alves Borges

Concluimos hoje a publicação dos direitos e deveres da mulher basados no Código Civil:

IV (fazer doação, não sendo remuneratória ou de pequeno valor, com os bens ou rendimentos comuns) do art. 235; reivindicar os bens comuns móveis ou imóveis doados ou transferidos pelo marido à concubina, direito êsse que prevalece, esteja ou não a mulher em companhia do marido, e ainda que a doação se dissimule em venda ou outro contrato: dispôr dos bens adquiridos na conformidade do número anterior e de quaisquer outros que possua livres da administração do marido, não sendo imóveis; promover os meios asseguratórios e as ações que, em razão do dote ou de outros bens seus, sujeitos à administração do marido, contra êste lhe competirem; propor a ação anulatória do casamento; propor a ação de desquite; pedir alimentos, quando lhe couberem; fazer testamento ou disposições de última vontade (atr. 248). Ou, ainda, quando o marido se acha em lugar remoto, ou não sabido; está encarcerado por mais dois anos; é judicialmente declarado interdito (atr. 251).

A proibição é apenas de litigar em juizo civel ou comercial. Portanto, a mulher casada não precisa da assistência marital para se defender em juizo criminal, bem como intentar ação penal de queixa. Da mesma forma, para pleitear os seus direitos, na Justiça do Trabalho. Nêsses casos, pode ela nomear livremente o seu advogado, não lhe sendo licito, todavia, ajustar honorários, sem a necessária outorga do marido, ou o seu suprimento judicial.

7) **Exercer profissão.**

Já ventilamos o assunto na última vez, quando nos referimos ao direito que a lei confere ao marido de autorizar a profissão da mulher e a sua residência fora do teto conjugal.

8) **Contrair obrigações que possam importar em alheação de bens do casal.**

«Não pode, portanto, a mulher casada pedir dinheiro emprestado, a não ser nos casos especiais, em que se presume estar autorizada pelo marido. Não pode ainda emitir titulos cambiais, durante a vigência da sociedade conjugal» (CARVALHO SANTOS).

9) **Aceitar mandato.**

Essa proibição também se acha consignada no art. 1.299, que diz: «A mulher casada não pode aceitar mandato sem autorização do marido», pois que tal aceitação implica em assumir obrigações. A proibição abrange evidentemente o substabelecimento.

Se ela encarregar-se da gestão de negócios alheios, sem a aquiescência do marido, o mandato poderá ser anulado. A lei abre, porém, uma exceção para a mulher que, com o consentimento do marido, exerce a função de advogada. Esta considera-se autorizada a receber procuração para negócios forenses, independente de autorização especial do marido.

*

A autorização para a prática dos atos acima enumerados pode suprir-se judicialmente (art. 245), desde que não seja negada por justo motivo. Tal suprimento valida os atos da mulher, mas não obriga os bens próprios do marido (art. 245 § único).

A autorização marital, em regra, é expressa. Pode também ser **tácita**, e apenas nestes casos: para a compra, ainda a crédito, das coisas necessárias à economia doméstica; para obter, por empréstimo, as quantias que a aquisição dessas coisas possa exigir; para contrair as obrigações concernentes à indústria, ou profissão que exercer com autorização do marido, ou suprimento do juiz; quando exerce cargo público, ou, quando exerce, por mais de seis meses, qualquer profissão fora do lar conjugal (art. 247). Sòmente êsses atos praticados pela mulher obrigam os bens de ambos os cônjuges, qualquer que seja o regime de bens (art. 254), entendendo-se por «bens de ambos os cônjuges», não só os do casal, como também os próprios.

A autorização marital pode ser geral ou especial, mas é revogável a todo instante. Geral, quando é dada para todos os atos em que a mulher necessita de tratar de todos os negócios; especial, quando dada para uma classe de negócios ou para determinado negócio. Pode ser, ainda, dada por instrumento público ou particular, segundo a forma determinada por lei para o ato. Neste último caso, deve ser previamente autenticada (art. 243).

Os atos referidos nos nove itens supra, se praticados sem a autorização marital, são **anuláveis** e não nulos, podendo, pois, ser ratificados.

Há a considerar, ainda, outros direitos especiais da mulher. Cabe-lhe, também: usar os nomes do marido e gozar das honras e direitos que se lhe possam comunicar (art. 240); exigir do marido sustento e defesa para a sua pessoa e para os seus bens (art. 233, V), anular a doação feita pelo marido à sua co-autora de adultério (art. 1 177); praticar — a mulher que exerce profissão lucrativa — todos os atos inerentes ao seu exercício e à sua defesa, bem como a dispor livremente do produto de seu trabalho (art. 246).

PARA UMA RECEM-CASADA

CASADINHOS EM LUA DE MEL

INGREDIENTES — 150 gramas de açúcar, farinha de trigo na quantidade necessária para dar consistência à massa, 100 gramas de manteiga e sal à vontade.

FORMA DE PREPARAR — Amasse o açúcar com a manteiga, junte a farinha de trigo peneirada com o sal, e, depois que a massa estiver pronta, faça as bolachinhas. Quando assadas, una-as com geleia ou mel, duas a duas, e passe açúcar baunilhado.

"As palavras foram feitas para esconder os pensamentos".

TELLEYRAND

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... em Londres, em 1801, foi feita com brilhante resultado a primeira experiência da luz elétrica, pelo sistema até hoje conhecido como de arco voltaico?

★

... o pêso do gorila pode levar o ponteiro da balança a 200 quilos e a sua fôrça é equivalente à de cinco homens?

★

... o nome de Ester (Sther) é de origem persa e significa astro, estrêla?

★

... em 1918 duas alamedas formadas por 70 palmeiras ladeavam o Canal do Mangue numa extensão de 1.200 metros?

★

... se deixarmos ao ar livre uma lâmina de ferro perfeitamente polida, ela não tardará a ficar salpicada de pontos amarelos, acabando por ser inteiramente tomada pela ferrugem e ficando mais pesado do que era antes?

POLITICA E POLITICOS

PRIMEIRA REAÇÃO CONTRA A TESE CAPANEMA

O P.R., EM CONVENÇÃO, VAI TOMAR A SI A DEFESA DOS PARTIDOS PEQUENOS -- INSTALAÇÃO DO CONCLAVE ESTA MANHÃ

O Partido Republicano vai tomar a si, como resolução a aprovar na Convenção Nacional que se instala hoje, a defesa da sobrevivência dos pequenos partidos, ameaçados pela reforma eleitoral do lider Gustavo Capanema. Será êste o primeiro pronunciamento oficial de uma agremiação politica de importância contra a idéia da adoção de medidas que teriam como objetivo proibir a existência das agremiações menores. Focalizarão o problema os membros da delegação mineira, que sugerirão trace a Convenção Nacional uma orientação a ser seguida no combate da reforma em tais bases. Não se sabe ainda qual o ponto de vista da U.D.N. ou do P.T.B. a respeito, prevendo-se no entretanto que o P.S.D. esteja solidário com aquele seu destacado prócer, na sua idéia de diminuir o número dos partidos, sacrificando os menores. A tendência nos meios legislativos é contra a medida, aceitando-se porém providências no sentido de dificultar o aparecimento de novos partidos.

BERNARDES CONTRA O INGRESSO NAS HOSTES DA MINORIA

Outro problema que será longamente debatido na Convenção Nacional do P. R. será o consubstanciado pela moção do deputado baiano Hélio Cabal sugerindo o ingresso da bancada da Câmara Federal no bloco minoritário. Sabe-se que o presidente do partido, Sr. Artur Bernardes, é contra. Prefere a posição de independência mantida até agora, equidistante quer dos situacionistas, quer da oposição sistemática.

INSTALAÇÃO ESTA MANHÃ

O conclave instalou-se esta manhã, com um discurso de abertura do Sr. Pereira Lira. À noite haverá sessão plenária, quando então discutirão os problemas mais urgentes da vida do P.R. focalizando tambem os assuntos de maior importância da vida nacional, no ramo da administração e do legislativo. Da convenção surgirá, presume-se, a recomendação de uma frente única dos pequenos partidos, liderados pelo P.R. e P.L., para uma campanha nacional contra a idéia da limitação das pequenas agremiações politicas.

Falam sôbre a conferência do P.S.D. gaucho com o presidente Getulio Vargas, os Srs. Ernesto Dornelles e Cilon Rosa

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Em declarações feitas à imprensa, o governador Ernesto Dornelles confirmou que fora o PSD gaucho que procurara avistar-se com o presidente Getulio Vargas e elucidou que aguarda a palavra dos homens de maior responsabilidade para maiores esclarecimentos sôbre os vários aspectos da situação.

Em entrevista concedida à imprensa, também o Sr. Cilon Rosa confirmou as palavras do Sr. Getulio Vargas declarando que o chefe da Nação não fez nenhum apelo ao PSD, tendo apenas abordado assuntos administrativos durante a palestra que manteve nesta capital com os próceres pessedistas.

APROVOU O PREFEITO

Pavimentação de três ruas

As ruas Apurinãs, em Turiaçu, João Vieira, em Quintino, e Ingá, em Cavalcanti, serão pavimentadas imediatamente. O prefeito aprovou as concorrências públicas, no último despacho com o secretário de Viação.

NO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL OS ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Em prosseguimento às aulas práticas do Curso de Extensão, a que são submetidos os alunos da ultima série do Curso Cientifico Militar, visitaram êstes, ontem, o Museu Histórico Nacional. Orientados pelo Prof. Jonas Correia, percorreram as diversas dependências do Museu, no que foram também auxiliados pelos esclarecimentos da professora Otávia Oliveira, funcionária daquêle estabelecimento. Coincidiu visitarem também o Museu, na ocasião, as alunas da 4ª série do Instituto de Educação, sob a supervisão da professora Marilia Mariani. Na foto vê-se aspecto da visita dos bacharelandos do Colégio Militar (Foto Agência Nacional)

AINDA O PROJETO 1.000

O já famoso projeto 1.000 voltou a ser debatido no programa "Cartas na Mesa" da Rádio Nacional. Os vereadores Cotrim e Junqueira esmiuçaram em detalhes o acêrto do substitutivo que definiu de uma vez a taxação prevista pelo referido projeto. A arrecadação da taxa prefixada de 2%, conforme foi amplamente explicado, agravará tão somente os artigos de luxo, jóias, perfumes, bebidas finas e as contas de consumação nas "boites" e "night clubs". Nenhuma incidência recairá sôbre o preço dos gêneros essenciais destinados à alimentação, nem sôbre os transportes coletivos e nem mesmo sôbre as diversões ditas populares, como sejam o cinema, o teatro, etc. Diante disso é o caso de perguntar-se: é justo que se considere como "alta do custo da vida" o preço mais caro de uma dose de uisque, de um frasco de perfume, de uma jóia e, finalmente, de uma farra em boas condições, onde nababos e gozadores pagam mais ao "garçon", de gorgeta, do que eu — que tambem sou povo — por um modesto sapato novo? Positivamente, não! Portanto argumentar falsamente, fazendo uma defesa suposta da bolsa do povo — que não se abre para noitadas alegres — é, francamente, abusar da boa fé do próprio povo. O projeto prevê uma arrecadação que só os ricos e "bons-vivants" vão pagar e podem fazê-lo folgadamente. E não se trata de uma taxação pura e simples, mas de um empréstimo que fará reverter, com juros, ao bolso do contribuinte, o capital empatado. E que fôsse um imposto. Neste caso a contribuição deveria ser considerada como o pagamento de um confôrto que beneficiará a coletividade com a abertura de novas ruas, novos túneis, novas escolas, com a higienização, muito necessária, da capital da República e com a solução indispensável ao angustioso problema do seu congestionamento que, dentro de dois a cinco anos, — se a solução não vier — transformará o Rio numa cidade de loucos e neurastênicos e as ruas num pandemônio irreparável. Vale a pena pagar "dez réis de mel coado" por tanta coisa necessária, quando se paga muito mais — e com muita razão — nos países civilizados (e em São Paulo tambem) por uma simples viagem, segura, rápida e tranquila em excelentes estradas de rodagem. Este é que é o verdadeiro argumento que deve ser acentuado a favor do projeto 1.000.

CARLOS BUHR

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

PERIGA A ELEIÇÃO DE ANTONIO FELICIANO

Embora a noticia não tenha caráter oficial, veicula-se que o P. T. B., seção de Santos, retirou o apoio à candidatura do Sr. Antonio Feliciano, para a Prefeitura. De acôrdo com os prognósticos dos observadores locais, apenas contando com a U. D. N. e o P. S. D., não poderá fazer frente ao P. S. P., o qual aliás está procurando interessar o P. T. B. na escolha de um nome sem compromissos partidários, que inclusive tenha a fôrça de atrair as outras duas correntes politicas. Está, pois, neste pé, o problema da escolha do candidato à Prefeitura de Santos, enquanto que se espera a votação da Câmara dos Deputados do projeto que lhe devolve a autonomia.

TOMOU POSSE E VAI RECEBER QUATROCENTOS MIL

Tomou posse ontem o Sr. Hugo Carneiro, que triunfou em seu recurso contra a diplomação do colega de bancada, Sr. Oscar Passos. O acordão do S. T. F. restabeleceu a validade do seu mandato desde a época de sua expedição, início da atual legislatura, quando aliás o teve cassado, por decisão do próprio S. T. F., que reconhecia por equívoco a eleição de seu antagonista. Ambos são do Território do Acre.

BERNARDES CONTINUA DEPUTADO

O chefe do P. R. respondeu à convocação da Câmara dos Deputados para empossar-se na vaga do Sr. Dilermando Cruz, nomeado secretário do govêrno mineiro. O Sr. Bernardes deu ontem entrada de um requerimento solicitando licença por tempo indeterminado, devendo ser chamado o outro suplente, Sr. Bento Gonçalves, hoje presente na Convenção do partido, como delegado mineiro.

A CONVOCAÇÃO DE LAFER PARA COMPARECER AO SENADO

O ministro da Fazenda chega no próximo domingo, de volta de sua viagem ao México e Estados Unidos. Conforme promessa sua, deverá imediatamente, isto é, logo que tome pé nos assuntos da pasta, atender à convocação do Senado Federal, para ali prestar esclarecimentos sôbre os créditos solicitados no Congresso Nacional para cobrir a indenização do espólio Lage. A data de seu comparecimento ficou para ser escolhida de acôrdo com a sua própria conveniência.

ONDA CONTRA O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Está tomando corpo o movimento contra o deputado Israel Pinheiro. Os seus correligionários não o querem mais à frente da Comissão de Finanças. O movimento teve como motivo a sua atitude dizem que ditatorial nos cortes da emendas apresentadas aos diversos anexos orçamentários. Já se aponta até candidato para substitui-lo: o Sr. Ovidio de Abreu. Alguns afirmam, no entretanto, que o Sr. Ovidio de Abreu desautorizou o uso de seu nome, pois não quer ser ariete contra o conterrâneo.

ADEMAR CHEGA A 10 DE OUTUBRO

O Sr. Ademar de Barros voltará de seu passeio à Europa no dia 10 de outubro. Esta a noticia fornecida pelo Sr. Arnaldo Cerdera, recolhida aliás por outro partidário do ex-governador de S. Paulo.

OUTRO QUE VOLTA

Retorna também o Sr. Monteiro de Castro. Este porém domingo próximo e pelo "Giulio Cesare". Volta de uma viagem à Europa.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRÊSAS

A Comissão Especial encarregada de dar parecer sôbre o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, dedicou, ontem, grande parcela de tempo ao trabalho que está empreendendo nesse sentido. Dentro de trinta dias — esperam os seus membros — a Comissão concluirá a tarefa, apresentando o parecer e o projeto na sua redação definitiva.

Na reunião de ontem, entretanto, estabeleceu-se a norma geral que regulará a distribuição entre as diversas categorias de empregados. Os planos para essa distribuição deverão ser fixados pelos empregadores na base de um acôrdo entre êstes e os empregados, ou sejam dois terços do total. Poderá ser feita também pelos patrões, porém nos têrmos que a lei ditará. Eis alguns artigos e respectivos parágrafos já votados pela Comissão Especial:

Artigo A — Para o cumprimento dêste lei, serão observados os planos de participação organizados pelas emprêsas, respeitado o disposto no artigo C.

Artigo B — Cada plano deverá prever a distribuição dos lucros entre os empregados, na proporção do salário individual, inclusive a remuneração de horas extraordinárias percebidas durante o ano, desprezadas as parcelas inferiores a Cr$ 50,00 entre o valor igual ou superior e até Cr$ 99,99.

Parágrafo único. — Serão tomadas em consideração, além disso e mediante o acréscimo das parcelas complementares aos números indicativos do salário individual:

a) — obrigatòriamente, a antiguidade na emprêsa;

b) — facultativamente, a frequência e a eficiência.

Também foram votados os artigos C, D, E, F e G.

A Comissão rejeitou a proposta referente a conselhos de empregados para a fiscalização das atividades das emprêsas. Hoje terá oportunidade de examinar o item relativo à forma de pagamento aos empregados e, possivelmente o item que se relaciona com o conceito de capital, para efeito de cálculo da participação.

Comissão de Justiça

O Sr. Antônio Balbino apresentou relatório sôbre o projeto de resolução número 105, que manda acrescentar mais um artigo ao regimento interno. Segundo o artigo em questão, ficará estabelecido o processo simbólico ou nominal para a votação das leis. Outras alterações foram propostas pelo Sr. Balbino, tendo a Comissão aprovado inúmeras. Dois projetos foram rejeitados: um que dispõe sôbre a concessão de gratuidade nos estabelecimentos de ensino de grau médio, ficando a cargo do Ministério da Educação a distribuição das vagas — as mesmas que até a presente data são entregues ao exame de comissões junto aos colégios. O parecer foi do Sr. Trigueiros, que considerou a proposição inconstitucional. O outro projeto rejeitado é o que proibe a publicidade remunerada por parte das repartições públicas, autarquias e sociedades de economia mista. Só o artigo 4.º foi tido como inconstitucional, porém, a parte restante não foi aceita como conveniente.

Comissão de Serviço Público

O projeto que cria gratificação para os membros do Conselho de Terras da União, para o representante da Fazenda Nacional e o secretário daquele órgão, foi ontem aprovado pela Comissão de Serviço Publico. Foi rejeitado, entretanto, o projeto que fixa o juro máximo de 6 por cento para os empréstimos imobiliários dos Institutos e Caixas de Previdência Social, alargando o prazo de pagamento dos empréstimos.

ESTUDA O P. T. B.

NOVA FORMULA PARA O PROJETO 1000

Reunião da bancada de vereadores com o presidente do partido, para entendimentos em tôrno da questão — O projeto será votado, hoje, em 2.º turno, para receber substitutivo em 3.ª discussão

O projeto 1.000 continua agitando os meios politicos, principalmente as hostes trabalhistas, onde a questão vem sendo examinada pelo próprio presidente do partido, deputado Lutero Vargas, que se colocou contra o projeto, nos têrmos em que foi apresentado. A decisão tomada pelo presidente do P. T. B. carioca, ameaçando de punição os vereadores que defendem o projeto caso insistam nêsse propósito, levou a bancada trabalhista a se reunir para tomar posição. Deliberaram, ontem, designar o lider da bancada vereador Salomão Filho, para entender-se com o deputado Lutero Vargas, a fim de conseguir uma fórmula capaz de atenuar a crise que ameaça dividir o partido.

REUNIAO PARA ESTUDAR UMA FORMULA

Reunidos alguns elementos da Comissão Executiva, entre os quais, os Srs. João Luiz de Carvalho e Edgard de Carvalho, foi feito pelo Sr. Salomão Filho uma exposição sôbre os verdadeiros objetivos da bancada de vereadores em tôrno do projeto que concede recurso ao prefeito para realização das obras de vulto programadas pela atual administração. O presidente do PTB carioca, diante da exposição que lhe fez o lider da bancada, designou, para hoje, às 19,30 horas, nova reunião para que seja estudada nova fórmula para solução da momentosa questão sem onerar o custo da vida.

Segundo apuramos, teria o deputado Lutero Vargas concordado com a aprovação do projeto em segunda discussão para, então, receber um substitutivo em terceiro turno, substitutivo êsse que será estudado na reunião de ho'

DECLARAÇÕES DO LIDER DO P. T. B.

Depois da reunião dos vereadores trabalhistas com o deputado Lutero Vargas, o Sr. Salomão Filho fez da tribuna da Câmara, uma declaração a propósito da entrevista concedida através da televisão, dizendo que a bancada trabalhista não aceitou o projeto 1 000, conforme foi publicado, e que apresentaria emenda subscrita pela Comissão de Finanças, no sentido de livrar o povo do Distrito Federal do adicional que lhe seria exigido pelo referido projeto.

Informou ainda que, hoje, na sessão vespertina, apresentará a referida emenda substitutiva, de autoria do vereador Osmar Rezende, subscrita por tôda a bancada do P. T. B., consubstanciada nos seguintes têrmos:

"Fica isento do adicional o comércio de gêneros alimentícios de primeira necessidade, quais sejam: arroz, feijão, farinhas, milho e seus derivados, verduras, legumes, tubérculos, frutas nacionais, carne, charque, peixe, banha, aves, ovos, leite e seus derivados, açúcar, pão, produtos forrageiros, medicamentos, tecidos populares, couros crus e curtidos nacionais e calçados até Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros).

O adicional será de 5% sôbre o comércio de fumos e bebidas e de 10% sôbre jóias, abrigos de peles, perfumarias estrangeiras, objetos de arte, automóveis, aparelhos elétricos e outros artigos denominados de luxo, na forma dos regulamentos.

Ficam também sujeitas ao adicional de 10% (dez por cento) as consumações em "boites", "dancings" e "cabarets".

UM DIA NA CÂMARA

Iniciou-se a sessão de ontem sob a presidência do Sr. Rui Santos, tendo falado os seguintes deputados: José Augusto, Ari Pitombo, Celso Peçanha, Breno da Silveira, Benjamim Fará, Antônio Feliciano, Brigido Tinoco, Gileno Amado, Lobo Carneiro, Saulo Ramos, Plácido Olimpio, Paraílio Borba, Dantas Junior e Luiz Viana.

NO GRANDE EXPEDIENTE

O único orador do grande expediente foi o Sr. João Agripino. O representante paraibano fez um longo discurso, criticando severamente uma resolução recente do Instituto do Alcool, que dispõe sôbre a produção, comércio e taxação da aguardente, incluindo ainda uma sôbretaxa sôbre o produto. O orador propôs-se demonstrar que o IAA estava indo além da esfera de suas atribuições, visto como naquela resolução chegava mesmo ao ponto de legislar, invadindo até mesmo o campo do Direito Penal. A certo trecho de seu discurso foi aparteado pelo Sr. Afonso Arinos, que salientou estarmos assistindo "à decadência do Legislativo", dada a forma com que muitos administradores usurpavam a competência da Câmara em matéria de legislação. Embora o discurso do Sr. João Agripino fôsse feito em tom severo, de análise cuidada da matéria de que tratava, não conseguiu agitar o plenário, sendo ouvido em silêncio, apenas recebendo dois apartes: o do Sr. Arinos, a que nos referimos e um outro, do Sr. Flores da Cunha. Aliás, os deputados, ontem, não estavam muito inclinados a debates. Ao terminar a sua oração, o Sr. João Agripino enviou à mesa um projeto de lei proibindo às autarquias a cobrança de taxas ou sôbre-taxas que não tenham sido estabelecidas em lei.

Retorna à Câmara o senhor Hugo Carneiro

Iniciada a Ordem do Dia, o Sr. Nereu Ramos, então na presidência, informa ao plenário que recebera do presidente do Tribunal Eleitoral uma comunicação de que o Supremo Tribunal Federal, por acórdão já publicado, mandara restaurar o diploma do Sr. Hugo Ribeiro Carneiro que, no início da legislatura, representava o Território do Acre mas que, em virtude de recurso interposto pelo Sr. Oscar Passos e julgado procedente pelo Tribunal Eleitoral, fôra substituido por êste. Tratando-se de representante que já havia prestado compromisso em outra ocasião, essa formalidade deixou de ser observada, tendo o Sr. Hugo Carneiro, logo após a comunicação do Sr. Nereu Ramos, ingressado no plenário, sendo muito cumprimentado por seus antigos companheiros. O Sr. Oscar Passos perdeu, assim, definitivamente, a sua cadeira de deputado.

O Amapá

Foi à tribuna, em seguida, o Sr. Menotti del Picchia, que pronunciou um bem cuidado discurso sôbre o Amapá. O representante petebista esteve recentemente naquêle Território, a convite do governador, no ensejo das momemorações do 9.º aniversário da criação do Amapá e, em seu discurso, teceu os mais calorosos elogios à ação do governador Janari Nunes.

EMENDA DE REDAÇÃO À "PETROBRAS"

O Sr. Nereu Ramos comunica que o projeto da Petrobrás recebera uma emenda de redação e, assim, iria à Comissão respectiva para opinar sôbre o assunto. Algum tempo depois o Sr. Getúlio Moura, presidente da Comissão de Redação, dava o seu parecer, concordando com a emenda. Assim, no artigo 27, onde se lia "cada barril de óleo extraído", passar-se-á a ler, "do óleo extraído, do xisto ou de gás". A emenda de redação é de autoria do Sr. Lobo Carneiro, tendo o Sr. Getúlio Moura justificado o seu parecer favorável pelo fato de que, no sistema métrico brasileiro não existe a medida do barril que deveria, assim, ser retirada do texto. Dessa forma, a redação final do projeto da Petrobrás está concluída, devendo os autógrafos ser encaminhados ao Senado para o segundo "round" da "batalha do petróleo".

Responde o Sr. Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos comunicou à Câmara que um jornal de São Paulo publicara um telegrama procedente do Rio acusando-se de, à última hora, ter posta na pauta a votação da emenda 21, do sr. Aliomar Baleeiro, relativa ao projeto da Petrobrás, agindo de forma contrária ao que teria sido combinado, pegando assim desprevenida a bancada paulista que era contrária à aprovação da emenda referida, sendo derrotada a emenda Saturnino Braga. O Sr. Nereu Ramos recorda à veracidade da notícia. Declara que o projeto estava em regime de urgência há vários dias e, ainda que pretendesse fazê-lo, não poderia agir de forma a pegar os paulistas desprevenidos. Nenhuma combinação se fizera para a retirada do projeto da ordem do dia e a votação feita à noite era já do conhecimento de todos os deputados e da imprensa, que vinha anunciando a votação noturna há vários dias.

O deputado Mazzili pede a palavra que, na verdade, a convocação da sessão noturna fôra feita de acôrdo com a rotina regimental, não tendo havido surprezas para ninguém. Declara que era de pública notoriedade e que, naquela noite, compareceria normalmente à Câmara para votar. Aconteceu, entretanto, que já em adiantada hora da noite tivera imperiosa necessidade de retirar-se do plenário por alguns momentos, e, ao regressar, já encontrara a votação encerrada, e, somente por isso, o seu voto não fôra tomado.

Logo em seguida o Sr. Arnaldo Cerdeira pede a palavra para confirmar integralmente o que dissera o Sr. Nereu Ramos no tocante à inclusão do projeto na Ordem do Dia. Afirmou que a bancada paulista sabia que a votação se daria naquela noite e que todos os deputados interessados na questão ali estiveram presentes. Quanto ao ocorrido com o Sr. Ranieri Mazzili, dava o seu testemunho de que, na verdade, um fato excepcional o obrigara a retirar-se do plenário, tendo a êle regressado já quando se encerrara a votação. Fala também o Sr. Gustavo Capanema. Era público e notório, declara o lider da maioria, de que a sessão noturna convocada para aquela noite seria para a votação da emenda Saturnino Braga, que se opunha à emenda Baleeiro, já aprovada em primeira discussão. Todos os líderes da bancada; tôda a maioria e tôda a minoria tinha ciência de que haveria votação noturna e, assim, eram improcedentes as acusações ora levantadas contra o presidente da Câmara.

Volta então a falar o Sr. Nereu Ramos. E o faz para confirmar integralmente o que dissera o Sr. Ranieri Mazzili no tocante aos motivos de sua ausência. Aquele deputado comparecera à sessão. Durante a noite fôra chamado pelo telefone, com urgência, à sua casa, onde se passava algo que exigia a sua presença imediata. O Sr. Ranieri Mazzili, então, dirigiu-se à mesa, tendo comunicado a êle, Nereu Ramos, que ia retirar-se por alguns momentos mas que voltaria em seguida, assim que pudesse fazê-lo. Na verdade, algum tempo depois o Sr. Mazzili retornava à Câmara tendo novamente comparecido à mesa, procurando votar. A votação, todavia já estava encerrada e só por êsse motivo não pudera êle dar o seu voto.

LICENCIADO O SR. ADAIL BARRETO

O plenário da Câmara aprovou ontem a resolução que concede licença para tratamento de saúde ao deputado cearense, pertencente à UDN, Sr. Adail Barreto, que se encontra enfêrmo.

URGÊNCIAS CONCEDIDAS

O deputado Tarso Dutra requereu urgência para o projeto 573,

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SESSÃO AGITADA E IMPRODUTIVA

A discussão do famoso projeto 1.000 quase originou novos tumultos na sessão de ontem, que apesar de trabalhosa, tornou-se improdutiva. Vinte vereadores apenas compareceram para abertura dos trabalhos, logo de início exaltaram-se os ânimos, para votação de um requerimento para o qual não havia "quorum". Com a chegada de outros vereadores foi a proposição novamente posta em votação, conseguindo o plenário aprová-la.

Os debates se agitaram ainda mais quando iniciou a discussão do projeto que trata do financiamento das obras programadas pela Prefeitura. Conforme divulgamos ontem estava inscrito para falar o Sr. Mário Martins, líder da UDN, que apresentaria um substitutivo ao projeto em questão. Entretanto, o vereador udenista desistiu da palavra, concedendo a vez ao seu colega Gladston de Melo, que falou durante trinta minutos combatendo o projeto sob o aspecto jurídico. Os apartes se sucederam, principalmente dos defensores da matéria, trocando-se diversos paralelos entre o orador e o Sr. Luiz Paes Leme, resultando na interrupção dos trabalhos. Reabertos ocupou a tribuna o Sr. Paulo Areal, que defendeu o mesmo ponto de vista do representante da UDN, sendo sua oração interrompida a todo instante pelo presidente da Comissão de Justiça, ardoroso defensor do projeto 1.000. Neste ambiente encerrou-se a sessão, às 17 horas, tendo o Sr. Salomão Filho, solicitado uma prorrogação de mais dez minutos. Concedido o prolongamento dos trabalhos, o plenário passou a discutir o projeto que trata da permuta de um terreno da Prefeitura com a área do morro do Jacarezinho, a fim de evitar o despejo dos moradores daquela colina. O projeto foi votado em segunda discussão.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna os vereadores discutiram o projeto oriundo de mensagem do executivo, abrindo o crédito de três milhões e quinhentos mil cruzeiros para refôrço da verba do Departamento de Aguas e Esgotos. Os debates prolongaram-se até às 23 horas, sendo finalmente votado o projeto.

CONCURSO PARA PROFESSOR PRIMARIO

A Sra. Ligia Lessa Bastos apresentou projeto estabelecendo concurso para professor do ensino primário, com validade para dois anos. Se, por qualquer motivo, findos os dois anos previstos, não houver novo concurso de títulos homologados, será automàticamente, prorrogado o prazo de validade do concurso então em vigor. As autoridades competentes baixarão dentro de 30 dias as instruções reguladoras do concurso de títulos.

TITULOS DA PREFEITURA

Visando valorizar os titulos que a Prefeitura pretende lançar de acôrdo com o projeto 1.000, o vereador Edgard de Carvalho apresentou a seguinte emenda aditiva: Art. — A partir do primeiro ano da publicação da presente Lei a Prefeitura receberá, como pagamento de qualquer impôsto ou caução, os referidos títulos, como pagamento ou garantia.

MANTERA VARIOS DIRETORES

O novo secretário de Finanças da Prefeitura ainda não escolheu os auxiliares

O novo secretário geral de Finanças da Prefeitura, engenheiro Luiz Alfredo de Souza Rangel, desde ontem à tarde assumiu o cargo. Ainda não escolheu seus auxiliares e está em entendimentos com os atuais diretores e chefes de serviço.

Esta manhã informou o secretário geral que até segunda-feira escolheria seus diretores, devendo ser conservados muitos dos que estiveram servindo ao seu antecessor.

Adianta-se que ocupará a direção do Departamento de Renda Mercantil o Sr. Frota Pessoa, atual assessor técnico do prefeito.

Um Dia no Senado

SÔBRE O CURARE

O senador Anisio Jobim denunciou ontem, em longo discurso, que estão enviando para o estrangeiro, sem autorização, mudas da planta do "curare", com prejuizo do Amazonas, onde ela é nativa e serve para o preparo de vários medicamentos. Considerou o fato um crime. O fato mais grave, adiantou, é que de fora já são remetidos para o Brasil remeédios à base da erva, a qual aliás está sendo aproveitada por laboratórios americanos. Pediu providências ao govêrno federal.

A COLÔNIA AGRÍCOLA NACIONAL

Recebeu o senador Magalhães Barata as informações solicitadas ao ministro da Agricultura sôbre a Colônia Agricola Nacional, do Pará. De acôrdo com o ofício do titular daquela pasta, que a referida colônia com sua produção de 1947 a 1951, teve um movimento de 38 milhões 551 mil 860 cruzeiros, sendo a mesma produção consumida pelos próprios colonos e a população da cidade de Monte Alegre. Não houve concorrência pública por que cada produtor negociou livremente os seus gêneros.

PROJETO DEVOLVIDO

Constou ontem do expediente projeto devolvido pela Secretaria da presidência. Trata-se da proposição que estende as vantagens da lei 264, de 25 de fevereiro de 1948, aos funcionários da Secretaria do Superior Tribunal Militar. Por não ter sôbre o mesmo se manifestado o presidente da República, será promulgado pelo presidente do Senado.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que manda classificar em dispositivos da Tarifa das Alfândegas e submeter a direitos aduaneiros de cem por cento "ad valorem", os laminados e outros artigos à base de resinas vinilicas; que dispõe sôbre a inclusão, no Orçamento, em quatro exercicios consecutivos, a partir do próximo ano, da dotação de vinte milhões de cruzeiros, para o aproveitamento do potencial hidroelétrito da Cachoeira Dourada, no Rio Paranaiba; que abre o crédito de vinte e cinco milhões de cruzeiros (Ministério da Viação), para os compromissos do termo aditivo do convênio firmado entre a União e o Rio Grande do Sul, para execução de obras de regularização de rios e derivação de suas águas; que cria o cargo isolado de provimento efetivo, padrão "M", de cônsul privativo do Ministério do Exterior.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

O MONSTRO PERANTE O JUIZ

Confirmando a noticia de A NOITE, Benedito Moreira de Carvalho, o «Vampiro Louro», compareceu perante o juiz Hilarião França, no Palácio da Justiça, a fim de ser interrogado sôbre o atentado de que foi vítima a menor Namiko Suetsuku, em 26 de maio deste ano, às 7,30 horas, na Fazenda Oratório, no municipio de Santo André, crime pelo qual a Policia havia, sob coação, responsabilizado um inocente, Oswaldo Floriano, que confessou o assassinio na delegacia, para, mais tarde, negá-lo perante a Justiça. O «Vampiro Louro», interrogado pelo juiz Hilarião França, respondeu não ter sofrido qualquer coação por parte da Policia, sendo muito bem tratado pelas autoridades policiais. Acrescentou haver feito espontaneamente a confissão de inúmeros crimes de natureza sexual. O juiz mostrou várias fotografias da menor Namiko assassinada, reconhecendo Benedito ser uma das suas vítimas, reconhecendo igualmente o lugar em que a atacou. Depois dessas declarações, Benedito Moreira de Carvalho foi levado de volta à prisão. O defensor de Oswaldo Floriano, que está inocente, Sr. Adelino Castillo Pereira, diante da confissão de Benedito Moreira de Carvalho, afirmou que se torna positiva a inocência do seu constituinte, razão pela qual não se justifica mais a sua permanência na prisão. Dessa forma, requereu a soltura de Oswaldo Floriano, solicitando ainda a extração de cópias de documentos do processo, para fins de direito, em vista de haver Oswaldo declarado que sofrera violências para confessar na Policia o crime que não cometeu.

ESTRANGULOU A FILHA E TENTOU SUICIDAR-SE

Dolorosa a tragédia desenrolada na avenida Nazaré, 1.780, no Alto do Ipiranga, onde uma mulher, num acesso de loucura, estrangulou sua filha e tentou suicidar-se, pondo fogo às vestes, após embebê-las em dois litros de gasolina. Alice Turacena, de 26 anos, espôsa de Luiz Sena, foi a protagonista principal do brutal episódio. Mulher epilética, na ausência do marido, após um dos ataques da terrivel doença, pegou o cordão do roupão de banho e estrangulou sua filha, Sônia Maria, de 3 anos, quando a menina dormia. A seguir, embebendo a roupa em gasolina, poz fogo e, como uma tocha humana, saiu a gritar que havia assassinado a filha. A pobre mulher foi hospitalizada em estado gravissimo.

EMPRÉSTIMO PARA O PLANO QUADRIENAL

Em redação final, foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado o projeto de lei do Executivo que dispõe sôbre levantamento de um empréstimo interno no valor de Cr$.... 7.250.000.000,00 para a execução do Plano Quadrienal, com a emissão de apólices de 1.000 cruzeiros e que renderão juros de 8 % ao ano.

FALSOS ATESTADOS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

O prefeito municipal de São Paulo, por portaria, acaba de determinar que sejam sustados os pagamentos dos benefícios relativos ao artigo 30, aos funcionários que o obtiveram com a apresentação de documentos fornecidos pelo Sr. Oribe Nascimento, comandante do Setor de Mogi das Cruzes durante a Revolução de 1932. Parece que existem centenas de funcionários que se beneficiaram com atestados falsos de serviços prestados à Revolução Constitucionalista por aquele oficial.

AS CONTAS DE DOIS EX-PREFEITOS

Está na pauta da sessão de hoje da Câmara Municipal de São Paulo a aprovação das contas dos prefeitos Paulo Lauro e Milton Improta, relativas ao exercício de 1948, sendo certo que a oposição mobilizou fôrças no sentido de impugnar aquele balanço.

129

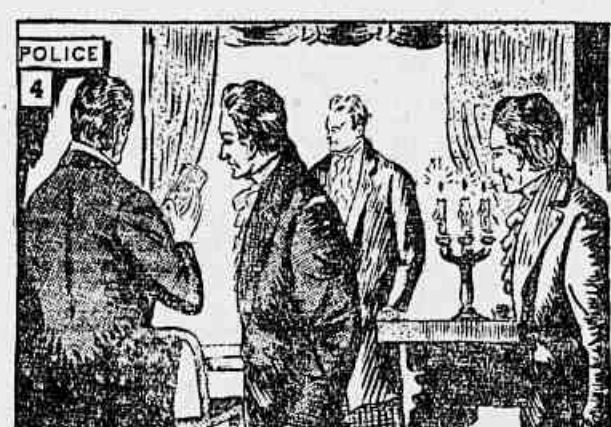
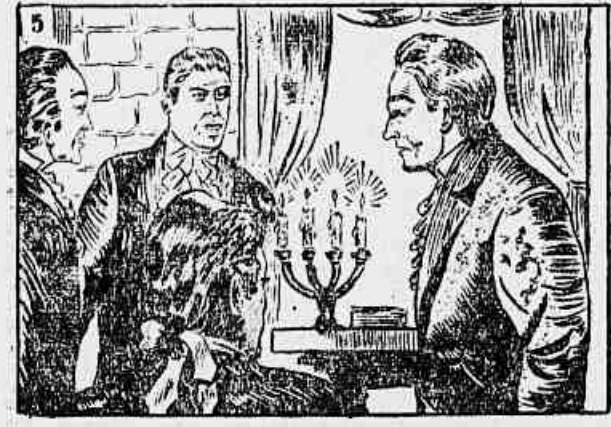
Os arquivos de New Gate

O «FALSIFICADOR»

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright da A NOITE)

1) — A 25 de novembro de 1808, um italiano de nome Vincent Alesi Pessôa, e muito bem trajado, foi prêso, em um bar do Holborn por ter passado uma nota falsa de 5 libras.

2) — No dia seguinte apareceram mais duas cédulas da mesma emissão em uma casa de tolerância muito frequentada por Vincent.

3) — Prêso, foi submetido a longo interrogatório, negando-se Vincent a declarar a procedência do dinheiro e delatar o nome do falsificador.

4) — O dinheiro era muito bem impresso e o papel de boa qualidade. Tornava-se difícil, ao simples manuseamento, e sem o auxílio de uma lente, reconhecer a sua falsificação.

5) — Ante a negativa peremptória de Vincent em elucidar o caso, a polícia viu-se na seguinte contingência: ou processava Vincent, e o dinheiro continuava a circular (uma vez que êle não o fabricava), ou se faria um acôrdo com o acusado.

6) — Consultado, o procurador da coroa chegou ao seguinte entendimento: Vincent seria apenas expulso do país, se fornecesse à Polícia indicações pelas quais se localizasse o autor da contravenção. O acôrdo foi aceito.

(CONCLUI AMANHÃ)

"Quem não trabalha não come"

BUCARESTE, 26 (U. P.) — O Parlamento rumeno aprovou, por unanimidade, a nova Constituição do país, baseada no princípio: "Quem não trabalha, não come". A votação foi de 324 a zero. Segundo o jornal "Stanteia", a Constituição garante a "liberdade de culto" e de "consciência para todos os cidadãos".

DESCOBERTA UMA BOMBA NA LINHA FÉRREA

Atentado contra o presidente Einaudi, da Itália

ROMA, 26 (AFP) — Correu ontem à noite que tinha sido preparado um atentado contra o presidente da República, Luigi Einaudi. Descobrira-se uma bomba na via férrea de Chetti, nos Abruzzos, pouco antes da passagem do trem especial que conduzia o presidente para esta capital.

CAIXA COM INGREDIENTE EXPLOSIVO

ROMA, 26 (AFP) — A propósito do boato de atentado contra o presidente da República, Luigi Einaudi, parece que realmente foi descoberto um embrulho suspeito (uma caixa que conteria um instrumento explosivo) na linha férrea por onde passaria o trem presidencial.

COMUNICADO, HOJE

ROMA, 26 (AFP) — Noticia-se que deverá ser publicado durante o dia um comunicado a respeito do preparado contra o presidente Einaudi.

Presidente Luigi Einaudi, da Itália

ACONSELHADO PELO DR. SCHACHT

O Egipto emitirá bônus para pagar os excedentes de terras

CAIRO, 26 (U. P.) — O ministro da Fazenda egípcio, Abel Gelil El-Emari, declarou que Hjalmar Schacht completou o estudo dos princípios básicos que regerão a emissão de bônus com que o govêrno pagará pelos excedentes de terras que possuam os ricos agricultores e que lhes serão expropriadas, de acôrdo com a nova lei agrária. Acrescentou que êle e Schacht discutiram as bases sôbre as quais o Egito financiará seus futuros projetos, tais como os de irrigação e industrialização. O ministro disse que a renda nacional do Egito é insuficiente para proporcionar à população um nível de vida adequado, razão pela qual deverá recorrer ao fomento de sua economia, aumentando o ritmo da produção agrícola e industrial.

CAIRO, 26 (De Walter Collins, Correspondente da U.P.) — Na maior "depuração" realizada desde a derrocada do Rei Farouk, o general Naguib reformou ontem 450 oficiais das forças armadas egípcias e no mesmo tempo destituiu de seus cargos cinco embaixadores e outros altos funcionários do govêrno. Os oficiais agora reformados compreendem de generais a tenentes. A "depuração" vem sendo realizada desde o dia 23 de junho, quando ocorreu o golpe que levou Naguib ao poder, porém a primeira informação oficial sôbre os alcances da mesma foi dada esta noite. Entre os diplomatas afastados de seus cargos figura Hussein Shawki, embaixador no Brasil. Além dos chefes de missões diplomáticas no exterior, Naguib demitiu outras três altas personalidades do govêrno: o general Hussein Farid, ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, o major-general Mohamed Mustafá El Shaavari, ex-ajudante de ordens do Rei Farouk, e o major-general Wahid Shawki, ex-chefe de administração do Serviço de Guarda-Costas e sobrinho de Mustafá El Nahas, líder do Partido Wafd.

EM WASHINGTON

Entrevistou-se com o secretário de Estado Acheson o ministro Horacio Lafer

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Horácio Lafer, entrevistou-se ontem com o secretário de Estado, Dean Acheson, e outros altos funcionários do govêrno. Lafer, que veio a este país depois de presidir no México as reuniões do Banco Internacional, conversou durante meia hora com o Sr. Dean Acheson. O ministro brasileiro estava acompanhado do embaixador Walter Moreira Sales, o qual também esteve presente à entrevista de Lafer com Wullard Thorp, secretário adjunto de Estado a cargo dos assuntos econômicos. Esta visita durou mais de uma hora. Sabe-se que o Sr. Edward Miller, secretário de Estado adjunto a cargo dos assuntos internacionais, também esteve presente à entrevista de Lafer com Willard Thorp.

HOJE no Mundo

IMPEDIDO PELA TEMPESTADE DE NEVE

O salvamento dos aviadores britânicos, isolados na Groenlândia

LONDRES, 26 (U. P.) — Intenso temporal de neve impediu o salvamento de nove aviadores britânicos que há onze dias estão isolados nas geleiras da Groenlândia, a uma altura de 2.700 metros. O projeto de atingir o local por meio de um avião "C-47" com trem de aterragem em forma de esquis foi suspenso quando o temporal anulou por completo a visibilidade. Os nove aviadores resguardam-se do frio e da intempérie na fuzelagem de seu avião da RAF, que fez uma aterragem forçada há onze dias com 12 pessoas a bordo. Três dos aviadores já foram retirados, terça-feira passada, por um avião anfíbio, e conduzidos à base aérea norte-americana de Thule, a 770 quilômetros do local do acidente. Se o tempo melhorar, a tentativa de salvamento será realizada ainda hoje.

SALVOS OS AVIADORES

LONDRES, 26 (AFP) — Sabe-se nesta capital que nove aviadores britânicos que estavam ainda isolados na Groenlândia, em consequência de acidente com seu aparelho "Hastings", foram salvos.

ÚLTIMO RECURSO PARA PRESCINDIR DA AJUDA DOS EE. UU.

União econômica dos territórios de ultramar inglês, francês, belga e da comunidade britânica

ESTRASBURGO, França, 26 (U.P.) — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa pediu aos 15 governos membros o estabelecimento de uma união econômica com os territórios de ultramar da Grã-Bretanha, França, Bélgica e da Comunidade Britânica. Por 84 votos contra nenhum e 6 abstenções, os delegados votaram a favor da dita união, como último recurso para tornar possível prescindir da ajuda dos Estados Unidos. O propósito dessa união será incrementar a produção das riquezas naturais de ultramar, particularmente as da África, criando novos mercados para a Europa Ocidental.

"Fui prisioneiro de Stalin"

LONDRES, 26 (AFP) — O Sr. Robert Vogeler, negociante americano que foi prêso na Hungria em 1949, sob acusação de espionagem, e libertado na primavera de 1951, acaba de publicar um livro intitulado: "Fui prisioneiro de Stalin".

Para prender ladrões de seis caixões contendo ouro

TORONTO (Canadá), 26 (U. P.) — A polícia informou que foram roubados, do aeroporto de Malton, seis caixões que continham ouro no valor de 375.000 dólares. Os caixões estavam numa dependência do aeroporto, destinada a mercadorias. As autoridades acrescentaram que os caixões contendo o ouro estavam em trânsito e procediam das minas de ouro de Orthen, Ontário. Pesavam ao todo cêrca de 500 quilos e foram roubados durante a noite. No local não havia guarda especial alguma e presume-se que os ladrões tenham levado os caixões num automóvel. Este foi o maior roubo de ouro ocorrido no Canadá. Em maio último, houve um roubo de ouro das minas de East Malartic, no valor de 125.000 dólares. Há dois meses, na estação ferroviária de Sudbury, foram roubados 3 caixões que continham ouro no valor de 90.000 dólares, procedentes das minas da Colúmbia Britânica. A polícia de Ontário e das estradas de ferro canadenses e a polícia de Toronto iniciaram intensa investigação.

A questão austríaca

Apreciada pelo chanceler Anthony Eden a iniciativa do Brasil

VIENA, 26 (AFP) — Numa entrevista à imprensa, o Sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office, interrogado a respeito da iniciativa brasileira para fazer inscrever na ordem do dia da Assembléia Geral das Nações Unidas a questão austríaca, declarou que o seu govêrno "via com simpatia essa iniciativa do Brasil".

Churchill estudará com seus ministros a nota persa

LONDRES, 26 (U. P.) — Espera-se que o primeiro ministro Winston Churchill estude com seus ministros, hoje, a situação criada com a nota anteontem enviada pelo Irã ao govêrno britânico. O Ministério das Relações Exteriores não fará qualquer declaração a respeito da nota de Mossadegh antes de realizar consultas com os Estados Unidos.

LONDRES, 26 (U. P.) — Fontes autorizadas consideram um "ultimatum inaceitável" as propostas feitas pelo primeiro ministro Mohamed Mossadegh, do Irã, para a solução do litígio petrolífero anglo-iraniano. Dizem que carece de "fundamento jurídico" a exigência iraniana para que a Grã Bretanha lhe pague antecipadamente a soma de 49 milhões de libras esterlinas. Acrescentaram que o Irã não tem o direito de receber tal quantia.

O govêrno boliviano intervirá nas minas de Corocoró

LA PAZ, 26 (U. P.) — "El Diário" anuncia que o govêrno boliviano intervirá a 7 de outubro nas minas de cobre da American Smelting em Corocoró. A companhia norte-americana encerrará seus trabalhos nas minas a 7 de outubro, conforme notificação legalmente feita. A intervenção das minas é justificada como desejo do govêrno de impedir o desemprego de 1.500 operários.

Explodiu o compartimento de carga do avião

MÉXICO, 26 (U. P.) — A misteriosa explosão que esteve a ponto de derrubar anteontem um avião mexicano de passageiros com 20 pessoas a bordo, segundo deduziram os peritos do Govêrno, foi causada por uma "bomba de tempo". Os peritos disseram que a explosão que destroçou o compartimento de carga do aparêlho da Companhia Mexicana de Aviação, menos de 15 minutos após decolar em direção à vetusta cidade colonial de Oaxaca, foi "positivamente" causada "por explosivos colocados entre a bagagem". O piloto Carlos Rodriguez Corona conseguiu fazer uma aterrissagem forçada na base aérea militar de Santa Lúcia, a 30 quilômetros a nordeste desta capital. Embora sem gravidade, saíram feridos dois dos nove passageiros norte-americanos.

Verdadeira "Via Lactea" de Hollywood pró Stevenson

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Foi constituído um comitê de propaganda eleitoral Pró-Stevenson, candidato do Partido Democrata à presidência dos Estados Unidos, em Hollywood. Os co-presidentes dessa entidade são George Jessel, Roy M. Brewer e Sattley. Fazem parte dêsse comitê Dana Andrews, Laureen Bacall, Ethel Barrymore, Louis Calhern, Eddie Cantor, Tony Curtis, Bette Davies, Marlene Dietrich, Paul Douglas, James Gleason, Johnny Green, Janet Leigh, Sam Levene, Groucho Marx, Mercedes McCambridge, Ann Miller, George Montgomery, Will Rogers Jr., Ruth Roman, Robert Ryan, Joseph Schildkraut, Dinah Shore, Jan Sterling, Barry Sullivan, Paul Stewarrt e outros.

NA ÁGUA...

MARINHEIROS EM MANOBRAS EM TERRA...

COPENHAGUE, 26 (U. P.) — A polícia naval dos Estados Unidos prendeu vários americanos depois de uma briga entre marinheiros americanos e ingleses que se produziu num café da cidade. Na luta, os contendores usaram cadeiras e porretes como armas. Os marinheiros que fazem parte da esquadra das manobras da Nato receberam ordens para regressar a suas respectivas unidades.

ACUSAÇÕES RECÍPROCAS

STEVENSON PROMETE RESPONDER PESSOALMENTE

SPRINGFIELD, Illinois, 26 (U. P.) — O candidato presidencial democrata Adlai Stevenson fará outra declaração pública acêrca do fundo privado utilizado para complementar os vencimentos dos funcionários do govêrno do Estado que administra. Esta informação foi divulgada por Wilson Wyatt, o qual disse que a nova declaração de Stevenson será feita atendendo no pedido dos republicanos, inclusive o seu candidato à vice-presidência, senador Richard Nixon, no sentido de que o candidato democrata fale sobre a existência da "caixinha".

Stevenson já declarou antes que esse fundo era utilizado por si para proporcionar maiores vencimentos aos funcionários que nas atividades particulares ganhavam muito mais do que como servidores do Estado de Illinois. O candidato democrata à presidência também atraiu a atenção pública por motivo da informação divulgada pelos jornais do sindicato Scripps Howard, aduzindo que o mesmo tem um fundo de 100.000 dólares ou mais, em Illinois, reunido por meio de contribuições de firmas que têm feito negócios com o govêrno daquele Estado, e que esse fundo tem sido empregado com fins políticos. Não foi divulgada a data em que Stevenson fará a declaração, mas Wyatt disse que a mesma será feita diretamente pelo candidato e não por intermédio de um porta-voz.

NOVA YORK, 26 (AFP) — O governador Sherman Adams, principal conselheiro do general Eisenhower, publicou ontem um comunicado, no qual pede ao governador Adlai Stevenson que indique a utilização que deu aos fundos entregues pelo Partido Democrata de Illinois para ajudar ou recompensar certos funcionários do Partido, empregados nos serviços públicos do Estado. Recorda-se que o governador Stevenson reconheceu que fundos particulares haviam sido repartidos entre certos funcionários do Estado cujo salário era, segundo sua opinião, insuficiente. O governador Adams declarou que, se o Sr. Stevenson se recusar a informar o destino dêstes fundos, isto mostraria que havia algo a esconder.

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O presidente Truman declarou que acha que os congressistas e os altos funcionários do govêrno deveriam exibir publicamente toda a sua situação financeira. Essa declaração foi feita à imprensa, ao mesmo tempo em que o presidente declinava de comentar o caso Nixon. Recordou o presidente que, em setembro de 1951, enviou uma mensagem ao Congresso recomendando legislação "que exigisse de todos os setores do governo a divulgação, todos os anos, de informações completas relativas às rendas tanto públicas quanto privadas. Disse Truman que esse seria um passo no sentido de assegurar a integridade no serviço público e de proteger os funcionários do governo contra falsas e infundadas acusações de conduta repreensível. O presidente justificou sua própria iniciativa de incluir sua esposa na folha de pagamento de seu escritório, ao tempo em que era senador, dizendo que era extremamente difícil para um senador viver em Washington, nessa época, apenas com o subsídio

Chegou a Nova Iorque o ministro da Marinha do Brasil

NOVA IORQUE, 26 (N. P.) — Procedente de Knoxville, chegou ontem a esta cidade o ministro da Marinha do Brasil, vice-almirante Renato de Almeida Guilhobel, que permanecerá aqui por quatro dias como convidado do Terceiro Distrito Naval. Durante sua permanência em Nova Iorque, o almirante visitará a base de submarinos de New London, Connecticut.

"O cúmulo da ignorância e malícia"

QUALIFICA JAMES DUCE O RELATÓRIO SOBRE O SUPOSTO CARTEL DE PETROLEO

SÃO FRANCISCO (Califórnia), 26 (U. P.) — O relatório da Comissão Federal do Comércio Exterior sôbre um suposto cartel internacional de petróleo foi qualificado por James Duce, vice-presidente da Arabian-American Oil Company, de "o cúmulo da ignorância e malícia". Duce declarou que o relatório não leva em conta os progressos técnicos que "tornam possíveis vastos sistemas de abastecimento de petróleo e derivados que se estendem a todos os âmbitos do globo" ou os sistemas de abastecimento que barateiam o petróleo e seus produtos para o consumidor. Como exemplo, mencionou a exploração petrolífera na América do Sul, onde enfrentam-se perigos e dificuldades imensas, como aconteceu no vale do rio Magdalena, na Colômbia. "Todos os habitantes daquela zona", disse Duce, "tinham malária e verminose". Os salários equivaliam a 50 centavos de dólar diários. A média de vida era somente de 23 anos. Muitos dos meus amigos norte-americanos não acreditavam que em tal lugar se pudessem desenvolver grandes operações de produção e refinação. Mas os geólogos encontraram uma grande "anticlinal" e a tarefa de pesquisa do petróleo foi cumprida. Depois, com o próprio petróleo, o mosquito da malária foi eliminado dos pântanos. Os trabalhadores foram curados da verminose, seus salários foram elevados e muitos se especializaram em mecânica moderna. Construíram-se vivendas e hospitais e o foco de peste foi convertido na cidade mais saneada do Magdalena inferior, enquanto o petróleo escorria pelo oleoduto andino para ser levado aos mercados mundiais".

Revogada na Itália a autorização de exportar para o Brasil sem licença

ROMA, 25 (AFP) — A exportação de produtos italianos para o Brasil será doravante sujeita à outorga prévia, da licença ministerial. O Ministério italiano do Comércio Exterior acaba, com efeito, de revogar a autorização de exportar para o Brasil sem licença especial.

TURBILHÃO

MIAMI, 26 (INS) — O distúrbio meteorológico de limitado voo, mas de grande intensidade, que fez sua aparição no chamado «berço dos ciclones» foi localizado ontem a uns 530 kms. a leste do popular balneário Floridano de Palm Beach. Um prognóstico do tempo emitiu as 5,40 da tarde de ontem pelo laboratório meteorológico de Miami, que o furacão continuava desatando ventos com uma velocidade giratória de cento e trinta e seis quilômetros por hora, sôbre uma região de superfície de reduzida, e que se tinha movido para a posição dada de 26,9 graus de latitude norte e 74,7 de longitude oeste do meridiano de Greenwich.

AO TERMINO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO ALGODÃO

DESPEDIDAS AMISTOSAS QUE MARCAM O REINICIO DA GUERRA COMERCIAL

BUXTON, Inglaterra, 26 (U. P.) — Encerrou-se esta noite a Conferência Internacional do Algodão e os setenta delegados dos onze principais países exportadores despediram-se com protestos de amizade, para daqui a pouco reiniciarem a guerra comercial. Tudo que fez a Conferência em seus nove dias de deliberações foi provar em forma muito cordial que cada nação espera uma parte maior do decrescente mercado mundial de artigos de algodão. O prelúdio da luta por êsse mercado foi a aceitação pela Conferência do cálculo da exportação mundial para 1953 em 5.875 milhões de jardas quadradas, em que pese o declínio do comércio internacional do algodão. A média dos três últimos anos havia sido de somente 5.230 milhões de jardas quadradas, e o informe da Conferência admite que "o volume do comércio de artigos de algodão não aumentará provavelmente em futuro próximo e se as exportações de 1953 forem tão grandes como as de 1951 podem ser consideradas satisfatórias".

O mais ambicioso dos países foi a Grã Bretanha, cujos delegados insistiram em que suas exportações para 1953 fossem calculadas em 1.350 milhões de jardas quadradas, embora suas exportações de 1951 só tivessem alcançado umas 850 milhões de jardas. Tal cálculo supera as exportações japonesas de artigos de algodão, que têm sido as maiores nos dois últimos anos. Os japoneses, se bem que insistissem em que era imprescindível para a sua economia exportar 1.400 milhões de jardas quadradas em 1953, apresentaram um cálculo final de 1.100 jardas. Os britânicos declararam que a economia japonesa dependia demasiado da exportação de tecidos de algodão e queixaram-se de que as exportações nipônicas houvessem sido desviadas de seus mercados tradicionais do oriente para "outras partes".

O novo cálculo de exportação dos artigos de algodão pela Grã Bretanha coloca êsse país à frente das demais nações, com exceção das exportações da França, Holanda, Itália, Bélgica e Alemanha Ocidental que em total foram calculadas em 1.700 milhões de jardas quadradas. O chefe da delegação dos Estados Unidos, Sr. R. T. Stevens, disse que devia corrigir a falsa impressão sôbre as taxas aduaneiras de seu país, dizendo que era mais fácil entrar no mercado norte-americano que em qualquer outro, com exceção talvez do Canadá. Stevens insistiu em que os Estados Unidos desejam mais liberdade de comércio e a eliminação das barreiras artificiais. O delegado da Europa Ocidental, Sr. K. T. Kroese, declarou-se satisfeito com a Conferência e acrescentou: "Todos compreendemos que, quando regressarmos aos nossos países, deveremos preparar-nos para a luta diária entre nós. Nunca esqueçamos que a luta será árdua".

REDUZIDO A METADE O CONSUMO DA CARNE NA ARGENTINA

Incitado por Peron o povo come três vezes mais peixe

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O presidente Peron, num discurso que pronunciou durante a visita que realizou ontem ao Campo de Mayo, exortou o exército a colaborar para que seja aumentada a produção e ao mesmo tempo manifestou-se contra tôda ajuda técnica ou econômica estrangeira. Peron disse que "estamos pedindo a todo o povo argentino que produza, porque a grandeza da nação virá somente por meio dessa produção. Quantos oferecem ajuda técnica e econômica! Nós sabemos que preço tem essa classe de ajuda quando ela chega além das fronteiras! Já não podemos nos dar ao luxo nem para passar fim de semana de possuir zonas improdutivas, ou algo parecido. Seria lamentável se o exército tivesse enormes áreas de terras sem estarem cultivadas". Mais adiante, Peron disse que seus apêlos ao povo para que economize deram excelentes resultados, inclusive uma considerável redução no consumo de carne, explicando que o consumo de carne foi reduzido à metade. Disse que o povo argentino está comendo três vezes mais peixe do que "quando eu ordenei que comesse mais pescado".

ORFANATO

LUCIO CARDOSO

1 — Sob a grande amendoeira, inteiramente desabrochada em fôlhas amarelas e vermelhas, as duas amigas conversavam, e nos seus olhares, bem como nos modos ardentes e desajeitados, percebia-se essa coisa luminosa e estravagante que é a mocidade — a extrema mocidade.

— Não, Sofia, dizia a mais velha, com duas tranças amarradas por um laço de fita côr de rosa — assim não serve. Devemos jurar a nossa amizade, mas que seja para sempre... perpètuamente...

— Juro, Stela! — bradou Sofia, os olhos ardentes.

Cruzaram as mãos e repetiram a solene e ingênua promessa — uma amizade pela vida inteira! As cigarras cantavam nas palmeiras docemente agitadas pelo vento — e aquele rumor, passando muito distante, era como uma lembrança do mar, da imensidão e da liberdade, entre os muros acanhados e triste do velho orfanato. Tudo era quietude naquele instante dominado pelo sol, e até mesmo a severa fachada, com venezianas cerradas, perdia um pouco da sua habitual severidade para dormir um pouco sob o pêso do calor, a face de pedra acariciada pela sombra flutuante das palmas.

— Assim seremos amigas — tornou Stela, deitando o ombro a cabeça encaracolada da amiga.

E nada naquele instante parecia indicar uma ruptura, tudo entre elas era harmonia e pureza, enquanto seus corações, unissonos, batiam separados de tôda maldade, de todo desencanto do mundo.

*

2 — A freira entrou decidida na cela da Madre Superiora, as sombrancelhas franzidas sôbre os olhos míopes e duros. Tôda ela, de negro, respirava uma intratável severidade. As pregas do hábito, cuidadosamente passadas, caíam até o chão como um único aviso, irredutível, de seus hábitos austéros e de seu modo grave de encarar as coisas.

— Que é que você quer? — indagou a Superiora, sumida entre os seus livros e as suas imagens. Também era míope, mas seus olhos azuis, inocentes, refletiam uma grande piedade, uma grande ternura por essa coisa desgarrada e pobre que é o gênero humano.

— Madre Superiora, começou a outra, tenho uma coisa grave a relatar-lhe.

— Tão grave assim? — fez a outra, um pouco inquieta, olhando-a sob os grossos aros dos óculos.

— Oh, protestou a freira com um gesto de infinita repulsa, coisas que não deveria dizer, mas que infelizmente afetam a moralidade e a tradição desta casa.

— Fale, minha filha — disse apenas a Superiora, abaixando os olhos e deixando-se invadir pela frieza que lhe era natural, quando sentia vir, até as sombras do seu refúgio, um pouco dos ecos dêste mundo que repudiara há muito, mas que no fundo do coração nunca cessara totalmente de amar.

— Ah, madre Superiora, começou a freira diante dela, num tom quase patético. O que vi hoje deixou-me arrepiada... coisas horriveis...

— Posso saber exatamente do que se trata?

— Duas meninas... duas meninas sob a amendoeira, abraçadas...

— Irmã, disse a Superiora, que há de mais em duas meninas abraçadas?

A outra pareceu quase ofendida:

— Posso lhe garantir que havia alguma coisa, senão não me encontraria aqui... O ar era de pecado, de pecado nefando, condenado pela Santa Madre Igreja.

A Superiora deixou escapar um suspiro de tédio — e depois, quase a mêdo, empurrou uma fôlha de papel e disse:

— Escreva aqui o nome das meninas, irmã, eu tomarei as providências necessárias.

Rápida, como uma ave de rapina que vislumbra a presa e se atira sôbre ela, a irmã debruçou-se e traçou rapidamente algumas linhas sôbre a folha de papel.

*

3 — Assim naquela noite, quando tôdas já se achavam recolhidas, Sofia sentiu a mão da companheira escorregar-lhe até o braço:

— Sofia, está dormindo?

Ela fêz um sinal com a mão, tão leve que a outra mal o percebeu na obscuridade. Então, febrilmente, ela contou tudo:

— A Superiora me chamou... Amanhã vou-me embora, para um outro Orfanato. Não sei quem foi contar a ela... que nos tinha visto... que estavamos debaixo da árvore... Oh, Sofia...

E sem poder conter-se mais, ela desfez-se em pranto. A pequena, olhos arregalados na escuridão, mal acreditava no que ouvia — e nem chegava a compreender direito, tão absurdo lhe parecia tudo aquilo, tão extraordinário, e tão em desacôrdo com os seus sentimentos

— Oh, Sofia, agora que tinhamos jurado... — continuava a outra.

Então, num murmúrio, Sofia perguntou:

— Mas que mal havia, Stela, por que não podiamos estar juntas debaixo da árvore?

E outra, solene, em tôda a extensão da sua inocência:

— Você ainda é muito criança, Sofia, para entender essas coisas.

E depois de um minuto, como se meditasse:

— Os horrores que a Superiora me disse!

*

4 — Pela manhã, quando a primeira claridade penetrou através da janela aberta, já tôdas se achavam em fila, as longas camisolas de morim ondulando ao vento. Tôdas, exceto Stela, que arrumava a mala, os olhos vermelhos de pranto. A irmã entrou e antes de permitir que as meninas tivessem licença para que cuidassem da primeira "toilette", advertiu:

— Coisas muito graves se passaram ontem aqui...

E numa linguagem obscura, sibilina, referiu-se a qualquer crime monstruoso e secreto, cometido por duas meninas — e todos os olhares, como se traduzissem através de suas palavras a condenação das colegas visadas, voltavam-se implacáveis para Stela e Sofia, esta última trêmula e pálida, os olhos baixos como se reconhecesse tôda a extensão da culpa.

Olhares mais experimentados, corações menos ingênuos, teriam percebido imediatamente que outros sentimentos que não os da simples justiça moviam o coração daquela falsa irmã de caridade — mas que poderiam suspeitar aquelas tristes flores do abandono, aquelas faces ingênuas para quem não havia nuances na vida, ou tudo era muito simples ou tudo muito grave?

Stela tomou os seus objetos e partiu. Viram-na ainda arrastando pelo corredor a mala muito pesada para as suas fôrças, enquanto todos os olhares, cravados nela, pareciam retardar-lhe ainda mais os movimentos, e colocá-la sob uma luz impiedosa, onde suas faltas, cruas e sanguinolentas, ficaram expostas ao julgamento, para vergonha e escárnio de sua natureza pecadora.

*

5 — Só, abandonada no dormitório, à espera de uma palavra amiga, Sofia conheceu em poucos instantes o que era o insondável abismo do sofrimento humano. Durante algum tempo, desesperadamente, indagou de si mesma qual era a sua falta — até que exausta, convicta de que jamais chegaria a perceber as misteriosas leis dêste mundo, começou a duvidar de si mesma e dos outros, e tudo pareceu-lhe melhor à ignominia de permanecer viva. Dêste instante em diante, foi apenas questão de decisão. Todo o seu pequeno ser flamejava de vergonha e revolta — e quando a irmã surgiu de novo, disposta às mais severas medidas, não a encontrou mais e pela janela, onde acorreu, lá em baixo, no pátio, pôde divisar o corpo estraçalhado e branco, que nada mais podia exibir em sinal de protesto, senão o seu sangue infantil derramado, escorrendo pelas pedras antigas do pátio...

Morreu ao ser jogado pelo guindaste ao mar

Um acidente fatal ocorreu no armazem 22 do Cais do Pôrto. Quando procedia à descarga do "Cometa", vapor norueguês, o trabalhador Nercio Ferreira Cunha de 22 anos, solteiro, de residência ignorada, foi colhido pelo cabo do guindaste e atirado ao mar. O infeliz trabalhador não voltou à tona. A policia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADA A CRIANÇA

Apresentando fratura do crânio e da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicado e internado, em estado grave, às 23 horas de ontem, no Hospital Rocha Faria, o menor Ronaldo, de 6 anos, filho de Aurelio da Silva, morador na rua Marechal Falcão de Frota n.º 1165. O menor foi vitima de atropelamento, por um auto não identificado, em frente ao prédio n.º 114 da rua Marechal Marciano. Registrou a ocorrência o comissário Isaex Gomes, de serviço no 28.º distrito policial.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Ermentino Nunes da Rocha, o simulador.

QUASE MORTO PELOS LADRÕES

Brutal assalto a um motorista — Uma pancada na cabeça e duas facadas — Esta madrugada, na rua Venâncio Flôres

Um motorista foi assaltado e gravemente ferido, na madrugada de hoje. De modo brutal, seus assaltantes tentaram liquidá-lo. Uma forte pancada na cabeça, seguida de duas facadas, uma no peito e outra na coxa direita, mostram com que vontade agiram os meliantes. Osni Eloi Ribeiro, de trinta anos, brasileiro, residente na rua Maia Lacerda, sem número é a vitima. Estava no auto número — 4-21-40, Ford 41, estacionado na rua Gustavo Sampaio, em frente à "boite" Vogue, quando dois homens entraram no veículo e mandaram que partisse. Naquele local, segundo informações colhidas pela polícia, nada mais foi notado. Momentos depois, na rua Venancio Flores, em frente ao prédio número 130, Florindo Eugenio Leindrtif Benetuzi, ali residente, observou que dois homens golpeavam o motorista de um carro que ali estacionara momentos antes. Saltaram depois os dois, sendo um alto, louro, trajando terno azul, e outro baixo, de terno escuro. Um deles trazia uma faca, tipo peixeira, ensanguentada, que reluziu a pouca luz ambiente. Antes que pudesse fazer qualquer gesto para obstruir-lhes a fuga, os assaltantes fugiram. Dirigindo-se ao auto abandonado, Florindo divisou o motorista desacordado, e com sangue a escorrer-lhe pela face. Um carro da Rádio Patrulha, que compareceu ao local, ainda procurou pela redondeza os dois criminosos. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto compareceu ao local e removeu a vítima. Osni, bastante enfraquecido pela perda de sangue, foi removido para a sala de operação. E' gravíssimo o seu estado. O comissário Nonato, do primeiro distrito policial que compareceu ao local entrou em diligências. No Hospital Miguel Couto não pôde falar com a vítima, pois o motorista não podia articular palavra, em consequência da pancada que levara na cabeça e dos demais ferimentos. Assim, como foi encontrada apenas uma cédula de cinco cruzeiros no interior do veículo, e como estavam suas vestes em desalinho, não sendo encontrado nenhum dinheiro em seu poder, aquela autoridade acha tratar-se de assalto.

O motorista Osni Elói Ribeiro

Ainda não se sabe quem é o menino atropelado

Foi levado na manhã de hoje para o Hospital Getulio Vargas, com o cranio fraturado e outros ferimentos graves pelo corpo, um menino de 10 anos presumiveis, branco, atropelado por um caminhão, no interior da Fábrica Nacional de Motores. A identidade do menino ainda não foi apurada no hospital.

FOI SIMULADO O ASSALTO

O cobrador da Casa Oliveira resolveu contar a verdade — Gastara o dinheiro nas corridas do Joquei Clube

O latrocinio em que foi vítima o gerente da Casa Oliveira, na rua Marquês de São Vicente 20, continua ainda no mais perfeito mistério. Se bem que a polícia não tenha descurado, examinando todos os detalhes e pistas, esmiuçando os fatos e os indícios, nenhuma luz foi lançada sôbre a pista que a levará ao criminoso. Segunda-feira última, dia 22, um empregado da Casa Oliveira, filial da avenida Ataulfo de Paiva 1131, foi encontrado amordaçado no prédio número 145 da rua Carlos Góis, entre o 2.º e 3.º andar. Socorrido, declarou chamar-se Ermentino Nunes da Rocha, de 26 anos, residente na rua Marquês de Abrantes 88. Ao ser interrogado, disse ser cobrador daquele estabelecimento e que fôra ali fazer uma cobrança, no apartamento 302, quando foi inopinadamente surpreendido por dois individuos, que o dominaram e, após várias pancadas, carregaram com certa importância em dinheiro, que havia recebido de vários fregueses.

Muito calmo para quem foi assaltado...

O azar do malandro foi ter sido socorrido pelo médico Osmar Teixeira da Costa, que reside justamente no apartamento 302. Ao acudir a Ermentino Nunes da Costa, verificou que nêle não se encontravam sinais de que tivesse sido dominado violentamente. Pulsação normal, além de outras caracteristicas, mostrando que Ermentino não havia lutado com ninguém. Um ferimento no dedo indicador da mão esquerda, e os lábios lambusados de sangue, eram os únicos indícios de anormalidade. Certo de que estava diante de simulação, o médico revelou suas suspeitas aos detetives Ivo e Tibúrcio. Ermentino foi então detido e levado para a Seção de Investigações Criminais, na Divisão de Policia Técnica.

Perdeu o dinheiro no Jóquei!

Os detetives Ivo e Tiburcio levantaram a vida pregressa de Ermentino Nunes da Rocha. Quatro entradas na policia, sendo duas por assalto, constando do prontuário de cobrador da Casa Oliveira. De uma feita arrombara o Cinema Nacional, em Botafogo, e de outra assaltara uma senhora na rua Santa Luzia. Descobrindo que os policiais estavam a par de sua vida irregular, Ermentino resolveu se desmascarar de vez. Declarou então, que era de fato cobrador da Casa Oliveira. Recebera diversas contas, somando a quantia de Cr$ 1.900,00. Indo ao Jóquei Clube, apostara em diversos páreos e perdera. O saldo da cobrança gastara em bebidas. Por fim, vendo que tudo seria descoberto no dia seguinte, resolvera dar um golpe. Simularia um assalto.

Haverá relação entre a figura do matador de José Rodrigues de Almeida, e o simulador?

E' a interrogativa de quantos conversaram com Ermentino Nunes da Rocha. Aos detetives que o "trabalham" declarou não conhecer o gerente da Casa Oliveira da rua Marquês de São Vicente. Interessante é que era empregado da firma há mais de um ano, e sempre ia jogar no Jóquei Clube. Diante dêstes fatos, da vida pregressa de Ermentino, a policia continua em investigações a fim de apurar o que de verdade existe nas declarações do desonesto cobrador.

Reaparece o comissário Rui Dourado

TENTATIVA DE SUICIDIO NO SEGUNDO DISTRITO

Como a polícia apresenta o fato, mas como o relata a vítima

O fato sòmente chegou ao conhecimento da reportagem, depois que o comissário Rui Dourado terminou sua hora de serviço na delegacia do 2.º distrito, muito embora o mesmo tivesse ocorrido muitas horas antes. Pela rua Barata Ribeiro trafegava o ônibus da Emprêsa Limousine Federal, ordem n. 40, linha 12, chapa n. 8-12-70, dirigido pelo motorista Eduardo Alves Moreira, natural do Estado do Rio, de 29 anos, casado, morador na rua São Cristovão, 242. Segundo a informação da policia, o motorista, por questões de pagamento de passagem, discutiu e acabou agredindo o guarda-civil n. 1 611, Oswaldo José da Cunha, sendo, então, prêso em flagrante por um colega dêste, o de n. 409, Manoel Ribeiro, ambos lotados no 2.º Grupo, na delegacia de Copacabana. Esclarece ainda a informação policial que o acusado, apresentado ao comissário de dia, Ruy Dourado, foi, então, levado a cartório onde o escrivão Barros iniciou o auto de flagrante. Nessa ocasião, Eduardo Alves Moreira — afirma ainda a polícia — correu para a janela do cartório, que está localizado no 2.º andar e atirou-se por ela. Em consequência, apresentando fratura das pernas, costelas e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Miguel Couto e, posteriormente, removido para o SAMDU, onde se encontra internado.

Como testemunha do fato, ocorrido na esquina das duas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, foi arrolado o Sr. Nelson Hamerli de Faria, hospedado no Hotel Columbus, e de passagem por esta capital, também passageiro do ônibus.

O escrivão Barros, posteriormente, foi mandado ao Hospital Miguel Couto, onde terminou o auto de flagrante interrompido na delegacia.

COM MÊDO DE SOFRER SEVICIAS, PREFERIU SUICIDAR-SE

No Hospital Miguel Couto, onde recebeu os primeiros socorros médicos, o motorista Eduardo Alves Moreira relatou o acontecimento de outra maneira. Disse que no coletivo viajavam quatro guardas-civis. O último a descer, foi justamente o de n. 1.611, que apareceu como vítima. Nessa ocasião, Moreira perguntou se os policiais não iam pagar passagem, verificando-se entre ambos ligeira troca de palavras, após o que o motorista foi agredido e ainda prêso em flagrante, por desacato. Os passageiros tiveram ordem de abandonar o coletivo, rumando o veículo para a delegacia do 2.º distrito.

Relatou ainda o acusado que, na delegacia foi ameaçado pelo comissário Rui Dourado. No cartório, quando se iniciava o auto de flagrante, foi tal o pavor do motorista diante das ameaças, que preferiu suicidar-se. Queria morrer mesmo, acrescentou.

Crime no Parque Arará

Assassinado "Paulista", com um tiro no coração — O criminoso deixou a identidade no local

A torre da Rádio Patrulha, na manhã, de hoje, recebeu um chamado para o lugar denominado "Pau Roló", no Parque do Arará.

Compareceu ao local a R. P. 20, chefiada pelo detetive 251, que encontrou caido, em decubito dorsal, o cadáver de um homem, com um ferimento à altura do coração produzido por arma de fogo. Estava estirado junto a um barracão sem número, próximo ao que morava. O detetive, também achou a poucos passos do corpo, um certificado de isenção do Exército, n.º 809.439, pertencente a Benizio Gomes, solteiro, de 22 anos. Pouco depois chegava ao local o comissário Carlos Brito do 16.º distrito policial que, entrando em diligências, apurou que o morto era o assaltante à mão armada, Plinio Ribeiro solteiro, de 20 anos, vulgo "Paulista" elemento conhecidissimo da policia, com várias prisões e diversos processos.

Presume a autoridade que "Paulista" tenha sido assassinado por Benizio Gomes, e, êste, na fuga, tivesse deixado cair o certificado.

Fato que muito intrigou o comissário Carlos Brito foi estar o cadáver com a calça branca que vestia, somente suja de terra nos joelhos, dando a impressão de que tinha sido colocado no lugar onde foi encontrado. O seu barracão, que fica próximo, estava fechado a chave e com uma janelinha aberta, sendo que no parapeito da mesma se encontrava um pouco de terra, parecendo que alguém havia pulado por ali.

Continuando nas diligências a autoridade policial ouviu Maria de Lourdes Barbosa que diz trabalhar no morro de Santo Cristo, na casa n.º 35. Segundo os investigadores daquela delegacia, Maria de Lourdes, que diz ser amasiada com Ari do Espirito Santo, era comparsa de "Paulista" e já esteve várias vezes prêsa no 16.º distrito policial.

Falando ao comissário Carlos Brito, Maria de Lourdes declarou que, na manhã de hoje, estava trabalhando quando foi avisada por um rapaz de estatura alta, cabelos ruivos que disse ser amigo de "Paulista" de que o mesmo fôra assassinado perto do barracão onde morava. Dada a informação, o comunicante desapareceu.

Benizio Gomes, o suposto criminoso, cujo certificado de reservista foi encontrado no local do homicidio

O ladrão levou-lhe os três vestidos novos

A professora Elsa Feital, moradora na avenida Copacabana, 203, queixou-se, ontem, ao comissário Amaral, do 7.º distrito, de que tendo deixado estacionado o seu automóvel, n. 1-97-89, na rua da Quitanda, para fazer uma refeição na rua São José, ao regressar constatou que um ladrão havia arrombado a porta do automóvel e roubado 3 vestidos que comprara momentos antes, pela quantia de oito mil cruzeiros.

Por causa de uma dívida O "bicheiro" anavalhou pelas costas, o colega

Foi prêso em flagrante, ontem, no beco do Bragança, o "bicheiro" João Domingos, de 29 anos, morador na rua Senador Pompeu, 229, que agrediu a navalha, ferindo-o nas costas, cabeça e face, João Batista Gomes de 54 anos, também "bicheiro", morador na rua Augusta, 77, em Braz de Pina. Na delegacia do 7.º distrito, o comissário Carvalho do Amaral apresentou o agressor ao delegado Carlos Toledo, que mandou autuá-lo.

O acusado alegou que a vitima lhe devia importância que se aproximava de mil cruzeiros, e, ao ser interpelado, quis agredi-lo com uma barra de ferro. Ele, então, defendeu-se com a navalha. O delegado, entretanto, examinando a vitima, constatou que ela fôra atacada a navalha pelas costas, tanto assim, que o paletó estava com o pano trazeiro cortado.

João Batista Gomes foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

— Tem cachaça?
— Tem...

No velório de um "anjinho" — Um conflito alta madrugada e um homem ferido

— Tem cachaça?

— Tem.

— E que mais?

— Uma perna de porco com farofa...

Seguiram os dois. Pelo caminho, outros conhecidos aderiram. E' assim, às vezes, o velório nos suburbios. Os donos do defunto já sabem disso. Quem passa a noite velando o cadáver tem fome e tem sêde...

Havia na salinha da frente da casa 308, da rua Joaquim Queiroz, em Ramos, residência do biscateiro Antonio Augusto, um pequeno caixão azul sôbre a mesa, juncada de flores. Era o corpo de seu filho Antoninho, de quatro anos.

Aquela gente que chegava para o velório, e vinha bebericando pelos caminhos em todas as tascas que encontrava, quebrava com a sua presença a pureza do cenário triste: o anjinho morto e as flores. Por que o admitir ali?

Alta madrugada de hoje, da perna do porco com farofa restava apenas o osso. E as garrafas de cachaça estavam vazias. Um dos presentes, Sebastião Batista, muito bebido, fazia pilhérias inconvenientes.

— Você não respeita um anjinho morto? — alguem interrogou.

Foi o bastante.

Em pouco estourava um conflito. Brigavam todos os homens. As mulheres gritavam por socorro. Quando acudiu a Rádio Patrulha, a fuga foi geral. Só não fugiu o dono da casa e Sebastião Batista, que é casado, conta trinta anos de idade e mora na casa 320 da mesma rua Joaquim Queiroz. E' que Sebastião estava ferido com três facadas, no pescoço e no peito. Foi medicado no Hospital Getulio Vargas. Sem gravidade os ferimentos recebidos.

Na delegacia de policia do 20.º distrito, o comissário Caldeira registrou o ocorrido e diligencia agora no sentido de descobrir quem esfaqueou Sebastião.

Colhido por automóvel

Vitima de atropelamento na rua Conde de Bonfim, em frente ao Hospital da Ordem 3.ª, foi medicada no Posto Central de Assistência Antonieta de tal, de 25 anos, solteira, parda, de residência ignorada. A vitima, que sofreu fratura do crânio, encontra-se em estado de "schock", internada no H. P. S. A policia do 17.º distrito tomou conhecimento do fato.

Antonio Garrido, na delegacia

SUBMETIA MENORES A VEXAMES

O detetive Bezerra, da Delegacia de Meretricio e Lenocinio, apurando denuncia levada ao conhecimento daquela especializada, prendeu, na noite de ontem, Antonio Garrido, de 60 anos, contador, uruguaio residente na avenida Presidente Vargas, 1778, apartamento 402. Segundo apurou, Antonio mediante boas propinas, levava para seu apartamento meninas de 15 e 16 anos, e submetia-as a toda sorte de vexames.

Com uma perna quebrada pelo auto oficial

Um auto oficial atropelou, ontem à noite, na Praça 11 de Junho, em frente ao prédio número 338, Moises Ribeiro Araujo, de 39 anos, casado, padeiro, residente na Travessa Tupi, 118, morro de São Carlos. A vitima sofreu fratura exposta da perna direita, sendo medicada no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internada no H.P.S. A policia do 13º distrito tomou conhecimento do fato.

DOLOROSO FIM DE FARRA

Capotou o carro, depois de chocar-se com o barranco, na estrada da Pedra Bonita — Uma das passageiras, enfermeira, ficou presa às ferragens e foi abandonada pelos companheiros

Como ficou o carro no local do desastre

Espetacular desastre ocorreu, nos primeiros minutos da madrugada de hoje, na estrada Pedra Bonita, na Gávea Pequena. Um automovel, que se destinava a Tijuca, ao percorrer parte daquela via que é de grande declive, perdeu a direção e foi chocar-se contra o barranco, capotando espetacularmente. Uma das mulheres que ocupava o veículo ficou presa entre as ferragens e somente depois de uma hora e meia de espera pôde ser libertada e socorrida. E' que não há telefones perto do local. As autoridades do 17.º distrito policial, cientes do desastre solicitaram auxilio no Corpo de Bombeiros. Pouco depois a vitima era retirada e transportada para o Hospital Miguel Couto. Foi aí identificada como Jurema Fonseca, de 28 anos, desquitada, enfermeira do Nucleo do Hospital Pedro Ernesto, residente na rua Visconde de Jequitinhonha, 34. O auto acidentado é o de número 1-16-40, Ford, de côr preta, pertencente a Francisco Itagabi, residente na Avenida 28 de Setembro 227. A reportagem de A NOITE compareceu ao local do desastre. A vitima já havia sido retirada. No Hospital Miguel Couto, apesar de no regulamento hospitalar da Prefeitura Municipal não haver postura alguma que o impeça, negaram-se a dar qualquer informação.

Uma festa na estrada das Canoas

Jurema Fonseca, em companhia de uma amiga, Cléa de tal, juntamente com um motorista conhecido pelo vulgo de "Cachambú" e de Demóstenes Lima, haviam estado numa festa, e terminaram a farra na estrada das Canôas. Jurema foi abandonada no local pelos seus companheiros, os quais, no distrito forneceram errado o nome da vitima, dizendo que sua acompanhante era Maria de Lourdes Sampaio, residente na rua Conde do Bonfim, 237.

Faltará ao trabalho Jurema Fonseca

Jurema Fonseca continua internada no Hospital Miguel Couto, em repouso. Segundo informações fornecidas à reportagem, Jurema, que é enfermeira, não está em condições de trabalhar, pois ficou bastante abalada com o choque sofrido.

Suicidou-se, na Colônia Curupaiti

Suicidou-se, seccionando a carótida com uma faca de mesa, Jose Firmino Pereira, de 33 anos, viuvo, servente de pedreiro, interno da Colônia Curupaiti. José, que fôra ali recolhido desde 4 de maio de 1950, por ser portador do mal de Hansen, estava, ultimamente, presa de forte neurastenia, e, segundo declarações de diversos colegas, louco. Era dado a turbulências, a desmandos, e por várias vezes tentara evadir-se daquela colônia. Ontem, às 17,15 horas, no quarto número 5 do 2.º Pavilhão, praticou o suicidio, passando afiada lâmina no pescoço. Com a guia do comissário Iolando, do 26.º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A HISTÓRIA É VELHA...

Não houve prisão de falsificadores de cruzeiros na França

PARIS, 26 (AFP) — Desmente-se, na Sureté Nationale, a informação publicada em um jornal do Rio de Janeiro e segundo a qual a policia francesa teria prendido falsários, que, por encomenda de um cidadão brasileiro, imprimiram diversas dezenas de milhões de notas falsas de cruzeiros. Diz-se, na mesma repartição, que policiais brasileiros vieram a Paris, há dois meses, e, nessa ocasião trataram, com seus colegas parisienses, de um caso de fabricação de notas falsas brasileiras, mas antigo, datando de dois anos, e que já se ultimara completamente. Admite-se que talvez a noticia sôbre essa visita de policiais brasileiros é que tenha dado motivo aos boatos que agora correram no Rio de Janeiro.

Incêndio num depósito de materiais

S. PAULO, 26 (Asapress) — Um depósito de materiais foi devorado pelas chamas na estrada do Carandiru 707. Os prejuizos foram calculados em mais de 400 mil cruzeiros e, graças à ação conquanto demorada, porém eficiente dos bombeiros, não houve maiores prejuizos.

ESPANCOU A ESPÔSA

S. PAULO, 26 (Asapress) — Romão Nunes Ferraz, por motivos fúteis, resolveu virar valente espancando a sua espôsa, D. Jesuina Duarte, residente à rua Ana Cintra 62, que foi internada no Hospital das Clinicas. A policia está à procura de Romão.

UM MOTORISTA VALENTE

S. PAULO, 26 (Asapress) — Por motivo ignorados, o motorista Serafim de tal resolveu agredir Nelson Evangelista Pereira, residente na rua Coronel Marcolino Fagundes 39. A vitima recebeu curativos no Hospital das Clinicas e o valente fugiu, estando, portanto, sendo procurado pela policia.

APARECEU O CADAVER

SANTOS, 26 (Asapress) — Domingo passado, quando tomava banho de mar na praia de "José Menino", pereceu afogado Antenor Seccoo, tendo o seu cadaver aparecido na praia de Itararé. As autoridades providenciaram o seu transporte para o necrotério.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n. 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 30 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Diler mando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 28; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 I. E. 33-9109 — Buenos Aires

"Não haverá óbices intransponíveis"

Como falou o novo secretário de Finanças da Prefeitura

O novo secretário de Finanças, engenheiro Luiz Alfredo de Souza Rangel assinando o termo de posse

Conforme noticiamos, tomou posse no Palácio Guanabara, perante o prefeito, o novo secretário geral de Finanças, engenheiro Luiz Alfredo de Souza Rangel. Falaram o prefeito e o novo auxiliar, que substituiu o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro. À tarde teve lugar a transmissão do cargo.

Falando na solenidade de posse, assim se expressou o engenheiro Souza Rangel:

"Na oportunidade desta cerimônia, desejo, antes de mais nada, salientar a minha surprêsa, ante o fato que hoje se concretiza.

Em 1946 pretendi afastar-me do serviço público; tencionava mesmo dedicar-me exclusivamente à atividades privadas, quando circunstâncias, em tudo semelhantes às do momento presente, levaram-me a ocupar a direção de um dos Departamentos do Instituto dos Industriários.

Ali permaneci durante cinco anos e posso hoje afirmar, sem falsa modéstia, que de algum modo concorri para a realização de uma sã política em benefício da grande e laboriosa classe dos industriários.

Em janeiro de 1951, quando o engenheiro Alim Pedro deixou a presidência daquele Instituto, fui, por fôrça das contingências do momento, nomeado presidente interino daquela autarquia, a fim de aguardar a sua nova administração.

Em abril seguinte, recompostо o quadro dirigente do I. A. P. I., retornei aos meus afazeres particulares, mais do que nunca disposto a consagrar-lhes tôda a minha atenção.

Mal decorrido um ano, porém, eis-me, ainda uma vez, abandonando o roteiro que a mim mesmo me impusera, de novo levado, pela generosidade do ilustre amigo — o prefeito João Carlos Vital — a ocupar um dos mais relevantes e difíceis postos da administração municipal.

Esta é a razão da surprêsa a que de início me referi. E outros motivos não tive para afastar-me da orientação que adotara, senão a amizade e a honrosa confiança com que me distingue a figura extraordinária de homem público, que é João Carlos Vital, e o desejo de, na medida de minhas fôrças, servir mais uma vez à cidade em que nasci.

Não desconheço as dificuldades e os tropeços que terei de enfrentar no cargo que hoje assumo. Não são, porém, óbices intransponíveis, se, como sinceramente almejo, puder contar com o apôio do Legislativo, da ilustre e operosa Câmara de Vereadores, e a colaboração eficiente do quadro de funcionários da Secretaria de Finanças, dentre os quais conto, felizmente, inúmeros amigos. E a êsse funcionalismo não posso ser tido como inteiramente estranho, pois, em 1938, tive a satisfação e o privilégio de prestar o meu modesto concurso à Secretaria de Finanças, quando da reorganização dos serviços de arrecadação levada a efeito pelo preclaro amigo — o emérito professor Lino Leal de Sá Pereira.

Desejo, ainda, salientar quão indispensável será, para o aperfeiçoamento dos serviços da Secretaria, a crítica construtiva dos órgãos da imprensa desta capital, a qual darei sempre minha melhor atenção. Espero, igualmente, contar com a colaboração esclarecida das associações de classe cujas sugestões serão certamente de inestimável valor para o êxito de minha missão.

Pertencendo, como engenheiro, ao funcionalismo municipal, confio em que a experiência de mais de 20 anos de serviço público me ajudará a corresponder à honrosa distinção do prefeito João Carlos Vital, que vem, inegavelmente, realizando honesta, corajosa e profícua administração à frente da Prefeitura do Distrito Federal.

Assumindo o compromisso de, no conjunto das atribuições da Secretaria a meu cargo, pôr em prática a política financeira do prefeito, inspirada que é no seu ingente esfôrço de encontrar meios para dar solução aos urgentes problemas da cidade, agradeço, muito sensibilizado, a presença de todos quanto autoridades e amigos, tiveram a gentileza de aqui comparecer".

COMÉRCIO E FINANÇAS

RESERVA FLORESTAL

As reservas florestais de Santa Catarina foram calculadas em cento e onze milhões de exemplares. Embora esta cifra represente, apenas, uma estimativa, serve, entretanto, para dar-nos uma idéia do quanto representa para a riqueza do Estado sulino.

Muito se fala nos últimos tempos de devastação de matas e de reflorestamento, sem que êsses debates se baseiem em números, conforme seria de desejar. E que ainda não temos uma estatística perfeita sôbre êsse assunto. Somente agora, por iniciativa do I B G E, começaram a ser apurados os efetivos das nossas reservas florestais, o que na certa não passará de um ligeiro ensaio, visto que o trabalho requer técnica, e esta não pode ser conseguida apenas numa boa experiência.

O Departamento Estadual de Estatística de Santa Catarina, adiantando-se aos resultados gerais, revela-nos que as reservas florestais daquela Unidade da Federação atingem 111 milhões, discriminadas de conformidade com o quadro abaixo:

ESPÉCIES	NÚMERO DE PÉS 1948	NÚMERO DE PÉS 1950
Canela	18.428.630	11.205.635
Cedro	8.331.279	5.021.150
Peróba	5.891.476	6.520.450
Pinho	83.304.033	71.755.499
Outras	18.526.305	16.094.950
TOTAL	134.471.723	110.987.684

Protesto da Associação Comercial de Santos

SANTOS, 25 (Asapress) — A Associação Comercial de Santos enviou ao presidente da República, o seguinte telegrama:

"Tomamos conhecimento do memorial da praça do Rio, solicitando aumento de estoque de café nesse pôrto. Pedimos vênia para consignar nosso veemente protesto contra essa pretensão, que redundaria na queda das cotações do produto e viria ferir a essência do Convênio assinado por todos os Estados cafeeiros. Esperamos do esclarecimento de V. Ex.ª a reafirmação da salutar política adotada no aludido Convênio e apresentamos os testemunhos da nossa mais alta consideração. Respeitosas saudações. Associação Comercial de Santos, Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, presidente em exercício".

Ao ministro da Fazenda também telegrafou a Associação Comercial, dando conhecimento do texto acima e pedindo sua cooperação para evitar seja alterado o Convênio dos Estados cafeeiros.

Cacau

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 25 pontos, para 30,75 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior subiu 24 pontos, para 32,51 e o Accra Fair Fermented subiu 34, para 34,69 centavos por libra, respectivamente.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem entre sustentado e 6 pontos de baixa. Foram vendidos 34 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 manteve sua cotação anterior de 54 1/4 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos caíram 1/4 de cent, cotando-se a 58 cents a libra-pêso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,4134
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,6619
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9195

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,3281
Pêso uruguaio	6,4378
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6568
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8308

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 27, as folhas referentes ao 6.º dia útil, a saber: Aposentados do Ministério da Educação (letras A a Z — folhas 4.701 a 4.709) e do Ministério da Viação (letras A a E — folhas 4.901 a 4.905); Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Ministério da Justiça.

Falências

Antonio da Cruz — No juizo da Terceira Vara Civel, M. Reis Lopes, dizendo-se credor da importância de Cr$ 2.529,10, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecido à rua Uranos, 705.

Companhia Fluminense de Cimento Portland. No juizo da Décima Sexta Vara Civel Manoel Botelho de Macedo Filho, dizendo credor da importância de Cr$ 30.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Avenida Presidente Wilson, 210, 3.º andar, salas 301 e 302.

Torneio cultural promovido pelo SENAC

A Administração Regional do SENAC do Estado do Rio, sob a presidência do Sr. Rivadávia Caetano da Silva, cumpriu mais uma etapa do programa de incentivo ao ensino comercial, concedendo às escolas classificadas no Torneio Cultural de 1951 os diplomas e prêmios a que fizeram jus.

Por ocasião da solenidade realizada na sede da Associação Comercial de Niterói, perante altas autoridades e numerosa assistência, a Companhia Propac ofereceu ao 1.º colocado, o Sr. Silvio Martins, da Escola Técnica de Comércio Macaense, uma bicicleta "Raleigh", contribuindo assim para o incentivo do ensino comercial em nosso país.

Apanhei-te, cavaquinho!...

Homem de sorte — pelo menos as circunstâncias assim o fazem supor — é o João Fernandes da Costa, morador à rua Geni Saraiva nº 125, em Nova Iguaçu

E já que o classificamos de homem de sorte, ou de meia sorte, como o queira o leitor, vamos aos fatos e à prova, que esta é tudo nos casos em que a deusa Fortuna mete o seu bico.

Andava o João Fernandes, na tarde de ontem, pela rua da Quitanda, quando dele se aproximou um determinado cidadão, transeunte como êle, que se ocupava tambem em gastar as pernas por aquela via pública, o que significa que ambos em nada se ocupavam, como vocês que lêem esta nota já terão concluído.

O recem-chegado trocou algumas palavras com o João Fernandes. Sobre o tempo, a carestia da vida, os problemas políticos, a entrada do Carlitos nos Estados Unidos, e etc. Vai ver até que não falaram sobre nada disso, ficando só no etc. E esse etc. é que é tudo e que explicará o negócio.

O moço era de boa conversa. Bôa e bonita, conforme o João Fernandes faz questão de frisar. E foi por ela, e em razão dela, que lhe meteu na cabeça a idéia de um negócio que ambos poderiam levar a bom têrmo, caso o interlocutor o desejasse. Vieram os detalhes. Planos, estatísticas, juros e lucros. João Fernandes estava bôbo. Ouvira falar de uma Senhora Oportunidade, completamente careca e que tem um só fio de cabelo na cabeça. Se ela passa por nós e nos agarramos a êsse fio, tudo está resolvido. Se a deixamos ir adiante, então, adeus, e toca a trabalhar, porque ela não voltará.

E ali estava a dona Oportunidade, travestida de homem, com voz grossa e até muito cabelo na cabeça. Assim, era pôr mãos à obra e segurá-la firme. Foi o que fez o João Fernandes. Diante dos argumentos convincentes do velho amigo (?), fechou negócio. Iriam trabalhar juntos, em coisa rendosa. Havia, entretanto, necessidade de um capital inicial. Isso não seria problema. Ali estava êle, João Fernandes, que sempre tinha alguma coisa de seu. Estavam os dois já em frente à Praça Pio X, quando a sociedade se ultimou, entrando o João Fernandes com 47.900 cruzeiros e o outro com a sua bonita conversa.

Depois chegou à reflexão o João? Quem era o outro? O que fazia? Por que lhe levara o dinheiro? Veio a dúvida e atrás dela, com seus passos curtinhos e ligeiros, a certeza.

— Seu comissário, fui roubado!

Ofegante, trêmulo, pálido, João Fernandes contava sua história ao delegado Carlos Domicio de Oliveira Toledo. Ou, pelo menos, começava o relato, quando ouve passos na sala do titular do 7.º Distrito. Era o comissário Augusto Barreira que chegava, trazendo um preso.

— Dr. Delegado, fala o comissário, êste elemento que trago é um vadio. Estava em ociosidade, no cruzamento da rua da Candelária com a rua Buenos Aires.

— "Seu" doutor, eu estava tratando de negócios...

João Fernandes, ao ouvir aquela voz, teve a impressão de haver tocado com a ponta dos dedos em um dos fios de alta potência da Usina de Ribeirão das Lages. Estremeceu, bufou, espumou. Passou a mão pelo rosto, abriu bastante os olhos e deu um berro:

— Apanhei-te, cavaquinho.

Partiu como uma bala para o recem-chegado. E, de dedo em riste.

— E' este o gatuno do meu dinheiro.

Depois, tim-tim por tim-tim, contou toda a história da bonita conversa que ouvira do sabido, sem omitir o epílogo dos 47.900 cruzeiros.

O preso, que se chama José dos Reis, sem profissão, e residente à rua Teresópolis, 1.252, negou tudo. Jamais vira aquele homem; nunca tivera "negócios" com êle. O delegado, todavia, fez autuar o José dos Reis por vadiagem e vai apurar direitinho a história, contada pelo João Fernandes.

E, aqui, justificamos a sorte ou a meia sorte do João Fernandes. Se o José dos Reis for mesmo o tal do negócio e se o dinheiro for encontrado, então o João tem boa estrela. Se o dinheiro não for achado, a sorte do João é meio a meio, pois só lhe restará o consolo de ver o Reis na cadeia.

Mas, se na verdade, o José não tiver qualquer participação no conto, que restará a João Fernandes?

Então, haverá uma outra história...

Intercâmbio comercial entre a Grã-Bretanha e a América do Sul

LONDRES, 26 (U. P.) — O comércio entre a Grã Bretanha e a América do Sul diminuiu nos primeiros sete meses do ano em curso cêrca de 20% em relação a 1951, segundo as estatísticas da Junta de Comércio Exterior publicadas em Londres nesta semana. As importações britânicas dos paises sul-americanos ascenderam a 79.091.733 libras esterlinas nos primeiros sete meses de 1952, ou sejam menos 44.871.841 libras que no mesmo período de 1951. As exportações para a América do Sul aumentaram ligeiramente. Neste ano, atingiram o valor de 83.136.951 libras, ou sejam ... 1.052.593 mais que no período correspondente do ano passado. A tendência geral do comércio com a América do Sul foi posta em relêvo no suplemento da revista publicada pelo Banco de Londres e América do Sul. Referindo-se aos paises fora da órbita do dólar — Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Peru, paises de contas bilaterais, e o Chile, de contas transferiveis — o suplemento mostra que as exportações britânicas para os mesmos aumentaram consideravelmente em comparação com 1938, muito embora em 1951 o volume tenha baixado consideravelmente em comparação com os dois anos anteriores. Nesse tempo, o volume das importações procedentes da América do Sul também baixou de forma considerável, embora os valores tenham permanecido invariáveis por causa dos altos preços das exportações sul-americanas. A diminuição das importações foi principalmente nas procedentes do Brasil e Argentina. As do Brasil baixaram 24.153.297 libras esterlinas em comparação com o ano passado, embora as exportações para aquele país tenham aumentado num valor de 4.273.574 libras. A baixa verificada nas importações foi devida principalmente à suspensão das compras de algodão brasileiro. As fábricas britânicas não se acham em condições de comprá-lo nos preços atuais, que são superiores aos do resto do mundo. As importações procedentes da Argentina diminuiram em 13.178.260 libras esterlinas nos primeiros sete meses de 1952 em relação ao mesmo período do ano passado. As exportações britânicas para aquele país aumentaram apenas 42.180 libras. A diminuição das importações de produtos argentinos foi ocasionada principalmente pela redução nas compras de forragens, lãs, couros e peles.

ÓTIMA MEDIDA

As famílias dos guardas municipais terão médicos e dentistas, gratuitamente

A Polícia Municipal, hoje Departamento de Vigilância, mantém para seus guardas, ótimo serviço médico e dentário.

O secretário geral do Interior e Segurança, coronel Dulcidio Cardoso, determinou que esses serviços sejam estendidos às famílias dos guardas e demais servidores daquela corporação. Os trabalhos a domicilio só serão prestados excepcionalmente.

General Joaquim Justino Alves Bastos

GENERAL ALVES BASTOS

O presidente da República, promoveu ao posto de general de brigada, o coronel da arma de artilharia Joaquim Justino Alves Bastos, cujo nome, se encontra ligado aos dos grandes chefes militares do país.

Natural de Cuiabá, Mato Grosso, é o general Alves Bastos, filho do saudoso marechal Celestino Alves Bastos.

Sua carreira militar é das mais brilhantes. Todos os postos da sua vida profissional foram conquistados por merecimento. Desde os bancos da Escola Militar até nos Cursos de Altos Comandos das Escolas de Artilharia de Costa e de Estado-Maior, sempre figurou como um dos melhores alunos da turma. Na mocidade, foi campeão brasileiro de esgrima e de equitação, sendo ainda piloto aviador laureado no Brasil e na Argentina.

Durante a conflagração do Chaco, o então-capitão Alves Bastos foi enviado àquele "front" como observador brasileiro e em seguida nomeado assessor militar à Conferência da Paz entre os dois paises. Depois, secretário-técnico do chanceler Macedo Soares, junto ao Comitê Inter-Americano, reunido em Buenos Aires.

Entre os comandos já exercidos pelo novo general figuram o do Forte de Copacabana, do C. P. O. R. de Pôrto Alegre e o da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

E o novo general portador de valiosa fé de ofício, bem como de altas condecorações, com que tem sido distinguido, não só pelo govêrno do Brasil, como dos paises amigos.

A exoneração do secretário de Finanças da Prefeitura

Esclarecidas as razões que levaram o Sr. Armando Vidal a demitir-se — Troca de cartas com o prefeito

Como tem sido amplamente noticiado, o Sr. Armando Vidal, que vinha exercendo, de há muito, o cargo de secretário das Finanças da Prefeitura desta capital, resolvera pedir demissão, no que foi, afinal, atendido pelo prefeito, Sr. Carlos Vital, tendo havido entre ambos a seguinte troca de cartas:

Diz o Sr. Armando Vidal:

"De acôrdo com o pedido de V. Excia. para que eu declarasse, por escrito, as razões pelas quais, em data de 17 do corrente, considerei-me exonerado do cargo de secretário geral de Finanças, a fim de que V. Excia. demonstrasse a improcedência das mesmas razões, escrevo a presente, sem importar isto em reexame da matéria, uma vez que considero definitiva minha resolução.

Conforme declarei, incisivamente a V. Excia., a remessa à Câmara de Vereadores de Mensagem reformando serviços da Secretaria Geral a meu cargo, sem audiência prévia minha ou comunicação, sequer, da resolução de V. Excia, impunha-se, pelo respeito que devo a mim mesmo, meu afastamento, incontinenti, do exercício destas funções.

Devo aos Srs. diretores dos três Departamentos DCB, DTS e DRM, tão injustamente atingidos em suas estruturas e dignidade, esta demonstração de que dêles obtendo a colaboração honesta e eficiente que me têm prestado, não contribui de forma alguma para a implícita censura pública que se lhes faz, através das mutilações constantes da mensagem.

Acresce que a Mensagem, pela primeira vez, de público, demonstra apoio de V. Excia. ao projeto de empréstimo compulsório.

Na última reunião do Secretariado em que se tratou do anteprojeto Junqueira, e já distribuido aos secretários gerais o parecer desta Secretaria Geral, contrário ao anteprojeto, e que terminava indicando os meios normais de obtenção dos recursos para as obras realizáveis, deu V. Excia conhecimento ao Secretariado, do parecer que fôra entregue a V. Excia. pelo excelentíssimo presidente da República, emitido por um dos consultores técnicos da presidência, contrário, em absoluto, ao anteprojeto Junqueira.

Foi, também, feita menção à opinião contrária do ministro da Fazenda, que, não tendo interferência nos negócios municipais, é, contudo, responsável pela orientação econômica e financeira do país.

Morrera, assim, na reunião o anteprojeto e V. Excia., em meu despacho semanal no dia seguinte, encarregou-me de preparar o projeto e minuta de mensagem consubstanciando as medidas para o necessário e prudente financiamento das obras a realizar, e que não chegou a ser feito, em face das frequentes notícias de reuniões para estudo do plano de obras e financiamento.

Permito-me relembrar a V. Excia. as condições em que fui convidado, e honrosamente instado por V. Excia, e por pessoas de minha especial amizade, para aceitar o cargo.

Quis, então, expor a V. Excelência as condições únicas em que poderia aceitar esta Secretaria Geral, atalhando V. Excia. conhecer meu feitio e orientação, e que, assim, na Secretaria Geral iria agir como julgasse acertado.

Ao serem empossados os secretários gerais fui, antecipadamente, encarregado de dirigir a palavra a V. Excia. e o ponto que assentamos acentuar, foi o do prestígio e dignidade de nosso cargo.

Noutra passagem, diz o missivista:

"Não desejo terminar a presente sem ressalvar um ponto essencial.

E' a alegação de ser eu contrário à realização de obras pelo fato de não aceitar planos que, além de ilegais, afetarão, profundamente, a economia da desvalida população carioca."

Aceitando o pedido de exoneração, assim se expressa o prefeito Carlos Vital:

"Acuso o recebimento de sua carta de ontem, em que, renovando o seu pedido de exoneração do cargo de secretário geral de Finanças, expõe os motivos que o levam a se afastar de suas altas funções na atual administração municipal.

A mensagem n. 74, a que alude aquele documento, resultou da firme intenção manifestada pela maioria da Câmara do Distrito Federal de aprovar o projeto de empréstimo compulsório destinado ao financiamento das grandes obras municipais, e ao Executivo não cabe impor indiscriminadamente orientação ao Legislativo, mas com êle colaborar na condução da coisa pública, inclusive auxiliando-o em suas iniciativas e designios, que devem corresponder aos justos anseios do povo que representa.

Como sabe vossa excelência não é o aludido projeto da autoria deste Executivo, e sim das 'Comissões Reunidas' da Câmara dos Vereadores. Empossado desde logo pela maioria dos membros dessa casa legislativa, apoiou-o o prefeito, que ainda não havia deliberado sôbre o definitivo esquema de financiamento a adotar para a execução do programa daquelas obras exigidas pela cidade.

Por outro lado, a necessidade e oportunidade de execução dêsse programa, que se originou de cuidadosos e demorados estudos dos órgãos competentes da Prefeitura, revistos pela atual administração municipal, não podem deixar de ser reconhecidos. Tais obras, de carater eminentemente reprodutivo, não agravarão a nossa conjuntura econômico-financeira, constituir-se-ão, sem dúvida, no mais importante fator de seu fortalecimento.

Concordo em que os secretários gerais da Prefeitura devem ter a maior autoridade e responsabilidade no exercício de suas funções, mas nunca em detrimento e com sacrifício da ação do prefeito, a quem, sem limitações, como é forçoso reconhecer, cabe a direção superior dos negócios do Distrito Federal.

Como vossa excelência bem afirma, as divergências dos homens na tarefa administrativa constituem fatos correntes, e a que o leva a solicitar exoneração do cargo de secretário geral de Finanças desta Prefeitura, que exerceu sempre com dedicação e competência, não poderá afetar a estima e admiração a que sempre de mim fez jús como amigo e homem público.

Acedendo em conceder-lhe a exoneração pedida pois, rogo ao prezado amigo aceitar, mais uma vez, os protestos de minha mais alta consideração".

NOITE DE ARTE EM VILA ISABEL

A Orquestra Sinfônica Brasileira e o Corpo de Baile do Teatro Municipal vão proporcionar aos moradores do bairro um grandioso espetáculo amanhã, às 19 horas

Duas grandes expressões de nossa vida artística — a Orquestra Sinfônica Brasileira e o Corpo de Baile do Teatro Municipal — vão propocionar, amanhã, aos moradores de Vila Isabel, uma encantadora noite de Arte. O espetáculo está marcado para às 19 horas, e dele participarão a O. S. B., sob os auspícios do Serviço Social da Indústria, tendo como regente o maestro Eleazar de Carvalho e o Corpo de Baile, numa especial deferência do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, que vem trazer, assim, renovados motivos de atração a essas festas de arte que, conforme idealizou o deputado Euvaldo Lodi, presidente da grande orquestra, têm por objetivo contribuir para a elevação do senso artístico do povo.

A O. S. B., em sua audição ao ar livre, na praça Barão de Drumond, executará os seguintes números: "Trumpete Voluntary" de Purcel; 1.º Tempo da V Sinfonia de Beethoven; "Danúbio Azul", valsa de Strauss; Prelúdio da ópera "Tiradentes" de Eleazar de Carvalho; Protofonia da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, e "Danças Polovizianas" de Borodine.

O Corpo de Baile do Teatro Municipal, com coreografia e direção de Tatiana Leskowa, apresentará suas mais encantadoras bailarinas, no desempenho das mais famosas criações no domínio do "ballet".

Conforme está programado, os moradores de Vila Isabel, como dos bairros adjacentes, isto é, Andaraí, Tijuca, Engenho Novo, Grajaú, Méier, serão brindados com um espetáculo de rara beleza e que está destinado a ser uma das mais fascinantes festas de arte oferecidas ao povo.

Decisões da Justiça Eleitoral

Reunido, ontem, sob a presidência do ministro Edgard Costa, o T. S. E., apreciando uma representação do presidente do T. R de Pernambuco sôbre o destaque de 24 mil cruzeiros para custear a eleição para governador do Estado, resolveu manter o destaque já feito, autorizando aquele T. R. a realizar as despesas excedentes ao limite fixador, relacionando-as e justificando-as posteriormente; por unanimidade, resolveu dar provimento ao recurso do Sr. José Antonio de Carvalho, prefeito do município de Brejo, contra decisão do T. R. do Maranhão que mandou admitir a votar nas eleições suplementares naquele município mais 84 eleitores que já tinham sido incluidos no número de 200 relacionados anteriormente; por ter pedido vista dos autos o ministro Henrique d'Avilla, adiou o julgamento do recurso do Sr. Terezio Oliveira Meireles contra decisão do T. R. do Rio Grande do Sul que cancelou a diplomação do recorrente a pedido do Partido Republicano, que o apresentava candidato, apontando-o como comunista. Votaram os Srs. Afranio Costa e Plinio Pinheiro Guimarães não conhecendo do recurso o Hahnemann Guimarães e Pena Costa dando provimento ao apêlo, e, finalmente examinando consulta do presidente do T. R. de Sergipe sôbre a eleição de membros juristas daquela côrte, respondeu que, ocorrendo as vagas em épocas diversas, deverá ser feita a indicação para o preenchimento em lista tríplice para cada uma e no momento próprio da vaga.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta seção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D.A.S.P.

Curso de Estatística — A começar de hoje estão abertas, na sede dos Cursos de Administração, as inscrições ao Curso de Revisão de Estatística. O presente curso é particularmente indicado aos candidatos ao curso de Estatístico e aos Estatísticos (interinos) do Serviço Público Federal.

Dentista — A prova de extração e exodontia prosseguirá amanhã, às 8 horas, no 3.º andar, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Av. Nilo Peçanha, 38. Estão convocados os seguintes candidatos, que devem comparecer munidos de todo o instrumental, inclusive anestésicos: inscrições n.ºs 152, 182, 189, 191 e 192.

Cartógrafo — A prova de Cartógrafo, parte II, será realizada amanhã, às 14 horas, na E.S.D. A.; a parte III terá lugar no dia 28, (domingo), às 8 horas, no mesmo local.

Tecnologista — A prova escrita do concurso de Tecnologista do M.F. realizar-se-á no dia 30 dêste mês, às 8 horas.

Próximos concursos — Até fins de janeiro a Divisão de Seleção do D.A.S.P. abrirá inscrições aos seguintes concursos: Agente Fiscal de Impôsto de Consumo, Fiscal de Seguros, Assistente Jurídico (padrão "O"), Dactilógrafo e Escriturário.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Cursos de aperfeiçoamento — O secretário Geral de Administração, Prof. Wagner Estelita Campos, assinou portaria ontem, criando, no Serviço de Seleção da Prefeitura, cursos de especialização e aperfeiçoamento destinados aos servidores da Municipalidade. Os cursos criados — Administração de Pessoal, Administração de Material e Organização de Serviços — vêm atender à real necessidade não só dos servidores da Prefeitura mais ainda do serviço em geral, pois visam a sua racionalização e a consequente melhoria no rendimento dos trabalhos dos referidos servidores.

Almoxarife — Amanhã, sábado, às 14 horas, na av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, será realizada a prova de Merceologia do concurso de Almoxarife.

Próximas inscrições — Dentista, Químico, Técnico de Laboratório, Desenhista, Guarda-Livros, Farmacêutico, Contador, Técnico Rural e Professor de Ensino Técnico (Básico), Engenheiro, Arquiteto e Guarda-Vidas.

NO I.A.P.I.

Concurso de Procurador — Continuam abertas, até o dia 30 do corrente, na Av. Almirante Barroso, 78, 3.º andar, as inscrições ao concurso de Procurador do I.A.P.I.. No ato da inscrição o candidato deverá comprovar ser bacharel em Direito e estar em condições de exercer a profissão. A carreira de Procurador tem início na letra "K" (Cr$ 4.310,00) com promoções até a letra "O" (Cr$ 8.400,00).

NO I.A.P.B.

Os interessados no concurso de Oficial Administrativo do I.A.P.B. poderão obter o programa e as instruções do concurso na Delegacia Regional daquele Instituto, na Av. 13 de Maio, 13, 14.º pavimento.

NO M.E.S.

Cursos para médicos (gratuito) — Encerrar-se-ão, no dia 30 do corrente, as inscrições ao curso de Organização e Administração Hospitalares, cujas aulas serão iniciadas na 1.ª quinzena de outubro. Os interessados poderão inscrever-se na sede dos Cursos do D.N.S., na rua do Rezende, 128, 2.º andar, apresentando os seguintes documentos: diploma de médico, atestado de sanidade física e mental com firma reconhecida e carteira de identidade.

Congratulações do diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP

Do diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. recebeu o diretor de A NOITE congratulações pelo lançamento desta seção nestes têrmos:

"Presidência da República — Departamento Administrativo do Serviço Público.

Tomás de Vilanova M. Lopes, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. cumprimenta o Dr. André Carrazzoni pelo lançamento da seção "Cursos e Concursos" que representa destacada contribuição de A NOITE ao sistema do mérito no Serviço Público Brasileiro".

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

CARIOCA pertence aos *"fans"* do cinema e do rádio

QUER SER AMPARADO PELA LEI 200

Contrário à pretensão o parecer do Sr. Alceu Barbedo

Emilia Figueiredo Fernandes de Castro, funcionária pública aposentada, do quadro complementar do Ministério da Fazenda, impetrou mandado de segurança contra o ato do diretor geral da Fazenda Pública, negando-se a apostilar o titulo de nomeação nos termos da lei 200, de 1947, lei 488, de 1948 e despacho do ministro da Fazenda, em processo.

O juiz do feito deferiu a segurança, recorrendo, porém ex-offício, para o Tribunal Federal de Recursos, indo os autos à subprocuradoria geral da República onde o Sr. Alceu Barbedo emitiu parecer afirmando que, no caso, não comportava decisão concessiva de segurança desde que a impetrante deixou de atender a uma das condições expressamente figuradas na primeira daquelas leis.

Enquanto o diploma exige para obtenção de seus benefícios a situação de antiga servidora da Delegacia Fiscal nos Estados até 1936 a impetrante não preenche semelhante condição pois a função que exerceu foi em delegacia do imposto de renda.

Invocando recentes e constantes pronunciamentos do Tribunal Federal de Recursos no sentido de restringir a sua verdadeira conceituação os favores concedidos pela lei 200, a União Federal pediu a reforma da sentença de primeira instância.

"TUBARÕES" PRESOS

S. PAULO, 26 (Asapress) — Os fiscais da COAP prenderam, em flagrante, quando majoravam o preço da carne popular, os açougueiros Carlos Neves e Nazib Abrahão, estabelecidos, respectivamente, à rua D. Bernardo Nogueira, 896, e rua Cardoso de Almeida, 1.117. Ambos foram para a Delegacia Econômica, por onde serão processados.

Convidado Vargas a visitar São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O Sr. Lucas Nogueira Garcez palestrou algum tempo com o representante de A NOITE e pôde informar que havia convidado o presidente Getúlio Vargas para visitar São Paulo no próximo dia 3 de outubro, data em que se instala, em São Vicente, o Congresso dos Municípios. Segundo ainda declarou o governador paulista, o presidente da República mostrou-se interessado, tendo prometido estudar o assunto.

A reforma ministerial

Aproveitamos, em seguida, para fazer-lhe a clássica pergunta sôbre a reforma ministerial. O Sr. Lucas Nogueira Garcez respondeu-nos que o assunto é da exclusiva alçada do presidente da República. E acrescentou: — "Vivemos num regime presidencialista, portanto, só ao presidente da República cabe decidir sôbre a conveniência ou não de mudar ministros, que são seus auxiliares diretos.

Aliás, tive a oportunidade de ouvir há pouco, em Porto Alegre, o presidente Getulio Vargas dizer aos jornalistas que o procuraram que nada havia falado sôbre o assunto."

A propósito da sua ida ao Rio conforme foi noticiado, informou-nos o governador: — "Nada posso adiantar, no momento. Não confirmo, nem desminto a minha ida ao Rio."

Outro assunto indefectivel tem sido o da sucessão presidencial. Quisemos ouvir o governador Garcez a respeito. Disse-nos: — "Acho ainda muito cedo para tratar-se de tão importante assunto. Meu ponto de vista pessoal é, tem sido e será sempre êste: o momento é para administrar, para resolvermos problemas nacionais."

Indagado ainda se havia tratado de política em seu recente encontro com o presidente da República e com os demais governadores que participaram da Conferência de Porto Alegre, respondeu:

— "Evidentemente, em meus últimos contactos com o presidente Getulio Vargas e com os governadores, tratei de política, mas de política nacional, de assuntos que interessam a todo o país. Não fiz sugestões nem fui consultado sôbre a reforma ministerial, e repito: não tenho opinião a respeito."

A notícia é infundada

Um matutino noticiou há dias, que o diretor da Central do Brasil coronel Eurico de Souza Gomes, entrara em entendimentos com a Cexim, a fim de adquirir escadas rolantes.

O diretor da ferrovia, falando hoje à A NOITE, disse-nos ser a notícia completamente destituída de fundamento e não ter mesmo pensado em tal assunto.

OS JUIZES DE CARREIRA NÃO PODEM SERVIR SIMULTANEAMENTE EM DUAS OU TRES COMARCAS

Litígio entre o juiz de Três Rios e o juiz substituto de Petrópolis — Os dois magistrados se julgam com o mesmo direito para ocupar a comarca da cidade serrana — A competência preferencial será decidida pelo T.R.J.

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O desembargador Luiz Silveira Paiva, presidente do Tribunal de Justiça fluminense, submeteu ao conhecimento e decisão das Câmaras Reunidas, na última quarta-feira, a questão referente à competência preferencial para substituição dos juizes de Direito das comarcas do interior do Estado, tendo em conta o conflito de opiniões surgido recentemente, em Petrópolis, de que comarca se consideravam, ao mesmo tempo, legítimos substitutos o juiz de Direito de Três Rios e o juiz substituto temporário de Petrópolis. Êste último juiz, Renato de Lacerda Rodrigues, fôra antes afastado do exercício pelo presidente do Tribunal sendo a comarca entregue ao juiz Moacir Marques Morado, de Três Rios, a quem cabia a substituição, plena da opinião dessa autoridade. Acontece, porém que o sr. Oscar Goulart Monteiro, juiz titular da comarca, reassumiu posteriormente o exercício do cargo, e, decorridos alguns dias, entrando em gozo de licença prêmio, passou o exercício de suas funções ao juiz substituto temporário contrapondo-se, assim, à decisão da presidência do tribunal e sustentando longamente o seu ponto de vista em ofício dirigido ao desembargador presidente. Esta autoridade não se conformou com a atitude do juiz de Direito e determinou que o juiz temporário transmitisse o cargo ao juiz de Três Rios.

Recusou-se a entregar a comarca

Estabeleceu-se, então, o "impasse", porque o juiz substituto temporário, que já havia pedido mandado de segurança, em face do seu afastamento anterior, recusava-se, à tese a entregar a comarca, considerando ilegal a ordem da presidência.

Foram justamente as razões e o requerimento enviados por êste juiz ao presidente do Tribunal, que as Câmaras Reunidas acabam de apreciar, em julgamento, no qual ficou resolvido que o juiz substituto temporário deixasse o exercício do cargo até decisão do mandado de segurança por êle impetrado ao Tribunal e cuja medida liminar fôra negada pelo relator, e que o processo desse mandado deveria entrar em pauta em regime de urgência, visto como não havia forma processual idônea para o Tribunal, órgão judicente, resolver a questão da competência ante simples ofícios originários de um processo administrativo.

Assim, cumprindo a deliberação do Tribunal o juiz Renato de Lacerda deixou o cargo e o juiz de Três Rios reassumiu as funções ontem à tarde. A solução definitiva do litígio deverá ocorrer na próxima quarta-feira, quando do julgamento do mandado de segurança impetrado pelo juiz temporário.

Tratando-se de questão magna para o bom funcionamento do aparelho judiciário fluminense, por isso que envolve o interêsse de todas as comarcas do interior do Estado, A NOITE ouviu o juiz Goulart Monteiro a respeito do momentoso assunto.

Disse-nos o juiz titular de Petrópolis:

— Os mais autorizados a falar sôbre a questão são o juiz substituto de Petrópolis e o desembargador, presidente do Tribunal de Justiça. A intervenção que tive no caso foi apenas por ocasião da minha última licença, quando passei o exercício ao juiz substituto da comarca ao invés de fazê-lo ao juiz de Direito de Três Rios. Agi dêsse modo porque estou convencido de que a substituição preferencial e plena de uns juizes de Direito por outros juizes de Direito nas comarcas movimentadas do interior do Estado, distantes umas das outras e não raro de difícil acesso, constitui um verdadeiro absurdo. Ora a lei não deve conter dispositivos que conduza ao impossível. Quando na sua aparência literal se depara o impraticável, deve o intérprete aprofundar o exame em busca do sentido consentâneo com o interêsse social, no caso, o interêsse do regular funcionamento da máquina judiciária fluminense. Exemplificando: se um cidadão fôr prêso ilegalmente em Itaperuna e o juiz de Direito dessa comarca não estiver em exercício, terá que aguardar vários dias até que o juiz de Direito de São Fidelis possa conhecer e decidir um seu pedido de "habeas-corpus"; se o juiz de Direito de Três Rios sentir um mal súbito, momentos antes da hora de um casamento, os noivos terão de esperar que o juiz de Direito de Três Rios possa vir, durante tempo bastante para se deteriorarem os doces da festa... Pensamos que os juizes de carreira não podem servir ao mesmo tempo em duas ou três comarcas, sob pena de desservirem a tôdas, com evidente prejuizo para os jurisdicionados e indisfarçável desprestígio para o Poder Judiciário fluminense. Segundo a opinião do digno e ilustre presidente do nosso Tribunal, só na falta de juizes de carreira — interpretação extraída da expressão literal da lei — pode ser chamado ao exercício o juiz substituto temporário da comarca. Foi contra essa exegese que nos colocamos no ofício dirigido àquela autoridade, fazendo ponderações que S. Excia repeliu e que agora vão ser apreciadas pelo Egrégio Tribunal de Justiça, para solução definitiva da importante questão.

Fala o juiz Marques Morado

Falando à imprensa após assumir o cargo, ontem, à tarde, assim se expressou o juiz Moacir Marques Morado:

— Ao reassumir a comarca de Petrópolis, desejo declarar que prosseguirei no meu programa de trabalho, anteriormente traçado, tudo fazendo para elevar o máximo o nome da Justiça. Sei que a tarefa é pesada, porém, conto com um corpo de serventuários de escol, que em muito facilitam o trabalho forense. Aproveito a oportunidade para deixar consignada minha profunda admiração pelo desembargador Luiz Silveira Paiva, presidente do Tribunal de Justiça que, com rara felicidade, vem conduzindo os destinos da Justiça fluminense.

MISSAS À TARDE NAS IGREJAS CARIOCAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

na que é puramente disciplinar. Uma série de ordenações canônicas, como o celibato eclesiástico, ou certos impedimentos, são oriundas, por assim dizer de um "direito positivo", que poderá ser modificado, enquanto não fôr contra o dogma e a revelação, que estão contidas naquilo que é o "direito natural" da Igreja.

As missas, ao início da cristandade, eram celebradas à noite, e os próprios fiéis levavam o pão, para ser consagrado. Comia-se, nesses ágapes piedosos. As epístolas de São Paulo falam até dos excessos que, por vezes, eram notados, e previne os fiéis contra êles. Está, pois, na mais velha tradição da Igreja o sacrifício vespertino, devendo acentuar-se que o primeiro sacrifício, o da Sagrada Ceia, foi feito à noite, quando, pela primeira vez, comungaram os Apóstolos com o Cristo.

Também o jejum, antes da comunhão é matéria disciplinar e visa ao decôro que deve reinar em ato tão sagrado para o fiel. Os doentes e os soldados, na guerra, frequentemente comungam imediatamente após as refeições, se as circunstâncias assim o determinarem. Nada há, pois, de revolucionário nas missas vespertinas, que serão inauguradas no Rio. Em Paris, são frequentes, e muitos são os padres operários que as dizem, nos meios proletários.

A providência da Arquidiocese foi tomada em vista do acúmulo de fiéis nas missas matutinas e na circunstância de que, muitas vezes, não é possível, com as complicações da vida moderna, ter livre uma hora na manhã de domingo. Para o Rio, isso é, contudo, novidade absoluta.

Missas à tarde, só após a regulamentação — O que disse a A NOITE monsenhor Tavora

A reportagem de A NOITE procurou, hoje pela manhã, no Palácio São Joaquim, o vigário-geral da Cúria Metropolitana, monsenhor Tavora, que nos informou o seguinte:

— Realmente, S. S. o Papa Pio XII acaba de permitir em todo o mundo católico a realização de missas à tarde. No Brasil, entretanto, o assunto ainda não foi regulamentado, o que se dará em breve, consoante o desejo de S. Eminência o cardeal D. Jayme Câmara. A regulamentação estabelecerá as condições que poderá ser celebrado, nos novos horários, o santo ofício da missa, determinando, ao mesmo tempo, os templos em que será isso permitido.

Homenagem ao novo presidente dos Industriários

Por motivo de sua nomeação para presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, será o Sr. Afonso Cezar homenageado pelos seus amigos e admiradores com um banquete, que se realizará no próximo dia 30, terça-feira, às 20 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil. As listas encontram-se na portaria do Jóquei Clube, no «Jornal do Comércio», Automóvel Clube e na sede do PTB, edifício São Borja.

REQUEIRAM COM ANTECEDÊNCIA

Não serão concedidas licenças apressadas aos caminhões e barracas, nas festas populares

A Prefeitura não concederá, à última hora, licenças para o comércio provisório nos logradouros, exercido em barracas ou caminhões, no Carnaval, festas juninas, Penha e Natal. Os pedidos, de licença, resolveu o coronel Dulcidio Cardoso, secretário do Interior e Segurança, deverão ser encaminhados ao protocolo do Departamento de Fiscalização com muita antecedência, isto é, a partir do primeiro dia util do mês anterior à realização daqueles festejos. A Prefeitura terá tempo, assim, para examinar com cuidado os locais e as condições das barracas ou caminhões, tendo em vista o tráfego a estética e os interesses da população.

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

que dispõe sôbre franquia postal-telegráfica aos partidos politicos. O mesmo deputado solicitou idêntica medida para o projeto que concede subvenção à Pontifícia Universidade do Rio Grande. Ambos os pedidos foram deferidos.

EM URGÊNCIA O PROJETO SÔBRE ASSIDUIDADE INTEGRAL

Foi anunciado, tambem, o pedido de urgência formulado pelo deputado Lucio Bittencourt para o projeto de lei que dispõe sôbre a dispensa da assiduidade integral dos trabalhadores para a obtenção de aumento de salários. A urgência foi aprovada. O referido representante petebista, pouco depois, falando ao cronista de A NOITE, declarou que o projeto em questão obtivera parecer favorável, unânime, na Comissão de Legislação Social e que havia um compromisso da maioria de aprová-lo.

Preferência para a votação do Estatuto

O Sr. Muniz Falcão que vira falhado, em sessão anterior, um requerimento de urgência para a votação do projeto referente ao Estatuto dos Funcionários Públicos, apresentou um pedido de preferência para o mesmo projeto. O pedido foi apoiado, tendo o representante de Alagoas levantado uma questão de ordem, a fim de conseguir a inclusão do referido projeto na Ordem do Dia, logo após as matérias consideradas em regime de urgência. O Sr. Nereu Ramos resolvendo a questão, declarou que não poderia deferir o pedido, isso porque, além das matérias urgentes, havia outras para as quais já havia sido solicitada a preferência regimental. Assim, aprovadas anteriormente essas preferências não seria possivel, agora, estabelecer uma preferência sôbre outras preferências já concedidas.

O orçamento da Viação

Continua em discussão o orçamento do Ministério da Viação. Na sessão de ontem falaram os srs. Aloisio de Castro, Willy Froelich e Herbert Levy.

Propôs a destituição do Conselho Deliberativo da CAP dos Ferroviários da Noroeste

O diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em comunicação feita ao diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, acentuou que os membros do Conselho Deliberativo da CAP dos Ferroviários da Noroeste do Brasil, cujos os nomes mencionou na representação, nomeados por indicação do antigo diretor da empresa ferroviária, são adversários politicos do atual govêrno e «entenderam e continuam a entender que devem criar embaraços e tropeços a administração da Estrada, não defendendo ou, mais pròpriamente, prejudicando os interesses da Noroeste junto a CAP, com atitudes hostis, inamistosas para com a sua diretoria» e por êsses motivos pleiteia que sejam substituidos.

O consultor juridico do Ministério do Trabalho em seu parecer friza que «se os membros do Conselho Deliberativo da Caixa foram regularmente investidos nas funções, o que não foi possivel verificar no processo, não podem êles ser privados do exercício de suas funções, a não ser que tenham praticado alguma falta. Mas a falta legitimadora da exoneração do membro do Conselho Deliberativo há de ficar plenamente provada, o que resultará da sentença criminal passada em julgado ou de inquérito administrativo». Finalizou afirmando que sem estar devidamente provado alguma falta não legitima a demissão.

Examinando o caso o titular da pasta do Trabalho, aprovou o parecer, encaminhando o processo ao D. N. P. S.

Solenemente entregue, hoje, a Carta Geográfica do Estado de Mato Grosso

Realizou-se a cerimônia no salão nobre do Ministério da Guerra

As 15 horas de hoje, teve lugar no salão nobre do Ministério da Guerra, a entrega solene da Carta Geográfica do Estado de Mato Grosso. O trabalho foi iniciado no século passado para 62 anos depois ser concluido, sendo o único no gênero, existente no Brasil. Foi impresso em 12 cores, com material importado dos Estados Unidos. Na escala de 1 por 1 milhão, a Carta terá dois metros e meio por dois metros e nela estão assinalados todos os rios, montanhas, florestas e campos, com as respectivas coordenadas geográficas, altitudes, etc. Três mil exemplares foram impressos para distribuição aos Ministérios, repartições públicas, museus, etc. O diretor geral da Carta foi o general Rondon, que nela trabalhou na Comissão Telegráfica de Mato Grosso, de 1890 a 1930, plantando linhas telegráficas naquela região, simultaneamente fazendo estudos sôbre a fauna, flora, e sôbre os índios. Em 1918, começou a tarefa da elaboração da carta, sendo interessante relembrar que ela foi iniciada no Serviço Geográfico da França, por oferecimento do general Gamelin, em virtude de dispor aquele Serviço de maiores recursos técnicos na época. Em 1922, a carta voltou a ser confeccionada no Brasil, havendo de vez em quando interrupção nos seus trabalhos em virtude de dados sôbre a sua atualização. Nesse trabalho se encontram assinaladas minúcias sôbre a vasta região do Estado de Mato Grosso, bem como zonas limítrofes dos Estados brasileiros, como o Amazonas, Goiás e São Paulo, etc., e os países confinentes com o Brasil. A entrega do precioso trabalho ao Exército teve caráter solene, sendo a cerimônia presidida pelo ministro da Guerra, com a presença dos ministros da Justiça, da Viação, Agricultura, do governador de Mato Grosso e outras altas autoridades, bem como de membros de institutos cientificos.

Requerida verificação de conta contra o Banco Francês e Italiano

Sompit, Sociedade de Mineração, fundada em dispositivo da lei de Falências, requereu ao juiz da 11.ª Vara Civel, verificação judicial de conta na importância de Cr$ 505.195,50, contra o Banco Francês Italiano para a América do Sul S. A.

O 20.º aniversário do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais

Comemorou ontem o Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais o seu vigésimo aniversário de fundação. Várias solenidades foram programadas para assinalar a data, havendo se realizado pela manhã, na sede da entidade, uma sessão solene de que participaram associados, diretores e outras pessoas convidadas. Na oportunidade foi dada posse à nova diretoria eleita, à frente o seu novo presidente, o Sr. Cesar Bianco.

Falou o Sr Luiz Lobo rememorando a vida do Sindicato e dirigindo palavras de enaltecimento às realizações de caráter social, em benefício da classe, nas administrações passadas.

O presidente eleito proferiu em seguida, ligeiras palavras de agradecimento.

A diretoria empossada é a seguinte: — Presidente, Cesar Bianco; 1.º secretário, Santoio Sandieri; tesoureiro, Alberto Carelli; vice-tesoureiro, Pedro Madalena; 2.º secretário, Antonio Sábado; procurador, Inácio de Araujo e bibliotecário, Joaquim Raimundo dos Santos.

Pelino de Souza

NO MEIO DO JOGO

Retribuiram o gracejo com uma facada — Perseguição rumorosa de dois navais

Eram já aproximadamente 21 horas, quando a cidade de Nilópolis foi acordada por um barulho tremendo, produzido por uma gritaria de um grupo de pessoas que perseguiam dois outros indivíduos. A corrida era na praça Paulo de Frontin, e já vinha da rua Carmela Dutra. Gente despertada, vinha às portas e janelas das casas sem saber o que acontecia. Afinal, é preso um dos perseguidos, quando procurava, com o companheiro, lograr um carro de praça. Ouvem-se tiros partidos do grupo perseguidor. Aumenta a confusão. O detido era o naval Francisco Damasceno França, residente na rua Netuno, 1.175, em Mesquita. Soube-se, então, do que havia ocorrido. Êsse soldado, com mais dois colegas, jogavam "peteca" na rua Carmela Dutra. Apareceu o operário Plautino de Souza, de 29 anos, conhecido por "Chocolate", muito popular na cidade. Disse um gracejo. Os navais não gostaram. Surraram o rapaz. Depois um dos soldados sacou de uma faca e vibrou um golpe na região glútea de "Chocolate". E fugiram. Os que assistiam à jogatina e outros populares perseguiram-no. Damasceno, em estado grave, foi internado no Hospital de Nova Iguaçu. O naval prêso não declinou os nomes dos companheiros nem quis dizer quem feriu "Chocolate". O prêso foi mandado para o CFN.

O Tempo

Máxima, 25,7 — Minima, 17,3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo: Bom.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De sudoeste a nordeste, moderados.

Tendência do tempo para domingo — Bom.

VIOLENTO ATAQUE AO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

Do órgão oficial vermelho, de Moscou

MOSCOU, 26 (U.P.) — O "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, desfechou um ataque pessoal ao embaixador norte-americano George F. Kennan, chamando-o de "Mentiroso mascarado de diplomata", afirmando que Kennan "não pode frear a sua rancorosa hostilidade à União Soviética e não só não deseja que melhorem as relações soviético-americanas, mas também aproveita qualquer oportunidade para piorá-las".

O artigo do "Pravda" constitui o primeiro ataque de tal violência desfechado contra qualquer dos embaixadores dos Estados Unidos até hoje acreditados junto ao Kremlin. Foi tão violento, tão direto, e de natureza tão sem precedentes que os diplomatas ocidentais perguntam a si mesmos se não significará que os Soviets solicitarão que Kennan seja retirado como "persona non grata".

Na liderança dos tributos o impôsto de renda

A conferência que, na "Semana do Economista", fará em S. Paulo, o Sr. Cesar Prieto

Em prosseguimento ao programa comemorativo da "Semana do Economista", pronunciará em S. Paulo, dia 26 do corrente, às 20,30 horas, na Escola Alvares Penteado, o sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, uma conferência sôbre assuntos financeiros, especialmente os de ordem tributária ressaltando, no que diz respeito ao Imposto de Renda os seus objetivos econômicos, politicos e sociais, além de sua importância decisiva na formação da receita pública. De outra parte o conferencista irá abordar o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho nos setores públicos e demonstrará, desde logo, os resultados benéficos da implantação dêsses métodos, em proveito da maior rendabilidade na produção, que determina baixo custo e brevidade no atendimento das respectivas tarefas, em benefício dos órgãos estatais e da própria coletividade. Criticará, também as causas da boa e da má orientação fiscal e apontará os meios de anulá-las, quando prejudiciais, para a garantia da verdadeira justiça tributária e a harmonia dos interêsses públicos e privados.

Finalmente, traduzirá, com expressões objetivas, as razões da vitória do atual Govêrno na recuperação financeira do país, através da apreciável elevação da arrecadação do Imposto de Renda, que, colocando-se, pela primeira vez na história orçamentária, na liderança dos demais tributos fez que, no Brasil, os mais bem aquinhoados pela riqueza mais contribuissem para o fortalecimento das finanças nacionais.

"Criar confusão, confusão e confusão!"

(Clichê na 1ª página)

O Sr. Armando Falcão, que foi presidente do Instituto dos Marítimos, como de praxe, endereçou mais um requerimento (destinado a fazer onda), à Mesa da Câmara dos Deputados. Desta vez, quer o irrequieto representante cearense ver o ministro da Justiça prestando contas da tribuna do Palácio Tiradentes aos parlamentares, sôbre supostos rumores de reformas, etc. Acerca desse requerimento, que intima ou convida o ministro Negrão de Lima a comparecer àquela Casa do Congresso, falaram à A NOITE os deputados Oswaldo Fonseca, Joel Presídio, Firman Neto e Abelardo Andréa, dizendo-nos o primeiro:

— A elaboração de qualquer reforma constitucional é de iniciativa do Congresso Nacional e Poder Executivo só poderá propor tal reforma por intermédio dos deputados ou de bancadas que o apoiem. Portanto, se há alguma explicação a dar, compete essa tarefa ao líder do govêrno, o nobre deputado Gustavo Capanema, que poderá satisfazer essa incontrolável curiosidade do Sr. Falcão.

E, quanto à reforma ministerial, que parece assustar o mesmo Sr. Falcão, é assunto exclusivo da competência do presidente da República, que, no particular, não está constitucionalmente obrigado a adiantar suas intenções ao conhecimento dos membros do Poder Legislativo.

Um homem atrasado

Por sua vez, o deputado Joel Presídio declarou-nos:

— Penso que o Sr. Armando Falcão está bastante atrasado. Está mesmo, como se diz, chovendo no molhado.

Pelo menos há quase um mês que o ministro Negrão de Lima já deu de público o seu depoimento no tocante a coisas que êle agora, com visivel e lamentável retardamento, deseja saber, pois o ministro disse em entrevista que não haveria recomposição ministerial.

A meu ver, ao invés de convocar o titular da pasta da Justiça para informá-lo sôbre suposições malinas, o senhor Falcão devia era, quanto à reforma da Constituição, solicitar uma reunião do Congresso e fazer tal pergunta a deputados e senadores aos quais compete constitucionalmente a função reformista.

É o que êle deve fazer e indagar de senadores e deputados. Os argumentos do senhor Armando Falcão são admissiveis numa criança de quatro anos num colegial, mas parece que o senhor Falcão já passou dessa idade. Quando nada, tamanho êle tem. No mais, não vejo a que responder ao seu requerimento destinado a fazer confusão.

Assunto superado

Emitiu o seguinte ponto de vista o deputado Firman Neto:

— Não encontro um objetivo satisfatório e que justifique o recente requerimento do Sr. Armando Falcão. Ele ao que parece se deixou impressionar por boatos e nem o ministro da Justiça nem os deputados devem responder por boatos. A reforma da Constituição (meu Deus isso é tão claro !) só teria razão de ser se a maioria dos congressistas julgasse oportuno e necessário fazê-lo. Não será apenas um desejo presidencial que levaria senadores e deputados a elaborarem essa reforma.

Agora, na parte referente a noticias de reformas do ministério, o assunto é da alçada do presidente da República que tem o direito de escolher e nomear seus auxiliares de confiança, podendo ser através de coalisão partidária, aliança politica ou até do seu livre arbítrio.

Requerimento inoportuno e ocioso

E o deputado Abelardo Andréa:

— Considero inoportuno e ocioso o requerimento Falcão. Que tem o ministro da Justiça a ver com as suspeitas dos pescadores de águas turvas? Que obrigação temos nós de atrairmos para terem ressonancia no seio do Parlamento êsses e outros boatos tendenciosos? Não é a nossa função de legisladores. Parece incrivel que o autor do requerimento em aprêço ainda tenha duvidas sôbre o «modus faciendi» da reforma da Constituição. Até um leigo em questões parlamentares sabe disso. E a respeito da sua curiosidade acêrca da reforma ministerial, ninguém melhor para satisfazer a essa insopitável curiosidade do que o presidente da Republica que é quem tem o direito de escolher os seus ministros. Se o senhor Armando não lograr se conter deverá ir ao Catete indagar pessoalmente do chefe do govêrno...

COMPLETA 95 ANOS HOJE O INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS

Um pouco da história da velha instituição — Os diversos cursos em funcionamento — Assistência médica e social aos alunos e ex-alunos do estabelecimento

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos, que hoje completa 95 anos, foi fundado pelo francês E. Huet, surdo-mudo que chegou a esta capital no ano de 1855.

O Sr. E. Huet trouxe uma carta de apresentação do ministro da Instrução Pública da França, endereçada ao embaixador francês no Brasil, Sr. Dreyon de Lhuys que, por sua vez, apresentou seu patrício às autoridades brasileiras. O recém-chegado contou de pronto com a boa vontade e com o prestígio do imperador Pedro II, estabelecendo-se os primeiros entendimentos para a instalação de um Instituto de Surdos-Mudos.

Coube ao então marquês de Abrantes organizar uma comissão de cidadãos idôneos, a fim de promover a fundação do referido Instituto. Em consequência dos trabalhos dessa comissão, foi votada, pela Assembléia Provincial do Rio de Janeiro, a Lei 939, através da qual ficou criado o Instituto, sendo-lhe consignada a quantia anual de cinco contos de réis, além da pensão de quinhentos mil réis para cada um dos dez alunos que o govêrno poderia mandar admitir no Instituto. Em virtude de outra deliberação, foi arrendado um prédio na ladeira do Livramento, pela importância de dois contos e quatrocentos mil réis anuais, paga pelos Conventos do Carmo e de São Bento.

Os trabalhos do estabelecimento de ensino foram obtendo êxito, até que E. Huet, por motivos de ordem particular, em dezembro de 1861, afastou-se da direção do educandário, depois de ceder todos os seus direitos ao govêrno brasileiro, em troca de pagamento da quantia de 2:744$880.

Depois de passarem pela direção da casa em caráter interino, três educadores, empossou-se, a 1.º de agôsto de 1862, o novo diretor, Sr. Manoel de Magalhães Couto, professor contratado pelo marquês de Olinda e habilitado no Instituto de Paris.

Nova fase do Instituto

Em 19 de dezembro de 1868, foi promulgado o decreto número 4.046, dando regulamento provisório ao Instituto, sendo adotadas as seguintes matérias, distribuidas em cinco anos de curso: leitura, escrita, doutrina cristã, aritmética, geografia, geometria elementar e desenho linear, elementos de história, português, francês e contabilidade.

Anos mais tarde, assumiu a direção do estabelecimento o Dr. Tobias Leite, que levou a efeito diversas reformas e melhoramentos, organizando um novo regulamento, através do qual foram introduzidos o ensino literário e profissional. Daí por diante o Instituto de Surdos-Mudos foi sempre ampliando e aperfeiçoando os seus serviços, de modo a constituir, hoje, um estabelecimento categorizado, no gênero.

O Instituto atual

O Instituto funciona atualmente à rua das Laranjeiras, em amplo edifício. Ocupa sua direção a professora Ana Rimoli de Faria Dória, considerada uma autoridade no ensino especial dos surdos-mudos. Além dos cursos que já existiam anteriormente, como o primário e o profissional, compreendendo êste os setores de corte, costura e bordado, sapataria, oficina de encadernação, douração e de marcenaria — foram criados pela atual diretora e se acham em funcionamento os cursos pré-primário e normal, o último destinado à formação de professoras na didática especial de surdos-mudos e cuja primeira turma deverá concluir seus estudos no fim do ano vindouro. Também foi instalado o internato para meninas, dando-se preferência, para internação, aos alunos procedentes dos Estados. Ainda por iniciativa da atual diretora do Instituto, está-se realizando uma bem orientada assistência social aos surdos-mudos dando margem a que, concluindo os seus cursos, possam os mesmos ser aproveitados e encaminhados a empregos, ao contrário do que até há bem pouco vinha correndo, quando, apesar de habilitados profissionalmente, os alunos do Instituto iam para suas residências, ficando sem exercer qualquer trabalho.

Assistência médica

Todos os alunos do Instituto de Surdos-Mudos dispõem de assistência médica eficiente, valendo destacar, como ponto de partida para a distribuição dos surdos-mudos nas diversas classes, os trabalhos audiométricos, realizados na Câmara Acústica, cujas instalações são as primeiras do país, na ordem cronológica e uma das mais importantes aqui existentes.

OS DESAPARECIDOS

D. Luiza Paes Madureira, residente à rua 24 de Maio, 788, c. 9, esteve em nossa redação, para auxiliá-la na descoberta do paradeiro de seus sobrinhos; João Paes Madureira e José Augusto Paes Madureira, filhos de D. Senhorinha Paes Madureira, residente em Aracaju, rua da Estancia, 111, Sergipe. Há dois anos seus filhos rumaram para São Paulo e foram trabalhar na Estação de Braz, no comércio. Nunca mais se comunicaram com a familia.

As informações para D. Luiza no endereço acima, ou pelo telefone 23-1556, Seção de Informações de A NOITE.

Argemiro Reis Lopes de 31 anos é débil mental. Desapareceu de casa, à rua da Invernada, s.n. em Santa Cruz, e não mais foi visto. O seu irmão Pedro Reis apela para quem souber do seu destino, informá-lo para aquêle endereço ou pelo telefone 23-1556, do Serviço de Informações de A NOITE.

Está desaparecida a senhora Neuza Corrêa, que é pensionista do IAPI. Levou ela, em sua companhia, o filho de Manoelina, de tal, residente à rua Dr. Nicanor, 238. Quando saiu de casa, pela última vez, disse Neuza que residia na Ilha do Governador. Até agora, entretanto, ninguém sabe por onde anda Neuza Corrêa. Qualquer informação do "carioca-repórter" deverá ser transmitida a para a residência de Manoelina, na rua acima.

INCREMENTO DO TURISMO NA BACIA DO PRATA

Na Guanabara, as modernas moto-naves "Guarapuava" e "Guairaca" — Visita oficial ao maior petroleiro nacional, o "Goiás"

Procedentes da Holanda, onde foram construidas, chegaram hoje ao Rio as modernas moto-naves, "Guarapuava" e "Guairaca", que se destinam à linha dos portos da Bacia do Prata. Serão empregadas para renovar o serviço de navegação ali existente e incrementar o turismo naquela região, muito procurada, como se sabe, pelos viajantes brasileiros e das outras repúblicas sul-americanas. Essas duas novas unidades atracarão ainda hoje num dos trechos do cais do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, em frente às docas do Loide Brasileiro.

EM VISITA AO MAIOR PETROLEIRO NACIONAL

Conforme noticiamos ontem, encontra-se na Guanabara, procedente de Buenos Aires, onde deixou importante carga de óleo, embarcada no Golfo Pérsico e destinada ao país vizinho, o maior "navio-tanque" adquirido pela Frota Nacional de Petroleiros, o "Goiás", com uma capacidade de 18.700 toneladas, e que é comandado pelo capitão de longo curso, Moisés Deodato Nunes. Hoje, pela manhã, realizou-se uma visita oficial àquela moderna unidade brasileira, presentes o presidente da Frota Nacional de Petroleiros, o capitão dos Portos, o representante do ministro da Marinha, e outras figuras de realce em nossos meios oficiais e sociais, aos quais, após a visita, foi oferecido um coquetel.

Foi inaugurado hoje, às 10 horas, novo posto de serviço do Touring Clube do Brasil, no Passmado, à avenida Lauro Sodré. À solenidade compareceram diretores da entidade, autoridades e imprensa em geral.

Homenagem ao embaixador Antonio de Faria

As manifestações que o ilustre diplomata receberá hoje de seus compatriotas e de representantes das associações portuguesas e luso-brasileiras

As instituições portuguesas e luso-brasileiras desta capital levarão a efeito hoje à tarde, na sede da embaixada de Portugal, à rua Cosme Velho, significativa homenagem ao embaixador Antonio de Faria, que chefia a representação diplomática daquele país.

Havendo recusado de forma peremptoria as manifestações mais amplas de seus compatriotas e de quantos têm interêsses com a sua pátria no campo da cultura e do comércio, o embaixador de Portugal não pôde afinal evitar a visita que hoje lhe farão os representantes das administrações de tradicionais instituições sediadas no Rio de Janeiro e que traduzem a satisfação pela ação operosa e eficaz desenvolvida em benefício das relações das duas pátrias.

O ato, que se revestirá de tôda a simplicidade, terá lugar às dezoito horas.

NO TRIBUNAL DE JURI

Deverá prolongar-se pela noite a dentro a sessão — Vivo interêsse pelo julgamento

Às 12,15 já o Tribunal estava completamente lotado. O interêsse pelo julgamento é excepcional. E já se sabia que não seria adiado. Os jurados estavam a postos e numerosas eram as pessoas que se aglomeravam fora da sala de sessões, ansiosas por conseguirem ali penetrar. A ré já estava na sede do Tribunal, embora aguardasse fora da sala de sessões a hora do julgamento, que ia iniciar-se às 13 horas.

Espera-se que o julgamento se estenda pela noite a dentro. Só a leitura das peças processuais deverá consumir muitas horas.

Novo presidente da Associação Comercial de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Tem novo presidente a Associação Comercial e Industrial de Petrópolis. Com o pedido de exoneração formulado pelo Sr. Baeta Neves, que se encontrava à frente da entidade das classes conservadoras petropolitanas, e que alegou no seu pedido não poder continuar face aos seus inúmeros afazeres profissionais, reuniu-se ontem a A. C. I. P. e elegeu para o cargo vago o Sr. Augusto Sylvio. Trata-se de um "self-made-man" que logrou posição de sigular relêvo no seio do comércio e da indústria locais. Sua eleição foi unânime. A assembléia votou também uma moção de agradecimento ao presidente demissionário, pelo grande trabalho que realizou frente à entidade.

XI Cruzeiro Turístico ao Norte

Sua realização em janeiro vindouro

Graças aos entendimentos realizados entre o Touring Club do Brasil e a direção do Lóide Brasileiro, será levado a efeito, em janeiro próximo, mais um dos tradicionais Cruzeiros ao Norte, que tanto êxito vêm alcançando desde 1932 até esta data. O navio escalado é o "D. Pedro II" uma das mais belas e confortáveis unidades daquela grande emprêsa nacional de navegação, devendo ser visitadas as principais cidades do itinerário Santos-Manaus. A viagem terá início no Rio, em 5 de janeiro de 1953, terminando nesta Capital, em 14 de fevereiro.

A movimentação de contas de depósitos mediante procuração

Decisão do Conselho Administrativo da Caixa Econômica

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em face de consulta sôbre vigência de procurações e tendo em vista parecer do Serviço Juridico resolveu o seguinte: — "Se os poderes conferidos ao mandatário, em instrumento público ou particular, forem para a prática de atos continuos e reiterados (exemplificando: movimentação de depósitos), executados que sejam — uma ou mais vezes pelo mandante, sem êste manifestar a intenção de regovar o mandato, a procuração continuará em pleno vigor, podendo tanto o outorgante como o seu procurador praticar concorrentemente qualquer dêsses atos."

IMPATRIOTICO FALAR AGORA DE POLITICA OU SUCESSÃO

(Títulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua mensagem radiofônica de ontem à noite, ao povo mineiro, o governador Juscelino Kubitscheck, que hoje estará pessoalmente percorrendo a nova rodovia Poços de Caldas-Andradas, a primeira estrada inteiramente aberta pelo seu govêrno, disse inicialmente que, desde as suas primeiras lides públicas, se capacitou de que os govêrnos dos diferentes Estados brasileiros nunca podem realizar obra de interêsse para as suas unidades federativas e para a Nação, se administram como se estivessem em ilhas isoladas banhadas de água por todos os lados. «Na variedade dos aspectos geográficos e das contingências econômicas está a unidade do Brasil, disse o Sr. Kubitscheck, e os brasileiros se irmanam em consequência dessa complexidade de problemas, cuja solução exige justamente o planejamento paralelo, a decisão comum e o esfôrço conjunto. Daí meu entender de que os nossos govêrnos estaduais, a par da harmonia e da cordialidade que devem unir os patrícios bem intencionados, precisam manter sempre estreito contato, aproveitando reciprocamente as lições dos seus êrros e da experiência dos seus sucessos».

Referindo-se à recente visita do governador de São Paulo a Minas, disse o Sr. Kubitscheck:

«Claro que se falou em política e nêsse terreno acordamos em que a política não deve vir atrapalhar, a esta altura da vida nacional, o trabalho que o presidente da República e os dois governadores estão levando a cabo no terreno administrativo. Em outras palavras, acordamos em que é impatriótico tratar agora de política ou de sucessão, e em que já é tempo de os governantes brasileiros cuidarem mais de administrações».

Sôbre a conferência de Porto Alegre, assinalou o governador de Minas a coincidência interessante de ali se terem se reunido, na pessoa dos seus governadores, os principais partidos políticos nacionais, isto é, o P. S. P. pelo governador de São Paulo, o P. R. pelo do Paraná, a U. D. N. pelos governadores de Mato Grosso e de Santa Catarina, o P. T. B. pelo do Rio Grande do Sul e P. S. D. pelo de Minas Gerais».

E acrescentou:

«A Conferência da Bacia do Paraná teve dois resultados imediatos de alta significação. O primeiro foi o contato dos 6 governadores entre si, numa permanente troca de pontos de vista sôbre os problemas comuns. E o segundo foi o contato demorado dos 6 governadores com o presidente da República. Tivemos reuniões prolongadas — uma delas durou três horas — nas quais foi-lhe dado expôr o que se pode fazer em Minas relacionado com o aproveitamento das quedas do Rio Grande e do Paranaíba e seus afluentes em território mineiro, assim como as obras de irrigação e disciplinação dos cursos dágua. Não se tratou nessas reuniões absolutamente de questões políticas. Foram ventilados apenas os problemas concretos de construção de usinas, barragens e canalizações e nelas senti ao vivo que o Brasil está mesmo acordando para os problemas sérios e que os homens de responsabilidade do país, esquecidos das preocupações partidárias, já se dedicam agora ao que realmente interessa a todos: a preparação do futuro econômico do Brasil».

E logo adiante acrescentou o Sr. Kubitscheck:

«O que está o govêrno federal fazendo ou vai fazer no Rio Grande do Sul, fixou em meu pensamento com nitidez o que pode realizar por sua terra uma coorte política decidida a esquecer, no plano federal, tôdas as divergências internas e a concentrar esforços unicamente pelo bem de seu Estado. Não fôsse o programa de energia e transporte que meu govêrno vai realizando com firmeza, e eu teria regressado do sul desanimado. Só nêsse programa está o futuro de Minas e é a antecipação do que êle nos descortina, permitindo-nos compensar a pobreza de nossas terras com a riqueza da industrialização, o que nos dá alento e nos inspira. Usinas e estradas são o caminho da salvação de Minas, conclui o chefe do govêrno mineiro, e a certeza de que daremos ao nosso povo os 250 mil cavalos de fôrça e os 3 mil quilômetros de rodovias, permitem-me assegurar-lhe que em 1954 terão os mineiros a seu serviço aqueles poderosos instrumentos de prosperidade e de progresso».

O MILAGRE DE LONDRINA

BELO HORIZONTE, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Manifestando-se encantado com a cidade paranaense de Londrina, por êle visitada quando de seu regresso de Porto Alegre, disse o governador Juscelino Kubitscheck, num dos tópicos de sua mensagem radiofônica ao povo mineiro:

«Londrina nos surgiu como um milagre da mão do homem, menina de apenas 20 anos, já subindo aos céus nas grimpas de seus numerosos prédios de 10 e 12 andares, estuando de vida no tráfego de seus 10 mil automóveis, engalanando-se no coquetismo dos novos bairros residenciais de luxo, que brotam da noite para o dia. Numa pequena confeitaria do centro da cidade — revela o Sr. Kubitscheck — ouvi a dúvida de vários de seus habitantes: não sabem se o café fez a cidade e os mineiros ajudaram, ou se foram os mineiros que a fizeram com o café ajudando. Seu prefeito é mineiro de Cambuí, é mineiro de São Sebastião do Paraíso o seu juiz, mineiros são os seus grandes comerciante e industriais e mineiro era até mesmo o chaufer de praça. O milagre de Londrina é um milagre da natureza e do homem com a terra que dá 2 milhões e 600 mil sacas de café e o braço do homem que não descoroçou de trabalhá-las».

BAIXARÃO OS PREÇOS!

(Títulos principais na 1.ª página)

No começo do corrente mês e convocada pelo Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, realizou-se, nesta capital, importante reunião dos principais cerealistas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Estado do Rio, Minas Gerais e Maranhão. No decurso do conclave, que se efetuou na Associação Comercial do Rio de Janeiro e se prolongou por vários dias, foram ventilados e amplamente discutidos as questões relacionadas com o abastecimento interno do país, no setor da cerealicultura, ramo agrícola que se encontra em fase de auspicioso reerguimento, sobretudo, em algumas regiões brasileiras, onde as últimas safras vêm se apresentando lisonjeiramente, por fôrça de várias circunstâncias favoráveis.

Acentuou-se, no decurso dos trabalhos, a negociação de um convênio entre a COFAP e os produtores de cereais de modo a assegurar a rápida mobilização dos estoques existentes e as futuras colheitas, dentro das bases e condições que atendessem não apenas aos interesses da classe, mas resultassem, também, em benefício prático para as populações consumidoras.

Em consequência dessa deliberação, constituiu-se uma comissão incumbida de proceder às demarches necessárias junto aos órgãos representativos da produção. Os entendimentos entabolados processaram-se rápidamente, tendo a comissão concluído a sua tarefa antes mesmo do prazo previsto. A propósito, a reportagem de A NOITE procurou, hoje, o Sr. Benjamin Cabello, que nos declarou, inicialmente:

— E' sem dúvida, uma grata notícia a de que a COFAP conseguiu pleno acôrdo com os cerealistas. A ratificação oficial e definitiva dêsse auspicioso acôrdo será examinada nesta próxima terça-feira. O que, desde já, posso adiantar, com inteira segurança é que o convênio trará inúmeras vantagens para o povo, pois não só determinará uma sensível baixa de preços no comércio de cereais, como assegurará uma melhor e mais eficiente distribuição dos mesmos, sustando, consequentemente, as manobras e especulações decorrentes da retenção da produção nas suas fontes originárias.

A MAIOR SAFRA DE TRIGO DE TODOS OS TEMPOS

— No que diz respeito ao trigo — disse-nos, ainda, o Sr. Benjamin Cabello — pode-se afirmar que o Brasil está de parabéns, pois a presente safra tritícola do Rio Grande do Sul é a maior e a mais promissôra de todos os tempos. Todos os municípios produtores, naquele Estado, estão esperando colheitas de grande vulto, pois o tempo correu satisfatoriamente, sem períodos de estiagem anormais e, sobretudo, sem a queda, tão frequente, de geadas extemporâneas. Quando da minha recente visita a Pôrto Alegre, puz à disposição dos triticultores gaúchos tôda a frota de caminhões da COFAP, a qual, assim, tão pronto seja necessário, será imediatamente mobilizada para o transporte do trigo riograndense. A experiência que colhemos, ainda há pouco, com a ida dos caminhões da COFAP ao Estado do Paraná, mostrou-nos a conveniência do transporte rodoviário no abastecimento das grandes cidades. As classes produtoras do Rio Grande do Sul, aplaudindo a iniciativa, fizeram-me um apêlo no sentido de que a COFAP adquira novos caminhões de carga, assegurando mesmo que estariam dispostas a prestar colaboração, caso fôssem tomadas providências nesse sentido.

ABUNDANCIA DE GENEROS ALIMENTICIOS

Terminando as suas declarações, informou-nos o presidente da COFAP:

— Creio que a fase crítica, no que se refere aos gêneros alimentícios, já foi superada. Caminhamos, agora, para uma normalização paulatina do mercado, o que será conseguido em 1953, quando as medidas adotadas pela COFAP produzirão todos os seus efeitos. O primeiro grande passo já foi dado através do convênio com os cerealistas, que entrará em vigor tão depressa receba a sanção oficial definitiva. Um dos maiores beneficiários dêle será a capital da República, que passará a ser abastecida regularmente, sem as alternativas atuais, que tantos males e transtornos vêm ocasionando.

O funcionário público e as enfermidades a que está sujeito

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cio, o que seja aquela classe de trabalhador, disse que burocrata é todo aquele que desempenha funções públicas ou exerce cargo em repartição pública de qualquer espécie. Pela própria natureza de suas atribuições, o funcionário público trabalha sempre, ou quase sempre, sentado, quer informando processo, quer anotando fichas, escrevendo desta ou daquela forma, já atendendo ao público. Por isso mesmo seu trabalho é, na sua quase totalidade, mental, não lhe exigindo o dispêndio de esfôrço físico, o que faz da saúde, uma vez que tôdas as defesas do seu organismo ficam enfraquecidas.

Levantamento estatístico alarmante

Nas pesquisas que o autor do trabalho realizou no Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, referente ao mês de abril de 1941, no que diz respeito às visitas domiciliares feitas aos funcionários públicos federais por médicos daquele serviço, verifica-se que a sedentariedade a que está condenado causa elevado prejuízo à Nação. Vamos aos números. No mês acima mencionado 939 servidores federais da capital solicitaram visitas médicas num total de 4.770 dias, com um equivalente em cruzeiros de .... 237.408,84. Aquêles dias, transformados em horas de trabalho perdido somam 28.620 horas.

Prosseguindo, revela o autor da tese, textualmente:

"Considerando que as visitas domiciliares constituíam a metade, mais ou menos, das consultas efetuadas por servidores que recorriam pessoalmente aos serviços de assistência social do I.N.E.P., poderemos estimar que, no mês de abril de 1944, 2.800 servidores federais com exercício no Distrito Federal obtiveram 14.000 dias de dispensas ou licenças por motivo de doença cujo equivalente em cruzeiros alcançava então a já respeitável soma de Cr$ 700.000,00. Os 14.000 dias representavam 84.000 horas de trabalho perdidas pela União durante o mês de abril, só no Distrito Federal. Como a amostra foi tomada ao acaso, sendo escolhido o mês de abril como o teria sido qualquer outro, poderemos estimar os números correspondentes aos cálculos para um ano e assim teríamos 33.600 servidores federais com exercício no Distrito Federal, aos quais seriam concedidos 168.000 dias de dispensa ou licença por motivo de doença, que convertidos no seu equivalente em cruzeiros atingiriam à fabulosa soma de Cr$ 8.400.000,00, com os vencimentos hoje vigentes, muito mais elevada.

Esses dias representariam um prejuízo de 1.008.000 horas de trabalho perdidas para a União, só no Distrito Federal. E temos a impressão de que essas horas de trabalho são muito mais importantes que o seu equivalente em cruzeiros, pois é justamente por meio dêsse trabalho que poderemos obter o progresso do Brasil. Qualquer importância que se inverta naquilo que possa contribuir para assegurar a saúde do servidor do Estado será muito bem empregada. E a ginástica de compensação poderá ser um meio de contribuir para a manutenção ou melhoramento das condições de saúde dos servidores públicos".

Os que mais faltam

O trabalho revela que naquele mês os que mais faltaram foram os auxiliares de escritório, escriturários telegrafistas, oficiais administrativos, serventes, investigadores, etc. valendo apenas mencionar que os auxiliares de escritório colocam-se em primeiro lugar, seguidos dos investigadores. Mas em compensação foi das falhas dos oficiais administrativos que resultaram maior prejuízo.

As doenças burocráticas

Concluindo seu trabalho revela o autor que os burocratas que trabalham em pé estão sujeitos às seguintes moléstias: escolioses, varizes, enrijamento das pontas dos pés e da articulação dos joelhos; proeminência abdominal; prisão de ventre, ombros caídos, desordens ovarianas e uterinas nas mulheres enquanto os que exercem suas atividades sentados poderão ser atingidos pelos seguintes males: cifoses, ombros caídos, dificuldades no desenvolvimento dos órgãos torácicos; flacidez dos músculos da parede abdominal, enfraquecimento das pernas, limitação da função respiratória etc.

Diz-se perseguido pelo "Rapa"

Esteve em nossa redação, para dirigir um apelo e ao mesmo tempo queixar-se às autoridades competentes, o vendedor ambulante José Salviano da Silva. Disse que, pela segunda vez, muito embora possua a competente licença para negociar com suas mercadorias, tais como frutas, gravatas e meias, foi vítima do «Rapa» da Prefeitura, tendo o guarda municipal nº 2231 apreendido seus pertences, da primeira vez.

As duas vezes em que foi perseguido, muito embora tivesse exibido seus documentos, não obteve a mínima contemplação por parte dos fiscais e ainda sofreu ameaças.

Qualidades elementares para ser bom motorista

A Conferêência do tenente-coronel Geraldo de Menezes Cortes no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Perante numerosos médicos brasileiros e estrangeiros, reunidos no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, o tenente-coronel Geraldo de Menezes Cortes proferiu uma conferência sôbre a necessidade de submeter os candidatos a motorista a rigorosos exames médicos, notadamente aos exames psicotécnicos. Salientou o ex-diretor do Serviço do Trânsito que, para alguem dirigir sem risco de acidente para si ou para outrem, é preciso que tenha elementarmente boa visão, saúde, resistência, aptidão física, reações motoras e condições psíquicas compatíveis com a direção do veículo que vai conduzir, de modo a agir com rapidez diante de sinais ou eventualidades.

O tenente-coronel Menezes Cortes tratou, isoladamente, de cada um dos pontos acima, e, a seguir, a sua exposição foi debatida pelo plenário do conclave. Finalmente, os congressistas decidiram que os gabinetes de pesquisas médicas e de psicotécnica devem integrar qualquer organização encarregada da Segurança do Tráfego.

"AGREEMENT"

MANAGUA, 26 (INS) — O govêrno da Nicaragua concedeu "agreement" a Simon Dias Castellanos, como embaixador da República Dominicana em Managua.

RECOBRADA A CALMA EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 26 (AFP) — A cidade recobra, pouco a pouco, seu aspecto normal, voltando ao trabalho a maior parte dos sindicatos em greve. Ficou pendente apenas a questão dos frigoríficos instalados em Montevidéu, que já estão aceitando novo pessoal, para reiniciar seus trabalhos. Todos os funcionários da companhia particular de transporte coletivo "Cutusa" voltaram aos seus postos, reiniciando-se também o trabalho nos estabelecimentos textis.

Vão morar no México

BOGOTÁ, 26 (U. P.) — O embaixador da Venezuela nesta capital, Jeronimo Pietri, informou à United Press que obteve "tôdas as garantias" para que os líderes liberais Alfonso Lopez e Alberto Lleras deixem a Colômbia no curso da próxima semana. Disse que ambos estabelecerão residência no México.

O senhor Domingos Pereira, gerente da Imobiliária Lowndes e Santos, relatando como ocorreu o roubo do livro de registro de moradores

À MODA DE GANGSTERS

Arrebatou o livro de registro de moradores — De revólver em punho — O inquilino está sendo despejado — Alugou um cômodo, ferindo o contrato — Queixa à polícia

Mais ou menos às 11 horas de ontem, um indivíduo baixo, gordo, moreno e de bigode, entrou na Imobiliária Lowndes e Santos, localizada na avenida Presidente Vargas 290, dirigiu-se à Seção de Inspeção e dizendo ser investigador do Departamento Federal de Segurança Pública, sem contudo apresentar qualquer documento, solicitou do empregado encarregado de tal serviço que lhe mostrasse o livro de registro dos moradores do prédio 135 da rua Senhor dos Passos.

Arrebatou o livro

Após examinar por alguns minutos, o livro, que estava nas mãos do funcionário, num golpe rápido o arrebatou. O rapaz protestou, fez menção de tomá-lo, mas o estranho indivíduo ameaçou-o com uma arma, ganhou a rua descendo pelas escadas, desaparecendo em seguida, embora várias pessoas do estabelecimento tentassem seguir seus passos para reaver o livro roubado de maneira tão violenta.

Causa provável do roubo do livro

Na manhã de hoje estivemos na imobiliária acima referida, onde ouvimos o seu gerente, Sr. Domingos Pereira. Atendidos gentilmente, êle nos disse:

— Suponho que o livro tenha sido roubado por causa de uma ação de despêjo que o proprietário do edifício, Sr. Luciano da Costa Peres Trillo, move contra seu inquilino Salvador Gibaldi. Como é sabido temos aqui, registado num livro, todos os nomes dos moradores dos prédios sob nossa administração para o recebimento de aluguéis.

E prosseguindo:

—A ação de despêjo, que não é movida pela Imobiliária, mas sim pelo proprietário do edifício, tem, disse, como causa a quebra de uma cláusula do contrato que proibe a sub-locação de qualquer cômodo.

Golpe errado

Explicou-nos o Sr. Domingos Pereira que o livro roubado, por si só nada prova, porquanto só regista o nome do alugador. O que vale, no caso, é a ficha exigida pela polícia e que, obrigatoriamente, é remetida ao Cadastro Policial.

Para finalizar:

É a primeira vez que tal fato ocorre na Imobiliária, não tendo notícia de que em outros estabelecimentos se registrasse fato idêntico. Por nossos advogados apresentaremos ainda hoje queixa às autoridades policiais para que o livro seja apreendido.

O PREFEITO JÁ APROVOU

O ZONEAMENTO AGRICOLA DO DISTRITO FEDERAL

Cresce a produção na zona rural carioca — O desenvolvimento promissor da criação de aves — Auto-suficiência, em breve, na produção de ovos — Disciplinando o aproveitamento intensivo do solo aos objetivos do fomento da produção — Vantagens do zoneamento agrícola já aprovado pelo prefeito — As bacias de Guanabara, de Jacarepaguá e de Sepetiba e suas características geo-econômicas

A produção agrícola do Distrito Federal não figura nas estatísticas oficiais. Nas documentações dêsse gênero são considerados apenas as unidades de maior expressão econômica. No caso os Estados com as suas culturas básicas de grande rendimento. Já que tocamos no assunto é interessante acentuar que a produção agrícola no Brasil aumentou consideravelmente nos últimos anos. As culturas de alto rendimento que alinhavam, em 1949, apenas 21 produtos de base, alinham atualmente 29, com o invulgar desdobramento das nossas plantações de alho, amendoim, batata doce, cebola, chá da Índia, tungue, tomate e outras que, só ultimamente, começaram a aparecer no rol das nossas produções em grande escala. No Distrito Federal, de acôrdo com os dados coligidos pela Secretaria de Agricultura, o desenvolvimento da nossa produção agrícola vem se tornando igualmente acentuada. Praticamente êsse progresso, no nosso caso, não tem a comprovação dos dados estatísticos de longa data para a sua exata avaliação. A Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal é a mais nova dependência direta do Executivo Municipal. Foi criada em 1946 e, antes dessa época, o que possuíamos em matéria de agricultura e criação, não passavam por assim de dizer, da atividade de fundo de quintal. Daí a falta de índices estatísticos que só agora estão sendo relacionados porque, só agora, com o crescimento da nossa produção, se justifica êsse trabalho que, além de demorado, é dos mais complexos.

Mas se os números faltam, sobram por outro lado, fatos concretos que evidenciam os excelentes resultados de um inteligente programa de fomento posto em prática pela operosa equipe de técnicos que, hoje, sob a orientação do professor Heitor Grillo (que foi o primeiro titular da nova pasta) são os responsáveis pelo incentivo da produção nessa imensa área rural que se convencionou chamar de "cinturão verde da cidade". Esses homens, correspondendo aos objetivos do prefeito João Carlos Vital, estão operando milagres. Não exageramos na nossa afirmação. Os mais céticos que percorram a zona rural do Distrito e verifiquem pessoalmente a multiplicação que se opera silenciosamente nos variados setôres da nossa produção agrícola e ouçam, como nós fizemos, as impressões de confiança e entusiasmo com que pequenos lavradores e criadores acentuam o seu propósito de produzir mais e melhor, graças ao amparo que, na medida do possível, lhes é proporcionado pela Secretaria de Agricultura. Há muitos óbices que ainda não foram vencidos pelo prefeito João Carlos Vital e que aquela secretaria não pode afastar porque se prendem a fatôres de ordem burocrática e financeira. Mas, mesmo assim, os trabalhos se desenvolveram e produziram excelentes frutos. Surgiu do nada uma nova riqueza e isso em pouco tempo. A nossa produção hortícola, que era insignificante, já possui lavouras extensas, como as que existem em Vargem Grande e Jacarepaguá, dedicada exclusivamente à produção de tomate, alface, brocolis, beterraba, acelga, etc., que, há poucos anos, importávamos de São Paulo, Minas e Estado do Rio. A criação acompanhou no mesmo passo êsse desenvolvimento, notadamente no que se refere à criação de aves e produção de ovos. Nesse particular não possuíamos nada de organizado e hoje multiplicam-se por todos os recantos da zona rural granjas avícolas modernas para a criação de aves para o corte e a postura em grande escala. Nessa marcha o Distrito Federal, será, dentro de pouco tempo, um dos maiores centros criadores do país e, no terreno da produção de ovos, alcançará, e ultrapassará mesmo para a exportação, o seu regime de auto-suficiência.

As três bacias agrícolas do Distrito Federal

O prefeito João Carlos Vital está empenhando a melhor das suas atenções para o desenvolvimento de nossa produção agrícola e o professor Heitor Grillo, tendo à frente o engenheiro agrônomo Correia da Silva, diretor do Departamento da Agricultura e outros chefes entusiastas como os agrônomos Rafael Lino Sotto Maior, Eduardo Hugo Frota, Gusmão, Guimarães, etc., que atuam incansavelmente nos setores da sua especialidade, não medem esforços para que os planos do prefeito se concretizem no máximo das suas possibilidades.

Ainda recentemente, atendendo a uma sugestão dos técnicos que servem a Secretaria de Agricultura, o prefeito João Carlos Vital aprovou a divisão do Distrito Federal, para efeitos do fomento, em três zonas agrícolas distintas, que dentro dos seus limites a que se subordinam, foram denominadas Bacia da Guanabara, abrangendo as circunscrições de Tijuca, Alto da Boa Vista, Madureira e Bangu; Bacia de Jacarepaguá, com as circunscrições de Freguezia, Taquara e Vargem Grande; e Bacia de Sepetiba, que compreende as circunscrições de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

Vantagens decorrentes da divisão

Falando-nos sôbre essa medida, o agrônomo Eduardo Hugo Frota deu interessantes esclarecimentos, secundando a palavra do engenheiro Correia da Silva, que tem em mira, entre outras realizações, a de fazer frente à calamidade dos loteamentos com a valorização correspondente das áreas em retalhação pela intensificação das culturas de aproveitamento industrial. Este porém é outro assunto digno de ser focalizado em reportagem à parte. Voltando à questão da divisão agrícola vejamos como a justifica o entrevistado, o agrônomo Hugo Frota, que fez os estudos necessários a essa divisão.

— De acôrdo com os planos traçados pelo chefe do Departamento de Agricultura e aprovados pelo Sr. Heitor Grillo, verificamos a necessidade de disciplinar o aproveitamento do solo das várias regiões da zona rural carioca nos objetivos e exigências do fomento da produção determinado pelo prefeito João Carlos Vital. Depois dos demorados estudos realizados dividimos o Distrito Federal pelas suas características geográficas como base para um planejamento agrícola perfeitamente definido pelas diferentes condições climáticas e culturais de cada zona. Dessa forma, atendendo a essas características, considerou-se distintas pelas suas particularidades, as zonas norte, sul e oeste do Distrito Federal, que classificamos, respectivamente, sob a denominação de Bacias de Jacarepaguá, Guanabara e Sepetiba, cujas circunscrições foram divididas em regiões e estas, por sua vez, em sub-regiões. As vantagens dêsse zoneamento são imediatas em relação às particularidades previstas pelo planejamento dos serviços de expansão elaborados pelo Departamento de Agricultura para o fomento da produção. O zoneamento permite, por exemplo, mobilizar na medida exata os auxílios e a assistência aos lavradores e suas culturas, tomando por base o volume dêsse auxílio em proporção à importância agrícola da região, que não pode ser medida, como era feito até então, pelo critério simplesmente geométrico das áreas aproveitadas. Outra particularidade do critério da Divisão por Zonas é o de permitir uma definição muito necessária em tôrno dos limites de influência, em cada zona, das cooperativas e intendências locais, organizações estas em franca multiplicação pela zona rural e através das quais a Secretaria de Agricultura entra em contato direto para avaliar e controlar o auxílio e a assistência técnica e financeira que presta aos lavradores. E por fim, acentua o agrônomo Hugo Frota, sem o zoneamento, o planejamento técnico-agrário do Distrito Federal encontraria sérios óbices para a sua execução sob medida, digamos assim, pois todo o planejamento requer, para os efeitos das providências e empreendimentos que dele decorrem, o conhecimento exato das possibilidades, condições e dos recursos de cada região. Sem esses pormenores torna-se impossível avaliar suas necessidades presentes, bem como seus resultados futuros.

SOCIEDADE

NOITE DO PERFUME

Está sendo esperado em outubro próximo com grande ansiedade pela alta sociedade carioca a realização do baile denominado a "Noite do Perfume", onde trinta belas jovens desfilarão com ricas toilettes correspondentes à embalagem do perfume que vão representar.

Os modelos estão a cargo do notável desenhista patrício José Ronaldo. A festa em que, grande número de senhoras estão empenhadas em sua organização reverterá em benefício da construção do "Solar da Criança", um dos departamentos da ADC.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Meninos:

Carlos Hernani Bottega Gonçalves, 1.º aluno da Escola Rodrigues Alves, filho do Sr. José de Queiroz Gonçalves e da Sra. Maria da Conceição Bottega Gonçalves.

CASAMENTOS

Leonardo Melino-Elizabeth Barcelos — Marcará, certo, nota social de maior relêvo o enlace matrimonial, a realizar-se no próximo sábado, às 15,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, do Sr. Leonardo Melino, conhecido advogado nos auditórios desta cidade, com a gentil senhorita Elizabeth Barcelos, adjunta do secretário geral de Administração e dileta filha do Sr. Antonio Machado Barcelos e senhora. Serão padrinhos do noivo, no religioso, o Sr. Joaquim Cardoso e senhora e da noiva, seus progenitores. Paraninfarão o ato civil, o Sr. Antonio Gonçalves Conceiro e senhora.

— *Realizar se-á amanhã, dia 27 do corrente, às 17,30 horas, no Palácio São Joaquim, o enlace matrimonial da senhorita Maria Thereza de Almeida Faria, filha do Sr. e Sra. Bias Moura de Faria, com o Sr. Fernando Legey Macedo, filho do Sr. e Sra. Cordolino Macedo.*

Serão padrinhos, por parte da noiva, seus pais e o Dr. Augusto Sevilha e Sra. e do noivo, seus pais e o general Adalberto Pompilio da Rocha Moreira e Sra.

O ato civil será realizado hoje, às 15,30 horas, na residência dos pais da noiva, sendo padrinhos, por parte desta, o Sr. e Sra. Clovis Faria e o Sr. Darcy Legey Macedo e a Srta. Maria Coeli Sevilha, e por parte do noivo, o Sr. e Sra. Luperclo Macedo e o Dr. e Sra. Oswaldo Teive.

Realiza-se amanhã às 18 horas, na Igreja de N. S. da Ajuda, na Ilha do Governador, o enlace matrimonial do Sr. Luiz Menezes, filho do Sr. e Sra. Adelino Pereira de Menezes, com a Srta. Clotilde Lopes, filha da viuva Clotilde Lopes. Os nubentes são figuras de relêvo da melhor sociedade e o enlace deu ensejo a que o noivo, como redator que é da Secção de Jornais Falados da Rádio Nacional, recebesse inúmeros cumprimentos dos seus companheiros de trabalho.

SENSIVEL PERDA PARA O BRASIL

Faleceu o Sr. Alberto Jackson Byington

O Brasil vem de sofrer sensível perda com o falecimento ocorrido em São Paulo no dia 17 último, do senhor Alberto Jackson Byington, uma das mais destacadas figuras de nosso mundo social, industrial e comercial.

O Sr. Alberto Jackson Byington, com efeito, prestou relevantes serviços aos brasileiros, relacionados nos melhoramentos introduzidos em diversas cidades, como água, construções de engenharia civil, elétrica e mecânica, siderurgia, alta mineração, etc.

Há cinquenta anos, criou a tradicional organização que tem o seu nome — Byington & Cia. — com ação no Brasil e no estrangeiro. Foi diretor da Associação Comercial de São Paulo, presidente da Cia. Fôrça e Luz de Campinas, presidente de Produtos Elétricos Brasileiros S. A., presidente da Cia. Geral de Minas, presidente da Associação Brasileira de Criadores Bovinos da Raça Holandesa, além de repartir suas atividades em várias outras organizações.

O Sr. Alberto Jackson Byington era casado com a Sra. Pérola Ellis Byington e deixa os seguintes filhos: Alberto Jackson Byington Junior, casado com a Sra. Elisa Botelho Byington, e a Sra. Elizabeth Byington Manning, casada com o Sr. Russell Charles Manning.

Precisa internar os três filhos

A Sra. Maria Adelaide Cupido, viuva e doente, está apelando para os corações generosos, no sentido de conseguir uma contribuição para pagar a joia de internamento dos seus filhos João Cupido, de 10 anos, Carlo Alberto Cupido, de 9 anos, e Pedro Fernando Cupido, de 8 anos, no Colégio de Petrópolis.

Vem lutando, desde que morreu o seu marido sem lhe deixar qualquer meio de criar os filhos, pois a sua enfermidade consumiu pouco a pouco todos os seus bens, para manter as crianças. Conseguiu, agora, o internamento, exigindo-se-lhe, porém, a jóia.

Qualquer contribuição deve ser enviada à redação de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3º andar.

Curso de Extensão Universitária da Universidade do Brasil

Será inaugurado amanhã o do Propedêutica Neurológica

Sob os auspícios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, prosseguem os cursos de especialização de extensão universitária da Universidade do Brasil.

Vários dêsses cursos estão em desenvolvimento, outros já foram concluídos com êxito e nova série de aulas se inicia. Assim, já amanhã será inaugurado o curso de Propedeutica Neurológica a cargo do professor Austregesilo Filho, devendo as aulas realizar-se às segundas e sextas-feiras, às 7 horas da manhã, com inscrições gratuitas para médicos e estudantes de medicina.

Serão vendidos todos os carros de luxo no Egito

CAIRO, 26 (AFP) — O Conselho de Ministros decidiu vender todos os carros de luxo pertencentes ao Estado exceptuando seis dentre êles que servirão para as cerimônias oficiais. Doutra parte o Conselho fixou em oito o número de festas oficiais entre elas a data de vinte e três de julho, aniversário do movimento militar chefiado pelo general Neguib.

Comunicados fúnebres

Irmã Maria Paulo da Cruz

(REGINA GOMES DE MATTOS)

Rachel Bastos Gomes de Mattos e seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos fazem celebrar, no dia 27 do corrente, sábado, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario, canto da rua Miguel Couto, missa pelo eterno descanso da sua querida REGINA (IRMÃ MARIA PAULO DA CRUZ), da Congregação da Virgem, falecida em Petrópolis, no dia 19 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos.

EDELVIRA MARCIAL FERREIRA

(DELVIRINHA)

Aurelio Ferreira, filhos, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó DELVIRINHA, e convidam para a missa de sétimo dia, que será rezada, sábado, dia 27, na Igreja de São José, no Engenho de Dentro, às 8 horas, pelo que se confessam gratos.

Isaura Moreira Guimarães

(FALECIMENTO)

Ataualpa, Guimarães, senhora e filhos, Ataliba de Assis Guimarães e senhora, Mariana Martins Guimarães, Ataualpina Guimarães, Audiffrent Guimarães e senhora e Zenite Guimarães cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — ISAURA — e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da sua residência, à rua Alice, 237, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ BENTO GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Amélia Gomes, filhos, filhas, genros, noras e netos agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOSÉ BENTO GOMES, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada, amanhã, dia 27, às 7 horas, na Igreja do Sacramento, à Avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, e desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

CARLOS ALBERTO PEIXOTO

(Desp. Aduaneiro e antigo Assistente Técnico da F.M.F.)

Sua espôsa, filhos, genros, noras e netos participam aos amigos e demais parentes, que a missa de 7.º dia, por alma do saudoso chefe e amigo CARLOS, será celebrada amanhã, dia 27, sabado, às 10 ½ horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos.

AMÉLIA SOARES CERQUEIRA

(Missa de 6.º mês e de aniversário natalício)

General Dr. Antônio Alves Cerqueira, Coronel Mário Américo de Moura, Senhora e filhos, Hélio Pedro Ronzani, Senhora e filhos, Dr. Mariano da Costa Nogueira, Senhora e filho, Dra. Edith Soares Cerqueira, Nelly Soares Cerqueira e Kyval Soares Cerqueira e Senhora convidam os parentes e amigos para a missa de 6.º mês e de aniversário natalício que, por alma de sua querida e saudosa Esposa, Mãe, Sogra e Avó, AMÉLIA SOARES CERQUEIRA, mandam celebrar, sabado, 27 de setembro, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35.

FEIJÓ "SENTENCIOU": — "PLATINA NÃO PODE PERDER PARA DUTY"

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL

Bem equilibrado e valorizado está o «handicap» especial que se disputa amanhã, reunindo quinze concorrentes, uma vez que o «forfait» de El Greco já foi apresentado. Assim, deverão comparecer ao «starting-gates» dos 1.800 metros os nacionais Martini e Orubu, os argentinos New Comer, Arubis, Toribio, Retang, Shahpur e Tirolês, os uruguaios Rio, Coraje, Pardaillan e Gatillo, o irlandês Nailer e o italiano Four Hills.

Dêsses concorrentes, podemos destacar Nailer, Toribio, Four Hills e Gatillo parecem os mais credenciados ao triunfo. Nailer se destaca, naturalmente, pela vitória que acaba de obter neste mesmo páreo, sôbre El Greco, Toribio e Best, em 1.600 metros, na raia encharcada. Francamente, não acreditamos em sua repetição, pois achamos um pouco estranho seu último triunfo. Toribio vem perseguindo uma vitória há muito tempo, colocando-se sempre nêsse páreo. Assim, depois de escoltar Torpedo em 2.200 metros, na areia leve, foi terceiro para Nailer e El Greco, na pista encharcada. Em raia leve, o filho de Gringazo é um forte concorrente. Four Hills ainda não fez as pazes com o vencedor, realizando inúmeras tentativas sem sucesso. Continua trabalhando o cavalo italiano que tão boa figura fez na temporada passada, e a qualquer instante pode lembrar-se dos áureos tempos e rebocar essa turma. Gatillo só perdeu para Torpedo, na areia da Gávea, embora venha fracassando na grama. Consideramo-lo grande adversário nêsse páreo, pois aprecia a distância e vai bem leve.

Os outros concorrentes têm menos «chance». Martini trabalhou muito bem, mas vai pesado demais, e não o julgamos capaz de oferecer tantas vantagens a todos os adversários. New Comer trabalhou ótimamente — 1.600 em 102 — mas não gosta da distância e não terá um páreo à feição. Rio estaria melhor na grama, e mesmo com 48 quilos nada deve pretender nessa turma. Coraje nada tem feito na Gávea, mas em Corrêas vem correndo bem. Anubis não apreciou essa turma, tendo falhado nas duas vezes em que a enfrentou. Retang é bastante ligeiro e procurará ajudar o companheiro Toribio, embora corra menos na areia. Pardaillan trabalhou regularmente, mas não pode com essa turma. Shahpur vem fracassando e trabalhou mal. Best nunca confirmou os trabalhos. No dia em que resolver correr, dá um galope nessa turma. Orubu ajudará Best, pois anda muito bem. Tirolês nada deve pretender.

Concluindo, vamos indicar Gatillo, com Four Hills, Toribio ou Nailer na dupla.

BIAS

ESTEVE "ATRAVESSADA" MAS VOLTOU Á FORMA -- E QUE NÃO DUVIDEM COM IMPRESIVA

Tudo pronto para o grande premio "Diana", o mais importante clássico de éguas, que levará a público verdadeira seleção.

Oito excelentes representantes da ala feminina deliciarão o público com exibição que se prevê soberba. Na manhã de hoje fizeram as concorrentes o apronto e, francamente, é difícil deduzir-se por aí quem vencerá, tão bons foram todos. Embora Duty e Platina tenham chamado mais a atenção.

Com os treinadores ocupados, pra lá e pra cá com seus pensionistas, dando ordens, para os trabalhos e olhando-os, depois, na ducha, difícil foi ao reporter falar com Oswaldo Feijó.

Afinal, quase 8,30 o treinador do Stud Peixoto de Castro deu uma chance. O reporter aproximou-se e puxou conversa. Feijó ouvia e continuava calado, de pinguelim ao ombro e recostado na grade. Quando, porém, o reporter falou em Platina, dizendo que lhe agradara o apronto, Feijó "desembuchou". Teve aí aquela franqueza que lhe é peculiar, mas que para muitos não passa de amor próprio.

—Minha égua não pode perder para Duty levando 5 quilos de vantagem.

E perguntou ao reporter:

— Quem é Duty?

A resposta ele próprio deu logo em seguida.

— E' uma égua que tem mais fama que outra coisa e nado vi fazer de mais. Perdeu para Nix e para Impresiva.

Concordamos com Feijó e ele entusiasmou-se:

— Se duvidar ganho dela outra vez com Impresiva, pois naquela vez minha égua não tinha estado nem eu estava com fé. E, agora, ela anda bem.

Feijó deu dois passos à frente e depois voltou-se novamente para o reporter. E com o dedo em riste, qual sentença declarou:

— Se Platina perder para Duty levando cinco quilos, rasgo a minha matricula de treinador.

Fez uma pequena pausa e concluiu depois:

Platina andou meio "atravessada", mas agora está bem e não pode perder.

PALPITES PARA AMANHÃ

Basula — Angatuba — Vendetta.
Letrado — Home Fleet — Xirka.
Oscar — Orestes — Revelo.
Panqueca — Tarimbeiro — Monetário.
Acropole — F. do Sol — Nix.
Giselle — Pigalle — Hiléia.
El Gin — Manicoré — Nocaute.
Lovelace — Ituano — El Toro.
Toribio — El Greco — Gatillo.

MONTARIAS PROVAVEIS

Primeiro páreo — 1.600 metros — Às 13 horas e 40 minutos — Cr$ 55.000,00.

	Kg
1—1 Huxley, F. Irigoyen ...	55
2—2 Old Pall, E. Castillo ..	55
3—3 Quasi, L. Rigoni	55
" Hope, R. Ribas	56
4—4 Embalo, E. Moreno ...	55
5 Quali, J. Manhães ...	56
" Quiçá, U. Cunha ...	56

Segundo páreo — 2.000 metros — Às 14 horas e 5 minutos — Cr$ 48.000,00.

	Kg
1—1 Libano, C. Moreira ..	58
2—2 Grey Girl, Dr. Silva ..	59
4—3 Fair Prince, J. Pinheiro	56
4 Pan, L. Rigoni	58
4—5 Sun Valley, F. Irigoyen	56
" Flambovant, J. Marchant	56

Terceiro páreo — 1.500 metros — Às 14 horas e 30 minutos — Cr$ 50.000,00.

	Kg
1—1 Quiron, J. Marchant ..	55
2—2 Ipojucan, L. Rigoni ..	56
3—3 Onix, x x	55
4 Fluor, C. Moreno	55
4—5 Sepoy, G. Costa	55
6 Jonston, D. Moreira ..	55

Quarto páreo — 1.300 metros — Às 14 horas e 56 minutos — Cr$ 35.000,00.

	Kg
1—1 Lucifer, P. Tavares ..	50
2 Balancin, J. Marino ..	51
2—3 Intrépido, E. Castillo ..	52
4 Rio Verde, L. Rigoni ..	53
3—5 Luetzow, C. Moreno ..	52
6 Poeta, A. Rosa	53
4—7 Arari, W. Meirelles ...	53
8 Cumberland, F. Irigoyen	56
9 Estalo, A. Brito	51

Quinto páreo — 1.600 metros — Às 15 horas e 30 minutos — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Do Well, E. Castillo ..	54
2 Tributaria não corre .	52
2—3 Desierto, C. Moreira ..	51
4 Larue, L. Domingues..	52
3—5 Blake, D. Silva	54
6 Cyrnos, A. Rosa	51
4—7 Atberah, F. Irigoyen ..	54
8 Batailleur, L. Rigoni .	54

Sexto páreo — 1.000 metros — Às 15 horas e 50 minutos — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Devasso, L. Mezaros ..	56
2—3 Seu Acacio, E. Castillo	56
2 Pandeiro, O. Macedo ..	56
4 Egil, P. Tavares	56
3—5 Rumena, F. Irigoyen ..	54
6 N. Boy, C. Moreno ..	56
4—7 Pañda, J. Marchant ..	51
" Prédica, U. Cunha	51

Sétimo páreo — 1500 metros — Às 16 horas e 20 minutos — Prêmio "II Congresso Americano de Medicina do Trabalho" — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Chakita, F. Irigoyen ..	57
" Honeymoon, x x	55
2—2 Quetua, J. Marchant ..	55
3 Hilantiza, S. Barbosa .	55
3—4 Al Oima, B. Cruz	55
5 Xapuri, E. Castillo ..	55
4—6 Orissa, C. Moreno	55
7 Frisa, U. Cunha	55
8 Emoaze, O. Macedo ..	55

Oitavo páreo — 2.400 metros — Grande prêmio "Diana" — Às 16 horas e 50 minutos — Cr$ 300.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Duty, F. Irigoyen	57
2 Eudora, x x	56
2—3 Jocosa, C. Moreno ...	53
4 Goldena, L. Rigoni ...	53
3—5 Fougére, D. Moreira ..	53
6 Santa Bela, U. Cunha .	53
4—7 Lyonora, não corre	56
8 Platina, J. Marchant ..	52
" Impresiva, E. Castillo.	57

Nono páreo — 1.600 metros — Às 17 horas e 20 minutos — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Frontal, P. Coelho	52
2 Espadarte, S. Machado	52
3 Diam. Negro, x x	52
2—4 Calmete, x x	52
5 Come On!, M. Graça ..	54
6 Folìador, C. Moreno ...	50
3—7 Waldorf, M. Henriques	50
8 Contrabanda, x x	56
9 Incendio, D. Ornellas ..	54
4-10 Grão Vizir, B. Cruz ..	58
11 H. Prince, L. Mezaros	53
12 Pilantra, D. Silva	51

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — Às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
Basula, P. Tavares	56
Gildinha, D. Moreira ..	56
Zazá, C. Moreno	56
Vendetta, L. Mezaros ..	56
New Star, B. Marinho ..	56
Angatuba, S. Machado ..	56

2º páreo — Às 14,05 horas — metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
Letrado, W. Meirelles ..	54
Jazz, S. Machado	50
Home Fleet, E. Castillo	56
Dinamarquês, D. Silva ..	54
Good Friend, A. Nahid ..	50
Xirka, N. Mota	54
Theophilo, D. Moreira ..	56
Turbante, S. P. Ribeiro	50

3º páreo — Às 14,30 horas — metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
Oscar, M. Henrique ...	53
Mameluco, L. Coelho ..	54
Dalmon, F. Sobreiro ..	54
Melodia Porteña, N. C.	52
Revelo, D. Moreira ..	54
Happy Boy, U. Cunha ..	58
Orestes, E. Castillo ..	58
Theophilo, N. C.	52
Xirka, N. C.	48

4º páreo — Às 14,55 horas — metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
Panqueca, R. Urbina ..	54
Igino, D. Moreira	56
Tarimbeiro, ex Paisano O. Castro	58
Vitorianeta, A. G. Silva	52
Ruy, P. Tavares	50
Lampo, M. Henrique	50
Monetário, M. Henrique	54
Lingote, B. Cruz	54
Nacelle, M. Alves	48

5º páreo — Às 15,20 horas — metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
Acropole, F. Irigoyen .	54
Flor do Sol, E. Castillo	53
Nix, D. Moreira	60
Hidalga, S. Camara ..	48
Espadana, P. Tavares .	50
Changa, U. Cunha ...	50

6º páreo — Às 15,50 horas — metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
Giselle, J. Marchant ..	56
Gold Dream, P. Coelho	56
Pigalle, F. Irigoyen ..	56
Saraninha, M. Henrique	52
Oistria, D. Silva	56
Kastri, A. Aleixo	52

	Kg
4—6 Dança, P. Tavares	52
7 Hiléia, S. Camara	48

7º páreo — Às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Kg
1—1 El Gin, U. Cunha	56
2 Francisquinho, G. Costa.	56
3 Manicoré, L. Mezaros ..	56
4 Eskie, M. Henrique	56
2—5 Herval, J. Marchant ..	56
6 Evoé, A. Rosa	56
7 Miss Judy, P. Tavares.	54
8 Espinheiro, P. Coelho ..	52
3—9 Equestre, S. Machado ..	56
10 Himeto, D. Silva	56
11 Ianti, C. Moreno	56
12 Ciranda, D. Moreira ..	54
4—13 New York, E. Castillo	56
14 Nocaute, J. Martins ..	56
15 Sarilho, L. Domingues .	56
" Açude, N. C.	56

8º páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

	Kg
1—1 Lovelace, E. Castillo ..	56
" Cabo Frio, P. Tavares ..	51
2—2 Ituano, F. Irigoyen	58
3 Jangadeiro, N. C.	50
3—4 Crioula, D. Moreira	58
5 Crato, M. Henrique	54
6 Altamisa, A. Brito	56
4—7 El Toro, C. Moreno	50
8 Scarface, P. Souza	50
" Tapaju, A. Aleixo	50

9.º páreo — Conde de Parnebus — Handicap Especial — Às 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

	Kg
1—1 El Greco, N. C.	55
" Martini, F. Irigoyen ..	60
2 N. Comer, J. Marchant	52
3 Rio, S. Camara	48
2—4 Nailer, P. Coelho	53
5 Coraje, A. Aleixo	51
6 Four Hills, C. Moreno	56
" Anubis, J. Araujo ...	50
3—7 Toribio, D. Moreira ...	53
" Retang, U. Cunha ...	60
8 Pardaillan, B. Cruz ..	53
" Shapuhr, R. Urbina ..	51
4—9 Best, O. Macedo	50
" Ombu, A. Rosa	50
10 Gatillo, F. Castillo	52
" Tirolês, P. Tavares ...	19

TAÇA "HERBERT MOSES"

ANTONIO GODOY
Vasco 1 x Flamengo 1
América 2 x Bangu 3
Fluminense 4 x Canto do Rio 0
Botafogo 2 x Madureira 1
S. Cristovão 2 x Bonsucesso 3

DUMONT NETTO
Vasco 0 x Flamengo 0
América 2 x Bangu 2
Fluminense 3 x Canto do Rio 1
Botafogo 1 x Madureira 1
S. Cristovão 2 x Bonsucesso 5

MANOEL AMARAL
Vasco 1 x Flamengo 2
América 1 x Bangu 4
Fluminense 4 x Canto do Rio 0
Botafogo 3 x Madureira 1
S. Cristovão 1 x Bonsucesso 3

ZÉ SCASSA
Vasco 2 x Flamengo 2
América 2 x Bangu 3
Fluminense 5 x Canto do Rio 0
Botafogo 4 x Madureira 1
S. Cristovão 3 x Bonsucesso 4

...IO GAMMARO
Vasco 3 x Flamengo 1
América 2 x Bangu 2
Fluminense 4 x Canto do Rio 1
Botafogo 3 x Madureira 2
S. Cristovão 2 x Bonsucesso 2

...LTON BOLIVAR
Vasco 2 x Flamengo 1
América 2 x Bangu 3
Fluminense 6 x Canto do Rio 2
Botafogo 1 x Madureira 2
S. Cristovão 2 x Bonsucesso 3

...VINO GONÇALVES
Vasco 3 x Flamengo 2
América 1 x Bangu 1
Fluminense 1 x Canto do Rio 1
Botafogo 3 x Madureira 1
S. Cristovão 2 x Bonsucesso 2

...ON DRUMMOND
Vasco 2 x Flamengo 3
América 1 x Bangu 3
Fluminense 6 x C. do Rio 0
Botafogo 1 x Madureira 2
S. Cristovão 2 x Bonsucesso 1

Basula vem de um bom terceiro para Piegas e Nadja e é a indicação do retrospecto no primeiro páreo da sabatina. New Star, Gildinha e Zazá são as candidatas à formação da dupla.

Home Fleet vem perseguindo a vitória há muito tempo, colocando-se sempre. Em pista normal é a fôrça da segunda carreira. Theophilo e Xirka são os melhores indicados para a dupla.

Orestes, na distância, é a melhor indicação no terceiro páreo. Oscar, Dalmar e Happy Boy são os maiores adversários do filho de Valerian.

Panqueca vem de várias colocações na turma e não deve perder esta oportunidade para vencer. Mas Igino e Monetário poderão adiar mais uma vez o triunfo da pilotada de Urbina.

Na areia, Acrópole é a fôrça do quinto páreo. Flor do Sol, Nix e Espadana candidatam-se à formação da dupla com a defensora do Stud Seabra.

Pigalle vem de um bom triunfo, com os machos, e deve repetir o feito na sexta carreira. Mas terá que correr muito para derrotar Giselle, Oistria e Dança.

El Gin vem de uma boa colocação para Esquiva e pode ganhar a loteria do sétimo páreo. Herval, Usastro e Nocaute podem, porem, substituí-lo sem surpresa.

Lovelace fracassou outro dia, depois de boas corridas, mas em pista normal pode reabilitar-se. Ituano, El Toro e Scarface são os adversários do favorito.

Muito equilibrado o handicap especial, em que Toribio, Nailer, Four Hills e Gatillo são as fôrças. A ordem apresentada é a melhor, mas qualquer deles pode vencer.

AS MANOBRAS DE ONTEM EM PREPARATIVOS PARA A RODADA

EM SÃO JANUÁRIO — Os vascaínos treinaram durante noventa minutos. Vantagem para os aspirantes, pelo score de 5x2, tentos de Vasconcelos (4) e Carmelinho. O player Ipojucan assinalou os dois tentos dos titulares. O quadro estava assim formado: Herrera; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico. Barbosa figurou no "arco" dos reservas e cumpriu destacada atuação.

EM CAMPOS SALES — Obedecendo a orientação do veterano Oscar, mas presente o técnico José Ferreira Lemos (Juca), treinaram os rubros para a peleja contra o Bangu. Vantagem para os titulares, pelo score de 3x2, tentos de Guilherme, Paraguaio e Zezinho. Marcou para os reservas, Carlos Borges (2). O quadro titular estava assim formado: Seixas (Osni); Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Manéco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

EM GENERAL SEVERINO — Os botafoguenses encerraram os preparativos para a peleja contra o Madureira, treinando em conjunto durante noventa minutos. Vantagem para os titulares, por 4x1, tentos de Geninho (2), Paraguaio e Zezinho. Marcou o único dos reservas, Dino. O quadro titular, com: Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Zezinho e Braguinha.

EM FIGUEIRA DE MELO — Os sancristovenses encerraram os seus preparativos, realizando um movimentado coletivo. Vantagem para os titulares, por 2x1, tentos de Motorzinho e Nonô. Marcou o único dos reservas, Cabo Frio. O quadro titular, com: Luiz Borracha; Waldir e Laerte; Nel, Geraldo e Zé Alves; Motorzinho, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

EM "TEIXEIRA DE CASTRO" — Os rubro-anis treinaram durante noventa minutos, encerrando os preparativos para a peleja contra o São Cristovão. Vantagem para os titulares, por 3x1, tentos de Saladuro (2) e Gringo. Marcou para os reservas, Wassil. O quadro titular, com: Ari (Paulista); Elias (Flávio) e Waldir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Helio.

EM NITEROI — Os cantorienses treinaram em conjunto no gramado da Fôrça Policial. Noventa minutos de boa movimentação, finalizando com a vantagem dos titulares por 2x0, tentos de Edir e Raimundo. O quadro titular, com: Horacio; Wagner e Cosme; Marlozzi (Edésio), Walter e Zé de Souza; Raimundo, Carango, Miltinho, Edir e Jairo.

EDMUR VAI "DISPARAR"

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Ipojucan desprogou-se definitivamente, e se não complicar de mais, poderá render bastante, enquanto Ademir não se encontra abatido por sua infelicidade passada, encarando o jogo com o Flamengo com o mais natural otimismo. Vontade não lhe falta, e Pavão, terá que caprichar além do normal. Para se falar de Chico, deve-se falar no entusiasmo de um veterano, parecendo um calouro que luta tenazmente por um lugar na equipe. E Chico vem lutando. O Vasco está de acôrdo com o Flamengo. Sem problemas, sem preocupações maiores, porque as menores sempre existem, pronto para uma partida sem prognósticos. E que haja muito ingresso.

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de domingo, apresentaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Huxley, F. Irigoyen, 700 em 43 3/5
Old Pall, E. Castillo, 700 em 43 2/5
Quasi, L. Rigoni, 800 em 50 2/5
Hope, D. Moreira, 600 em 35 1/5
Embalo, C. Moreno, 700 em 44
Lábano, C. Moreno, 700 em 43 2/5
Grey Girl, D. Silva, 700 em 45
Fair Prince, J. Pinheiro, 800 em 50 4/5
Pau, L. Rigoni, 700 em 46
Sun Valley, F. Irigoyen, e Flamboyant, J. Marchant, 800 em 51 2/5
Ipojucan, L. Rigoni, 700 em 45 3/5
Fuor, C. Moreno, 800 em 52 2/5
Sepoy, G. Costa, 600 em 36 2/5
Jousion, D. Moreira, 600 em 37 1/5
...ow, C. Moreno, 360 em 22 3/5
... A. Brito, 700 em 45 2/5

E' MUITO CARO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

e Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, para a transferência dos jogadores argentinos Miguel Rugilo, arqueiro do Velez Sarsfield, e Ricardo Infante, vanguardeiro dos Estudiantes, respectivamente.

As entidades brasileiras consideram excessivas as somas de 400 mil e 500 mil pesos, fixadas pelos clubes argentinos, para cederem os referidos elementos.

O FUTURO FAZENDEIRO...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

seguinte, e feliz, marcando três gols, como quem queria provar o valor, efetivou-se na equipe. Sabrou Friaça, que na sua condição de "scratchman" brasileiro não poderia ser aproveitado na equipe de baixo, resultando daí, seu ostracismo em São Januário. Com a reportagem de A NOITE, Friaça falou calmamente de seu drama.

— "Essa situação não pode perdurar. Afinal eu não preciso me sujeitar a essa condição de elemento encostado. Não treino porque meu nome não figura sequer na lista de convocação, e faço parte da concentração, como último homem, como se necessitasse de comer e beber no Vasco. E o que mais me acabrunha é o sentimento que todos sabem que tenho pelo Vasco, e o respeito pelo seu quadro social. Nenhum dirigente me fala, o técnico não me dá a mínima satisfação, e eu fico em posição ridícula, mesmo perante os próprios companheiros. O futebol não é minha única fonte de renda porque sou sócio de meu sôgro em importantes negócios, e tenho meus terrenos em minha terra, a distante Porciúncula, que não me sai do pensamento. Meu gado e minhas plantações me esperam e quando o futebol acabar, já tenho o rumo decidido. Lamento sinceramente tudo que se passa, e não exijo jogar como titular, pois reconheço a categoria dos que estão na equipe. Uma coisa eu desejaria, ser tratado condignamente como o era quando marcava meus gols, menos meus que do próprio Vasco da Gama, o meu Vasco da Gama."

Assim se conta a história de Friaça, uma história que existe em seu intimo e na realidade.

Os Clubes em Revista

AMÉRICA — Na própria concentração de Jacarepaguá os profissionais do América encerraram hoje, pela manhã, os preparativos para a peleja de amanhã, contra o Bangu. A prática constou de ginástica e bate-bola. O quadro que jogará: Gavilan — Joel e Osmar — Rubens — Oswaldinho e Ivan — Guilherme — Manéco — Leônidas — Ranulfo e Jorginho.

BANGU — O zagueiro Rafaneli foi submetido a uma prova de campo, com saltos, corridas e participou de um bate-bola, sendo, a seguir, examinado pelo Dr. Gosling. Amanhã, pela manhã, será submetido a outro teste. Poderá jogar contra o América, todavia, o suplente Zé Carlos está pronto para figurar no quadro titular.

BOTAFOGO — Silvio Pirilo voltou a reunir, ontem, todos os profissionais botafoguenses, a fim de realizar o "apronto" da semana madureirense. Não existe, em princípio, nenhum problema para a escalação da equipe principal, que deverá enfrentar o tricolor suburbano. Apenas Dino foi afastado, entrando em seu lugar Zezinho.

BONSUCESSO — Continuará Paulista no "arco" titular, tendo, portanto, outra oportunidade de se firmar entre os titulares. O quadro que enfrentará o São Cristovão: Paulista — Urubatão e Waldir — Garcia — Gilberto e Lusitano — Malinho — Gringo — Saladuro — Naninho e Hélio.

CANTO DO RIO — No gramado da Fôrça Policial, os cantorienses encerraram, hoje, pela manhã, os seus prepartivos para a peleja contra o Fluminense. A prática teve a duração de trinta minutos e finalizou com a vantagem dos titulares, por 2 x 0, tentos de Raimundo e Edir.

FLAMENGO — Os profissionais do Flamengo encerraram, hoje, pela manhã, os preparativos para a sensacional peleja de domingo próximo, contra o Vasco. Um individual que constou de ginástica e bate-bola. O quadro que jogará: Garcia — Biguá e Pavão — Jadir — Dequinha e Jordan — Joel — Rubens — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE — O zagueiro Pinheiro será submetido, hoje, à tarde, a uma prova de campo. Acredita o médico País Barreto que o excelente jogador poderá atuar contra o Canto do Rio. Entretanto, o zagueiro Nestor estará de sôbreaviso, já que tem correspondido plenamente entre os titulares.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos encerraram, ontem, à tarde, os seus preparativos para a peleja contra o Botafogo. Confirma-se a estréia do atacante Aires, que pertencia ao Metalurzina, de Belo Horizonte. Quanto à presença de Genuino, somente hoje, à tarde, ficará resolvida.

OLARIA — O Olaria solicitou do Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F., a necessária autorização para incluir em sua equipe o médio Olavo, que está cumprindo pena referente a jogos oficiais. O clube da rua Bariri será atendido e Olavo jogará no amistoso de domingo, em Guaçuí (Espírito Santo).

S. CRISTOVAO — A diretoria do São Cristovão reunida, ontem, resolveu que a direção do quadro de profissionais ficará a cargo do jogador Manoelzinho até o prélio com o Bonsucesso. Segunda-feira, então, o dirigente máximo do grêmio alvo tomará as providências necessárias para a solução final, da direção técnica do quadro, para o restante do campeonato.

VASCO — Os profissionais do Vasco encerraram, ontem, os prepartivos para a sensacional peleja de domingo próximo, contra o Flamengo. Todos concentrados no Hotel Bananal, na Ilha do Governador e o quadro será o mesmo que enfrentou o Fluminense. Grande animação entre os vascainos em tôrno do importante cotêjo.

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA

Dias 27 e 28 (sábado e domingo). Barreira — recreativa. Guia: Nélida Sampaio a 80 km do Rio pela E. F. Teresópolis. Bela floresta e lindo rio, garantem a diversão de tôda a turma.

Travessia garganta do Inferno: Guia — Ricardo Menescal. Excursão pesada para os que apreciam as longas caminhadas; é o novo caminho para o vale dos Deuses.

Dia 28 — Domingo. Joatinga — Recreativo marítima. Guia: Giselle Humitzsch. Ótimo programa para os que não podem ausentar-se do Rio. Um domingo na praia, um pouco além do Joá.

As inscrições para essas excursões estão abertas na sede do Clube Excursionista Carioca.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.500 metros

Basula — Progrediu, sendo a fôrça.
Gildinha — Ruim. Não está no páreo.
Zazá — Pouco melhor. Candidata à dupla.
Vendetta — Trabalhou regular. Vale um placé.
New Star — Defenderá a dupla. Anda bem mas corre pouco.
Angatuba — Pouco vale e nada fará.

2.º Páreo — 1.600 metros

Letrado — Fôrça destacada. E' só disputar.
Jazz — Matungo. Não está no páreo.
Home Fleet — Candidata à dupla. Continua bem.
Dinamarquês — Estreante. Não está no páreo.
Good Friend — Este nem em Corrêas.
Xirka — Defenderá outro placê. Continua ótima.
Theophilo — Defenderá o 3.º lugar. Já andou melhor.
Turbante — Ruim. Nada reforça.

3.º Páreo — 1.600 metros

Oscar — Sério adversário. Estado excelente.
Mameluco — Não está no páreo.
Dalmon — Não disputou, vergonhosamente. Cuidado.
M. Porteña — Melhor, mas é duro o páreo.
Revelo — Pelo que correu, é difícil.
Happy Boy — Melhorou e tem chance, se não mancar.
Orestes — Volta com possibilidades. Perigoso.
Theophilo — Não está no páreo.
Xirka — Leve e bem. Mais difícil aqui.
Panqueca — Correu bem. Inimiga novamente.
Igino — Reforça a poule. Bom estado.
Tarimbeiro — Perigoso, se correr atrás.
Vitorianeta — Ruim. Não está no páreo.
Ruy — Ganhou em Petrópolis. Aqui é difícil.
Lampo — Roncador e ruim. Não cremos.
Monetário — Ligeiro e bem. Mas é duro.
Lingote — Bombardeado. Não está no páreo.
Nacelle — Nada reforça.

5.º Páreo — 1.500 metros

Acropole — Arenática e bem. Séria adversária.
Flôr do Sol — Trabalhou bem, sendo bom placê.
Nix — Muito pêso, mas atuará bem.
Hidalga — Leve e ótima, mas é duro o páreo.
Espadana — Tinindo. Candidata ao 2.º pôsto.
Changa — Páreo forte. Nada fará.

6.º Páreo — 1.500 metros

Giselle — Otimo trabalho. Confirmando, ganhará.
Gold Dream — Reforça a poule.
Pigalle — Continua ótima, podendo ganhar.
Saraninha — Ligeira e bem, mas é difícil.
Oistria — Tinindo. Tem chance.
Kastri — Não está no páreo.
Dança — Volta melhor valendo um placê.
Hiléia — A corrida fez-lhe bem e vai leve. Boa poule.

7.º Páreo — 1.400 metros

El Gin — Bem pilotado será temível adversário.
Francisquinho — Melhorou e levam fé. Trabalhou regular.
Manicoré — Fracassou mas é fôrça novamente.
Eskie — Confirmando, poderá ganhar. Cuidado!
Herval — Reaparece tinindo, sendo inimigo sério.
Evoé — Não está no páreo.
Miss Judy — Correu pouco e não agrada.
Espinheiro — Levou castigo. Melhorou e aparecerá.
Usastro — Baldoso. Querendo, poderá ganhar.
Himeto — Mais difícil agora. Mas continua bem.
Ianti — Trabalhou regular, mas muito apurado.
Ciranda — Ligeira apenas. Difícil.
New York — Para um placê serve. Anda ótimo.
Nocaute — Sério inimigo. Reaparece tinindo.
Sarilho — Não está no páreo.
Açude — Nada reforça na areia.

8.º Páreo — 1.300 metros

Lovelace — Otimo e adversário sério.
Cabo Frio — Pelo que correu não é inimigo.
Ituano — Ganhou a galope. Capaz de bisar.
Jangadeiro — Páreo aborrecido. Nada fará.
Crioula — Trabalhou mal e não cremos.
Crato — Só na grama atua bem.
Altamisa — Não está no páreo.
El Toro — Tinindo, valendo um placê.
Scarface — Leve e bem, mas é forte a turma.
Tapaju — Não está no páreo.

9.º Páreo — 1.800 metros

El Graeco — Inimigo sério. Otimo estado.
Martini — Reaparece bem reforçando a poule.
New Comer — Otimo trabalho, mas é difícil.
Rio — Não está no páreo.
Nailer — Mais difícil agora. Subiu de pêso.
Coraje — Voltou à forma. Bom azar.
Four Hills — Anda mal e não cremos.
Anubis — Pior que o companheiro.
Toribio — Adversário temível no final. Otimo estado.
Retang — Embora o pêso dará trabalho.
Pardaillan — Não agradou o trabalho. Difícil.
Shahpur — Ligeiro apenas, pouco fará.
Best — Ladrão de trabalhos. Se ganhar não será surprêsa.
Orubu — Estadão mas é duro o páreo.
Gatillo — Sério inimigo. Pista e turma agradam.
Tirolês — Pouco reforça.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

EDMUR VAI "DISPARAR O CANHÃO"

MUDANDO A TATICA ADOTADA CONTRA O FLUMINENSE F. C.

A PRELEÇÃO DO PRESIDENTE CIRO ARANHA E AS INSTRUÇÕES DE GENTIL CARDOSO

E uma preleção de Ciro Aranha antes do treino dos vascaínos, acabou sendo a grande novidade ontem, em São Januário.

Falou o presidente, reunindo os jogadores dentro do vestiário; usando de uma linguagem simples e profundamente objetiva, deixando bem clara a boa impressão que ficara do desempenho de todo o quadro na peleja contra o Fluminense. Os craques tomaram conhecimento na ocasião, que receberão um prêmio extra, embora tivessem perdido a partida, pelo muito que fizeram, prêmio êsse que reverterá em favor da "caixinha" tradicional. Outro capítulo importante da palestra do presidente, foi aquele que abordou a questão da disciplina, frizando-se a importância que o Vasco dará a êsse significativo detalhe devendo os jogadores acatarem as decisões dos árbitros, ainda que essas pareçam injustas. Quanto ao jogo de domingo, Ciro Aranha, nada mais pediu que a repetição do mesmo esfôrço de outras jornadas, acentuando que mais que nunca o Vasco espera e conta com seus atletas nas batalhas que se avizinhem as mais difíceis. Finda a preleção, foram entregues a Gentil Cardoso todos os craques, que imediatamente, após uma salva de palmas ao presidente, locomoveu-se para o gramado, onde aguardaram a presença do treinador, batendo bola animadamente. Gentil Cardoso ainda demorou-se um pouco, preso que ficou à nova conferência, desta vez entre o "estado-maior" vascaino, traçando planos para as trajetórias futuras. No campo dava gôsto ver-se os jogadores de fisionomias alegres, só transformadas quando as perguntas feriam justamente o assunto que menos interessava. A derrota frente ao Fluminense. Falavam do Flamengo, com o respeito que o Flamengo merece, mormente agora que vem caminhando de bom para melhor. A chance para uma reabilitação é muito grande, e sente-se no intimo de cada jogador, ter chegado o momento de repetir-se o sucesso da partida com o Bangu, pois nova derrota, pesaria muito na balança do campeonato. É alta a moral da equipe, com o Barbosa confiante como nos melhores dias, e Augusto recuperado para o técnico, para a torcida e o que é mais importante e fundamental para si própria. Haroldo fala com mágoa do lance que decidiu a partida com os tricolores e é enérgico quando afirma que o centro avante do Fluminense recebeu a bola em posição ilegal, com todo esfôrço de noventa minutos desmoronado num descuido do juiz e do bandeirinha. Nota-se que Haroldo está mais calejado e nunca mais parará numa jogada que a êle pareça impedimento. Uma lição para um jovem jogador, que utilíssima poderá vir a ser. Jorge anda sério, o que não é seu costume, e deve ser o desejo ardente de vencer o Flamengo, a causa daquela transformação. Eli e Danilo não falam em futebol, e treinam como duas crianças grandes. Mas no jogo como são diferentes. Quem estava devendo uma explicação à torcida do Vasco era o Edmur, sôbre a razão de ter fugido de Bigode na segunda fase do encontro de domingo. O extrema do Vasco lamenta ter recebido instruções a êsse respeito, que o obrigavam a voltar constantemente, fugindo de sua caracteristica que é precisamente jogar para o gol. Mas contra o Flamengo tudo será diferente, e além do mais, Jordan não deve aparecer tanto como Bigode. Essa é a esperança de Edmur. Maneca tímido como sempre, vai trabalhar como em todo jogo, e tem treinado ativamente para não acertar as traves de Garcia baixando um pouco a pontaria.

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Foi recebida com surprêsa a noticia da realização da "Copa Rio" de 1953.

Organizando o calendário de suas atividades a C. B. D. incluiu o certame internacional que estava fora de cogitações segundo as próprias declarações do presidente do seu Conselho Técnico.

Ainda não se sabe qual a reação dos clubes, mas a julgar pelos próprios interêsses em jôgo, a entidade dirigida pelo Sr. Rivadavia Correa Meyer defrontar-se-á com sérios obstáculos.

Sabe-se que o periodo entre os campeonatos é aproveitado pelos clubes para excursões com as quais procuram êles o próprio equilibrio financeiro.

Além disso, a "Copa Rio" estava programada de dois em dois anos, presumindo-se que a realizada este ano fôra antecipada de 1953 em homenagem ao cinquentenário do Fluminense, seu promotor.

Vamos esperar, para ver como será descalçada a bota de vez que há calos apertados.

ALFAIATE

Pepe ao chegar ao Rio

VAI CHEGAR A HORA DO JOGO SERIO — Eli e Danilo sempre foram bons amigos. Dois jogadores muitas vezes integrantes de seleções brasileiras, que possuem estilos diversos, embora teoricamente tenham a mesma função na cancha. São "volantes" na opinião atual, mas ao Danilo com aquele jogo clássico, cabe mais apoiar, enquanto a destruição, a obstrução corre por conta dêsse viril Eli. Dois que estarão a postos domingo no Maracanã

A NOITE — 6.ª-feira, 26/9/52 — N. 14.209

DOMINGO ÊLES PERDERAM A RECEITA — Não resta dúvida que a vanguarda do Vasco da Gama é no momento seu setor mais forte, quando em tôdas as épocas essa vantagem pertencia ao sistema defensivo. Contando com jogadores consagrados como Ademir com seus gols maravilhosos; Maneca, "chave" de tôdas as manobras, Ipojucan, um emérito "bordador", Edmur, um jovem que é um perigo, e ainda Chico, a experiência e a classe dos bons tempos, numa recuperação notória. O Flamengo tem uma boa defesa, e tendo pela frente essa ofensiva, vai mostrar sua real capacidade

BARBOSA, O DONO DA BOLA — Quando parecia que Ernani e Herrera disputariam o posto de guardião titular na temporada atual, Barbosa, valendo-se do prestigio que gozam os veteranos com o novo preparador vascaino, o discutido Gentil Cardoso, "tomou de assalto" a meta, e mesmo nos treinos a bola é sempre dêle. Os torcedores do Vasco confiam na recuperação de Barbosa na grande peleja com o Flamengo

PEPE CHEGOU DIZENDO:

"BRAVO E' UM JOGADOR EXTRAORDINÁRIO"

Desde ontem, no Rio, o atacante adquirido pelo América — Somente sábado chegarão Bravo e Sanchez

Desde ontem, à tarde, encontra-se no Rio o ponteiro direito, Pepe, que pertencia ao Estudiantes de La Plata, da Argentina, e acaba de ser adquirido pelo América.

Trata-se de um jogador muito jovem, pois que tem apenas 23 anos, dotado de excelente fisico, destacando-se a sua altura. Pepe aliás faz lembrar o veterano Valido que já brilhou há tempos em nossas canchas.

Ao ser abordado pela reportagem, após o desembarque, Pepe revelou as suas grandes esperanças de brilhar no futebol carioca. Quer aproveitar essa oportunidade que o América lhe ofereceu.

Adiantou-nos ainda Pepe que se encontra em plena forma e apto a estrear a qualquer momento, desde que assim decida a direção técnica.

Referindo-se aos seus dois patricios — Bravo e Sanchez — que também eram esperados ontem, mas não puderam embarcar, disse-nos Pepe que somente aqui estarão sábado.

Respondendo a uma pergunta nossa sôbre a aquisição de Bravo pelo Botafogo, Pepe afirmou:

— Bravo é um jogador extraordinário. Fará sucesso aqui, sem dúvida alguma.

UM TIME DA CHINA

O Conselho Técnico de Futebol da CBD, pronunciou-se favoravelmente à vinda de um time de futebol chinês, que se propôs a jogar no Brasil.

O quadro da China, que é amador, propõe-se a pagar todas as suas despêsas, recebendo apenas 45 por cento das rendas. Sugeriu, porém, o Conselho, que a CBD esclareça ao clube chinês não serem as rendas de amadores, normalmente, do vulto como, por confusão com as dos profissionais, estejam supondo os orientais. Mas se êles quiserem arriscar, então que venham.

Rubem Bravo & cia

Exodo de craques platinos e uma explicação simples

Nomes famosos do futebol argentino estão no "cartaz". Rubem Bravo, Sanchez, Florio, Calvente, Infante, Rugilo, oferecidos ao futebol brasileiro. Vários estão debandando para o futebol uruguaio todos de igual quilate. Rubem Bravo é indiscutivelmente uma grande aquisição, embora se saiba que o comando não ataque não seja o problema do Botafogo. Mas trata-se de um nome credenciado, campeão, artilheiro e veterano. Poderá ser útil ao alvi-negro e acreditamos mesmo que a sua estréia se constituirá numa atração de bilheteria.

*

O América contratou uma ala, Pepe e Sanchez, ambos pertencentes ao Estudiantes de La Plata. Serão úteis ao grêmio rubro? Possivelmente sim, especialmente o extrema direita, posição que apresenta um claro no onze de Campos Sales. Sanchez, se não nos enganamos, pertenceu ao Racing e foi tido como uma revelação há dois ou três anos atrás. Melhor que Maneco? Eis uma interrogação difícil de ser respondida de pronto. Torna-se necessário ver para crer. De qualquer forma a aquisição de Sanchez e Pepe valem como um esfôrço que será bem compreendido pela torcida rubra.

Florio, pretendido pelo Vasco

*

Agora vamos entrar na história propriamente dita. Por que êsse exodo de craques argentinos? O que se está passando em Buenos Aires? Muitos dizem que o mercado platino está super-lotado. Há substituto para todos os "Bravos" em escala impressionante. Novos e famosos craques estão subindo e conquistando o lugar dos veteranos. A explicação é aceitavel. Outros acham que o exodo é consequência de uma séria crise financeira porque atravessam os grandes clubes do Prata. É possivel também. Os estádios estão cheios mas os ingressos são baratíssimos. Os clubes vivem relativamente bem mas não podem pagar preços astronômicos pelos seus jogadores.

*

Mas a realidade não é uma nem outra. A história prende-se à liberdade de vários craques no fim do ano. Quando se firmou, há três anos atrás o convênio que deu por terminada a greve dos jogadores argentinos, êsses teriam liberdade após três anos, caso não viessem a reformar seus contratos em bases superiores àquelas que percebiam no momento do acôrdo. Dêsse modo, jogadores que aceitaram as condições de ordenados e "bichos" vigentes em 49 estariam livres para dentro e fora da Argentina em 1952. Assim sendo, os clubes estão interessados em vendê-los, até por preços razoáveis, antes de dezembro de 52.

*

Dino, o «brôto» do Botafogo

De qualquer forma não somos contra os jogadores estrangeiros. Fazemos restrições às aquisições em massa. Um bom reforço estrangeiro para resolver um problema é aconselhável. É verdade que temos "brôtos" em profusão na expectativa de uma oportunidade. Mas um "brôto" é sempre um "brôto" sujeito ao percalços de uma estréia antecipada ou de um lançamento fora do tempo. O craque de futebol não nasce feito. "Hay que prepararlo". O que se torna necessário e urgente é olhar a renovação com mais carinho, estabelecendo um plano capaz de colocar os novos em atividade a fim de que subam a escada da consagração degrau por degrau e não empurrados como muitas vêzes acontece. Daí a queda de muitas revelações e a compreensível necessidade dos reforços estrangeiros.

O FUTURO FAZENDEIRO FRIAÇA:

"SOBREI" DO QUADRO E NINGUEM ME LIGA MAIS...

NÃO E' ESCALADO NOS TREINOS MAS E' "FAVORECIDO" NAS CONCENTRAÇÕES

Essa é a verdade. Friaça não esconde sua insatisfação pelo plano a que foi relegado no Vasco da Gama. Foi em São Januário que êsse rapaz de Porciúncula popularizou-se no cenário futebolístico, formando então uma ala esquerda famosa entre os amadores. Eugem e Friaça. Daí ao quadro de cima foi um pulo, e um pulo bem dado rumo à consagração. Atuando de centro-avante, foi campeão sul-americano de clubes, e incorporado ao selecionado brasileiro que disputou e perdeu em Montevidéu a Copa Rio Branco, isso em 1948. Depois trocou o Rio por São Paulo, onde foi artilheiro emérito na vanguarda do São Paulo F. C., chegando a figurar no scratch paulista, tanto na extrema esquerda como na meia direita. O Friaça nunca teve posição definida no ataque, e sua facilidade de adaptação em qualquer setor da ofensiva, usando indistintamente os dois pés, tornaram-no um elemento útil aos treinadores, uma verdadeira solução para problemas de emergência. Mas Friaça voltou ao Vasco, fato recebido com júbilo pela torcida de seu clube do coração, e voltou na condição de titular da equipe, sem saber onde iria jogar, mas certo que jogaria. Atuou de centro-avante com Ademir na direita, ou vice-versa, jogou nas duas estremas, sempre pulando de posição, o que nunca o desagradou. Ademir que estivera por um tempo afastado por contusão retornou ao mesmo tempo que Ipojucam aliou à sua alta classe o desejo de correr, de disputar um lugar naquela ofensiva de astros. Gentil, tomou as rédeas do quadro, e os veteranos como Chico, tantas vêzes apontados como esgotados, resurgiram, provando que gente de mais disputava cinco vagas num ataque titular. Desta feita Friaça não sobrou, ajeitando-se na estrema direita com Ademir, Ipojucam, Maneca e Chico.

Aguardando a vez estavam Jansen, Djair, Alvinho e Canconcelos. Com aquela formação o Vasco iniciou o campeonato de 52, entre a descrença de uns, e a esperança de outros. Os primeiros com a maioria. Eis que surgiu Edmur, um craque escondido em São Januário, que depois de ter despontado como um novo Ademir, aos poucos contrariou a profecia. Entre os aspirantes em um treino, Edmur se destava, e Gentil fê-lo passar para o quadro titular, retirando Friaça, o mesmo Friaça que naquele ensaio estava totalmente esquecido de seus companheiros, e foi naquele instante que Friaça deixou escapar uma frase que o repórter presente não esqueceu:

— "O técnico me tira do time, quando eu nem sei se a bola está cheia ou vazia." Começava ali o drama de Friaça, porque Edmur acabou sendo lançado no domingo

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)

"Estou esquecido no Vasco, e profundamente magoado" — são as palavras de Friaça ao repórter

Sidney Jones para Vasco x Flamengo

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol, foi procedido ontem, à tarde, ao sorteio dos juizes que funcionarão na sétima rodada do turno. O resultado foi o seguinte:

AMANHÃ

América x Bangu — Estádio do Maracanã (mando-campo, o América).

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Fluminense x Canto do Rio — em Alvaro Chaves. Juiz — Alberto da Gama Malcher.

DOMINGO

Vasco x Flamengo — Estádio do Maracanã (mando-campo, o Vasco).

Juiz — Sidney Jones. Auxiliares: Alberto da Gama Malcher e Tudor Thomas.

Botafogo x Madureira — em General Severiano. Juiz — George Dickens.

São Cristovão x Bonsucesso — em Figueira de Melo. Juiz — Mario Viana.

DEPOIS DE TIRAR OS MENISCOS JUCA REAPARECEU ONTEM

O América aprontou, na tarde de ontem, encerrado os preparativos para a importante peleja de amanhã, frente ao Bangu.

Uma das notas curiosas do exercicio levado a efeito no gramado de Campos Sales foi a presença do veterano Juca, o atual técnico dos rubros. Foi essa a primeira vez que José Ferreira Lemos voltou à atividade, após à extração dos dois meniscos, na semana passada.

Embora ainda um pouco ressentido dos efeitos das operações, Juca dirigiu o apronto e gostou da conduta dos seus comandados, esperando cumprir uma grande atuação contra o Bangu.

Falando-nos sôbre a formação da equipe para amanhã, confirmou Juca que só fará uma alteração. Será a volta de Gavillan ao "arco".

A propósito, o arqueiro paraguaio encontra-se em excelente forma e está capacitado a brilhar diante dos banguenses.

E' MUITO CARO

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Os circulos futebolisticos informaram que estão prestes a serem interrompidas as gestões iniciadas pelos clubes Flamengo

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)